ALMANACH

ADMINISTRATIVO,

Estatistico, Mercantil, Industrial e Litterario

— DO —

ESTADO DO CEARÁ

PARA O ANNO DE

1902

CONFECCIONADO POR

João Camara

ANNO 8.º

FORTALEZA

Typ. Economica

43 — PRAÇA DO FERREIRA — 43

1901

COMPUTOS ECCLESIASTICOS

Letra Dominical	E.	Indicação Romana	15
Epacta	21	Periodo Juliano.	5
Aureo Numero	3	Periodo Dyonisiano	31
Cyclo Solar	7	Cyclo Lunar Hebreo. . . .	9

AS QUATRO TEMPORAS

Quarta, Sexta, e Sabbado. } depois de {
- 1.º Domingo da Quaresma . . . . . Fev. 19, 21 e 22
- Pentecostes . . . . . Maio 21, 23 e 24
- 14 de Setembro . . . . . Setembro 17, 19 e 20
- 13 de Dezembro . . . . . Dezembro 17, 19 e 20

Festas moveis

Septuagessima	26 de Janeiro
Cinza	12 de Fevereiro
Paschoa da Resurreição	30 de Março
Ladainhas	5. 6. 7 de Maio
Ascensão	8 de Maio
Espirito Santo	18 de Maio
SS. Trindade	25 de Maio
Corpo de Deus.	29 de Maio
Coração de Jesus	6 de Junho
Advento.	30 de Novembro

Bençãos matrimoniaes

Todos os dias do anno, excepto desde quarta-feira de cinza até ao primeiro domingo depois da Paschoa, e desde o primeiro domingo do Advento até dia de Reis, em que são prohibidas.

ECLIPSES

Haverá cinco eclipses este anno, sendo tres do Sol e dois da Lua, como segue-se :

I.—Eclipse parcial do Sol em 8 de Abril, invisivel no Brazil.
II.—Eclipse total da Lua em 22 de Abril, invisivel no Brazil.
III.—Eclipse parcial do Sol em 7 de Maio, invisivel no Brazil.
IV.—Eclipse total da Lua em 17 de Outubro, visivel como segue-se :

Principio do eclipse 1 h. 20' da manhã, meio do eclipse ás 3 h. 6', fim ás 4 h. 53'.

V.—Eclipse parcial do Sol em 30 de Outubro, invisivel no Brazil.

Dias de festa nacional

Janeiro 1.º—Consagrado á commemoração da fraternidade Universal.
Fevereiro 24—Idem, idem da promulgação da Constituição federal.
Abril 21—Idem, idem dos precursores da independencia Brazileira resumidos em Tiradentes.
Maio 3—Idem, idem da descoberta do Brazil.
Maio 13—Idem, idem da fraternidade dos brazileiros.
Julho 14—Idem, idem, idem da Republica, da Liberdade e da Independencia dos povos americanos.
Setembro 7—Idem, idem da Independencia do Brazil.
Outubro 12—Idem, idem da descoberta da America.
Novembro 2—Idem, idem dos mortos.
Novembro 15—Idem, idem da Patria Brazileira.

NO ESTADO DO CEARÁ

Março 25—Consagrado á commemoração da redempção dos captivos pela vontade do povo cearense.
Julho 12—Idem, idem da promulgação da Constituição do Estado.
Novembro 16—Idem, idem, idem da promulgação da Republica no Ceará.

Jejum e abstinencia

Pelo indulto do Rescripto da Santa Sé os arcebispos e bispos da America latina foram autorisados a dispensar a seu arbitrio da lei do jejum e da abstinencia os fieis que pedirem, mesmo os religiosos de ambos os sexos com o consentimento dos Superiores ecclisiasticos, comtanto que :

1.º A lei do jejum sem abstinencia de carne seja observada nas sextas-feiras do advento e nas quartas-feiras da quaresma.

2.° A lei do jejum e da abstinencia de carne seja observada quarta-feira de cinzas, sextas-feiras da quaresma e quinta-feira santa.

Mas sempre será permettido em todos os dias de jejum, mesmo aos regulares, na consoada, ainda que não tenham pedido a dispensa, servirem-se de ovos e laticinios.

3.° Seja observada a abstinencia de carne sem jejum nas quatro vigilias das festas do Natal, de N. S. Jesus Christo, Pentecostes da Gloriosa Assumpção da B. V. Maria e dos Apostolos Pedro e Paulo.

4.° Em cada região, quanto a recitação de orações, distribuição e destino de esmolas serão observadas as condições que até aqui se costumam observar na concessão dos indultos poutificios.

Aos Parochos, porém, e aos outros Sacerdotes, subdelegados pelos Bispos é vedado pedirem ou acceitarem alguma couza por occasião de conceder essas dispensas.

Ficam entretanto em vigor os privilegios concedidos á America Latina na Const. «Trans Occeanum» de 18 de Abril de 1897.

E sobre essas cousas, Sua Santidade mandou que fosse publicado o presente decreto e lançado nas actas da S. C. dos Negocios ecclesiasticos e extraordinarios.

Não obstante qualquer cousa em contrario.

Dada em Roma na Secretaria da S. C. dos Negocios ecclesiasticos extraordinarios, no dia, mez e anno acima declarados.

FELIX CAVAGNIS, Secretario.

ESTATISTICA

ESTADO DO CEARÁ

O Ceará faz parte da confederação dos 20 Estados que constituem a Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Rege-se pelas constituições federal, promulgada em 21 de Fevereiro de 1891 e estadoal de 12 de Julho de 1892.

O poder executivo é exercido por um presidente, eleito pelo suffragio directo do povo de 4 em 4 annos e do mesmo modo os tres vice-presidentes.

O poder legislativo compõe-se de uma assembléa de 30 membros, tambem eleitos por quatro annos pelo voto directo, de conformidade com o alistamento eleitoral do Estado.

O Ceará é representado no congresso nacional por dez deputados e tres senadores.

Divide-se em tres districtos eleitoraes; o 1.° dá quatro deputados e outros dous, tres cada um.

O n.° de eleitores federaes é de cerca de 50.000.

O poder judiciario é exercido por um tribunal superior (Relação) composto de 7 desembargadores, inclusive o respectivo presidente e o procurador geral do Estado. Existem 31 comarcas, 40 termos servidos por juizes substitutos, 30 promotorias de justiça, 1 tribunal do jury em cada termo.

POPULAÇÃO

Segundo o recenseamento procedido a 31 de Dezembro de 1890, a população do Ceará era de 805.687 almas, esse serviço, porém, foi defeituosissimo, por isso mesmo mui longe de exprimir a verdade.

O ultimo recenseamento feito em 31 de Dezembro de 1900 não está ainda apurado, mas certamente em peiores condições que o de 1890, pois que na occasião em que se procedeu, o Ceará se achava a braços com a medonha calamidade da secca. A população abandonando seus lares, fugia aos rigores do flagello que se generalisou por todo o Estado, buscando, uns, as serras e a capital, outros, emigrando para os Estados do Sul e Norte. Muitas localidades ficaram desertas, outras com um terço, talvez, de sua população.

Como, pois, conhecer o censo de cada districto?

Prova cabal da imperfeição de semelhante trabalho temol-a no recenseamento desta capital, cuja apuração deu apenas 40.001 habitantes, quando o de 1890, com todos seus defeitos, attingiu a 40.902, notando-se portanto um decrescimento em 10 annos de 901 habitantes.

Entretanto pelos calculos dos nascimentos occorridos na capital durante o anno de 1900 a sua população devia ser de 51.840, como facilmente se demonstra.

Nas duas freguezias foram celebrados 1.964 baptisados; dando 10 % para os *nati morti* e omnissões nos assentamentos, teremos 2.160, e calculando 1 nascimento para 24 habitantes, chega-se ao resultado de que a população desta capital, na data do recenseamento, seria de 51.840 h.

A quasi totalidade da população professa a religião catholica, que é ministrada por um bispo diocesano, suffraganeo do arcebispado da Bahia, um vigario geral e provisor do bispado e 89 parochos.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

E' administrada por dous cursos de ensino secundario e por numerosas escolas do ensino primario.

O Lyceu calcado aos moldes do Gymnasio Nacional, tem completo o programma do curso de preparatorios. A Escola Normal é destinada exclusivamente aos aspirantes ao magisterio primario.

O Lyceu contou o anno passado 160 alumnos, representando 635 matriculas, sendo do curso integral 313 e em materias avulsas 322. A frequencia foi quasi igual ao numero das matriculas.

A Escola Normal matriculou durante o anno de 1901—518 alumnas, sendo :

Curso normal—1.º anno	116
« « 2.º «	98
« « 3.º «	60
	274
No curso primario	244
	518

ENSINO PRIMARIO

O presidente do Estado, depois de acurado exame, e a vista de seguras informações, tendo verificado que diversas cadeiras, regidas na maior parte por professores interinos não tinham frequencia e nem preenchiam os seus fins, de conformidade com a lei n. 587 de 7 de Julho de 1900, resolveu supprimir 90 cadeiras, ficando reduzidas de 336 que eram, a 246, distribuidas do seguinte modo :

Na capital.	21
Nas cidades	73
Nas villas	82
Nas povoações.	70
	246

São do sexo masculino	77
Do « feminino	79
Do ensino mixto.	90

Estão providas de professores effectivos 195, de professores interinos 51.

A matricula e a frequencia no ultimo quinquennio foram as seguintes :

Annos	*Matricula*	*Frequencia*
1896	9.122	5.258
1897	9.956	8.674
1898	10.572	8.695
1899	10.479	9.025
1900	11.305	8.821

A media da matricula no quinquennio foi de 10.286 e a da frequencia de 8.094.

O ensino particular é subministrado no Seminario episcopal, em um collegio na villa de Caninde, sob os auspicios dos frades capuchinhos ; outro na serra do Estevão (Quixadá) sob a direcção dos monges benedictinos, por muitas casas de educação estabelecidas nesta capital, notadamente as da Immaculada Conceição, dirigida por congregadas de S. Vicente de Paulo, de N. S. de Lourdes de que é

directora a eximia educadora D. Anna Bilhar, Parthenon Cearense dirigido pelo Snr. Lino Encarnação, Gymnasio Cearense pelo Snr. Anacleto Pereira Cavalcante de Queiroz e Miguel Borges de que é director Odorico Castello Branco,

NASCIMENTOS E CASAMENTOS

No cartorio do official do registro desta capital foram registrados em 1900 apenas 430 nascimentos, 140 casamentos, ao passo que os parochos das duas freguezias celebraram 1.964 baptisados e 206 casamentos, o que importa dizer que deixaram de ser dados a registro 1.534 creanças e 66 familias foram illegalmente constituidas.

Dos mappas parochiaes enviados á Secretaria do bispado se verifica que foi este o movimento de 78 freguezias no ultimo quinquennio:

Annos	*Baptisados*	*Casamentos*
1896	41.641	6.665
1897	40.461	5.806
1898	41.475	5.151
1899	34.986	4.223
1900	34.666	3.243

E' bem notavel o decrescimento da natalidade como dos casamentos no quinquennio, o que só se pode explicar pela emigração, sinão por omissões nos assentamentos parochiaes.

OBITUARIO

Só se pode conhecer com exactidão o obituario da capital. Nas localidades centraes os cemiterios estão entregues, em algumas, aos parochos e n'outras ás municipalidades, que nenhum dado fornecem á directoria de Estatistica.

No ultimo quinquennio foram registrados na capital os seguintes obitos:

Annos	*Adultos*	*Parvulos*	*Nac.*	*Extr.*	*Total*
1896	710	706	1.293	23	1.416
1897	867	915	1.762	20	1.782
1898	731	753	1.463	21	1.484
1899	885	1.052	1.922	15	1.937
1900	954	1.062	1.994	22	2.016

Media annual no quinquennio 1.727.

De Janeiro a Junho de 1901 deram-se 942 obitos, sendo:

Adultos	*Parvulos*	*Nac.*	*Extr.*	*Total*
511	431	933	9	942

Com a volta da estação invernosa, o estado sanitario da capital melhorou consideravelmente; as molestias que reinavam epidemicamente e com caracter assustador, taes como a variola, o sarampo, adenite infecciosa, e outras do apparelho digestivo, desappareceram, passando-se dia sem se registrar um obito.

EMIGRAÇÃO

A crudelissima secca que devastou o Ceará em 1900, arrancou-lhe cerca de 50.000 infelizes, que acossados pela fome foram n'outras paragens á procura de recursos que o solo inclemente da terra natal, calcinado por um sol de fogo, lhes recusava.

Infelizmente, porém, grande parte delles em vez da prolongação da vida, foi encontrar a morte em inhospitas regiões, ficando muitos reduzidos á mais extrema penuria. Em alguns Estados, onde faltaram-lhes os recursos do trabalho, entregaram-se á mendicancia.

Durante o anno climaterico embarcaram por conta propria e ás expensas dos governos do Amazonas e Pará . . 32.062
Por conta do governo federal 15.773

47.835

Não estão incluidos nesse numero centenares que embarcaram por conta propria pelo porto de Camocim.

OBSERVAÇÕES PLUVIOMETRICAS

Depois de uma prolongada e terribilissima secca de 18 mezes, que havia estancado todas as fontes de riqueza publica, appareceram em 22 de Dezembro de 1900 chuvas providenciaes, que salvaram o que ainda restava da industria pecuaria.

Nesse mez o pluviometro recolheu 205,5 millimetros, quasi tanto quanto nos seis mezes da estação invernosa. As chuvas foram geraes e copiosas.

No 1.º semestre houve 42 dias de chuvas registrando o pluviometro 268,5 millimetros, no 2.º semestre 22 dias de chuvas e 294,5 millimetros; total 64 dias de chuvas, 563,5 millimetros.

Segue-ge a tabella da altura pluviometrica nesta capital, nesses 52 annos :

Annos	*E. de chuva*	*Mill.*	*Annos*	*D. de chuva*	*Mill.*
1849	112	1.907	1875	121	1.614
1850	76	1.022	1876	114	1.637
1851	103	1.414	1877	74	468,8
1852	102	1.514	1878	39	500
1853	64	1.005	1879	71	596
1854	100	1.568	1880	133	1.530
1855	66	1.076	1881	110	1.412
1856	119	1.760	1882	111	1.250
1857	78	1.746	1883	83	1.433
1858	87	1.305	1884	97	1.157
1859	101	1.337	1885	91	1.215
1860	137	1.753	1886	87	1.395
1861	111	1.420	1887	80	1.320
1862	114	1.466	1888	54	741
1863	134	1.430	1889	67	775
1864	82	1.077	1890	104	1.530
1865	110	1.233	1891	86	833
1866	117	2.453	1892	91	1.268
1767	84	853	1893	122	1.564,8
1868	139	1.390	1894	163	2.725,5
1869	118	1.534	1895	172	2.393,1
1870	112	1.614	1896	133	1.911,5
1871	106	1.440	1897	110	1.922
1872	167	2.290	1898	79	511
1873	124	2.042	1899	147	2.768
1874	73	855	1900	64	566,5
De Janeiro a Junho			1901	86	1.309,5

Os maiores invernos foram os de 1849, 1856, 1857, 1866, 1872, 1873, 1894, 1895, 1896, 1897 e 1899.

Neste seculo são assignalados com o invernos escassos os de 1816 1817, 1830, 1831 e 1848.

Como annos seccos os de 1809—1810, 1824—1825, 1827, 1844—1845, 1877 a 1879, 1888—1889, 1898 e 1900.

REZES DE CONSUMO

Durante o anno de 1900 foram abatidas para o consumo em todo o Estado 55.949 rêzes bovinas, cujo imposto produziu 279:745$000.

Para o consumo da capital foram abatidas no ultimo quinquennio :

Annos	*Gado bovino*	*Suino*	*Ovino*	*Total*
1896	16.876	2.685	372	19.933
1897	16.270	2.341	490	19.101
1898	15.169	2.538	840	18.547
1899	14.072	998	219	15.289
1900	11.783	1.521	863	14.167
No 1.º sem. 1901	5 479	579	394	6.452

RENDAS ESTADOAES

No ultimo quinquennio as repartições fiscaes do Estado arrecadaram :

Annos	
1896	2.413:672$299
1897	2.510:471$685
1898	3.042:392$640
1899	2.758:207$325
1900	1.455:348$102
1.º sem. 1901	579:520$752

EXPORTAÇÃO

Valor official dos generos exportados pelo porto da Fortaleza para o extrangeiro e portos da União :

Annos	*Valor official*
1896.	5.510:825$731
1897.	7.211:915$400
1898.	11.695:806$656
1899.	10.383:113$723
1900.	8.289:783$640
1.º sem. 1901.	1.885:473$515

RENDAS FEDERAES

O valor official das mercadorias arrecadadas na Alfandega do Estado no quinquennio de 1896 a 1900 foi o seguinte :

Annos	*Valor official*	*Direitos arrecadados*
1896.	5.864:545$045	2.494:797$330
1897.	8.723:763$178	4.029:762$065
1898.	6.820:313$174	3.336:467$590
1899.	6.732:033$425	3.039:633$840
1900.	8.518:856$974	3.215:642$663
	36.658:856$974	16.116:303$488
1901—De Janeiro a Setembro arrecadou		1.098:588$947

Durante o anno de 1900 foram remettidos em lacrados para o sul da Republica nos vapores do Lloyd Brazileiro 19.385:868$958.

No semestre de Janeiro a Junho de 1901 foram remettidos para o Sul e Norte da União nos vapores do Lloyd Brazileiro 4.827:866$970.

MOVIMENTO DO PORTO

Em 1900 o porto da Fortaleza foi frequentado por 342 navios, a saber :

	Navios	*Toneladas*	*Equipagem*
Longo curso	28	28.375	740
Grande cabotagem . .	256	231.200	10.196
Pequena « . .	58	7.009	622
	342	266.584	11.558

Procedencia dos navios de longo curso :—New-York, Terra-Nova, Liverpool, Glotteburg, New-Castle, Lisbôa, Montevideu e Rosario.

Grande cabotagem :—Portos do Sul e Norte, isto é, Santos até Amazonas e Rio Grande do Sul.

Pequena cabotagem : Portos do Sul e Norte do Estado.

Divisão administrativa e judiciaria do Ceará

Municipios	*Cidade*	*Villa*	*Séde de com.*	*Termo judiciario*
Acarahú	cidade		séde de com.	termo
Aracoyaba		villa		«
Aquiraz		«		«
Aracaty	cidade		séde de com.	«
Arneiroz		villa		
Assaré		«	séde de com.	termo
Anrora		«		«
Barbalha	cidade		séde de com.	«
Baturité	«		« « «	«
Beberibe		villa		
Benjamin Constant . . .		«		termo
Bôa-Viagem		«		«
Brejo dos Santos . . .		«		«
Cachoèira		«		«
Camocim	cidade			«
Campo-Grande		villa		«
Campos Salles		«		«
Canindé		«	séde de com.	«
Cratheús		«	« « «	«
Cascavel	cidade		« « «	«
Crato	«		« « «	«
Coité		villa		«
E. Santo de Morada-Nova .		«		«
Entre-Rios		«		«
Fortaleza	cidade		séde de com.	«
Granja	«		« « «	«
Guarany		villa		

Municipios	*Cidade*	*Villa*	*Séde de com.*	*Termo judiciario*
Grossos (*)		villa		termo
Icó	cidade		séde de com.	«
Iguatú	«		« « «	«
Itapipóca		villa	« « «	«
Ipú	cidade		« « «	«
Independencia		villa		«
Ipueiras		«		«
Iracema		«		
Jaguaribe-mirim		«	séde de com.	termo
Jardim	cidade		« « «	«
Lavras	«		« « «	«
Limoeiro	«			«
Maranguape	«		séde de com.	«
Milagres	«		« « «	«
Mecejana		villa		
Meruóca		«		
Mulungú		«		
Massapê		«		termo
Missão-Velha		«		«
Pentecoste		«		«
Pacatuba	cidade		séde de com.	«
Palma		villa		«
Pedra-Branca		«		«
Pereiro	cidade			«
Porteiras		villa		«
Porangaba		«		
Paracurú		«		termo
Quixadá	cidade		séde de com.	«
Quixeramobim	«		« « «	«
Quixará		villa		«
Redempção	cidade			«
Riacho do Sangue		villa		«
Saboeiro		«		«
Sant'Anna	cidade			«
Sant'Anna do Cariry		villa		«
Santa Quiteria		«		«
Senador Pompeu	cidade		séde de com.	«
S. Benedicto		villa	« « «	«
S. Bernardo das Russas	cidade		« « «	«
S. Francisco		villa	« « «	«
S. Bento d'Amontada		«		«
S. João da Uruburetama		«		«
S. Matheus		«		«
S. Pedro de Ibiapina		«		«

(*) Não foi ainda inaugurado.

Municipios	*Cidade*	*Villa*	*Séde de com.*	*Termo judiciario*
Sobral	cidade		séde de com.	termo
Tauhá		villa	« « «	«
Tamboril		«	« « «	«
Trahiry		«		«
Tianguá		«		«
Umary		«		«
União	cidade			«
Varzea-Alegre		villa		«
Viçosa	cidade		séde de com.	«

Existem no Estado 80 municipios, destes 29 são cidades e 52 villas.

A divisão judiciaria consta de um tribunal da Relação, composto de 7 desembargadores, inclusive o procurador geral do Estado; 31 comarcas, tendo a da capital 2 varas de direito; 72 termos judiciarios, sendo destes 40 servidos por juizes substitutos e 213 districtos policiaes.

CALENDARIO

JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO
PHASES DA LUA		
Ming. . . . 1 Nova. . . . 9 Cresc. . . . 17 Cheia . . . 23 Ming. . . . 31	Nova. . . . 8 Cresc. . . . 15 Cheia . . . 22	Ming . . . 2 Nova. . . . 9 Cresc. . . . 16 Cheia . . . 23

1	Q.	**Circumc. do S.**	1	S.	s. Ignacio	1	S.	s. Adrião
2	Q.	s. Isidoro	2	D.	**Sex.** P. de N. S.	2	D.	1º s. Simplicio
3	S.	s. Aprigio	3	S.	s. Braz, b. e m.	3	S.	s. Hemeterio
4	S.	s. Gregorio	4	T.	s. André Cursi.	4	T.	s. Casimiro
5	D.	s. Semeão Estel.	5	Q.	s. Agueda	5	Q.	s. Theophilo
6	S.	*Dia de Reis*	6	Q.	s. Dorothéa	6	Q.	s. Olegario, b.
7	T.	s. Theodoro m.	7	S.	s. Romualdo	7	S.	s. Thomaz de A.
8	Q.	s. Lourenço J.	8	S.	s. João da M.	8	S.	s. João de Deos
9	Q.	s. Julião, martyr	9	D.	**Quinq.** s Apolonia	9	D.	s. Francisca R.
10	S.	s. Paulo, 1º erem.	10	S.	s. Escolastica	10	S.	s. Militão
11	S.	s. Hygino	11	T.	s. Lazaro	11	T.	s. Candido, m.
12	D.	s. Satyro	12	Q.	**Cinz.** s. Eulalia	12	Q.	s. Gregorio, p.
13	S,	s. Hilario, bispo	13	Q.	s. Gregorio II	13	Q.	A B. Sancha
14	T.	s. Felix, martyr	14	S.	s. Valentim, m.	14	S.	s. Mathildes
15	Q.	s. Amaro, ab.	15	S.	s. Faustino	15	S.	s. Henrique
16	Q.	s. Marcello, p.	16	D.	**Quad.** s. Porfirio	16	D.	s. Cyriaco, m.
17	S.	s. Antão, ab.	17	S.	s. Faustino	17	S.	s. Patricio
18	S.	s. Prisco, v. e m.	18	T.	s. Thetonio	18	T.	s. Narciso
19	D.	s. Canuto	19	Q	*Temp.* O B. A.	19	Q.	s. José
20	S.	s. Sebastião, m.	20	Q.	s. Eleuterio	20	Q.	s. Martinho D.
21	T.	s. Ignez	21	S.	*Temp.* s. Maxi.	21	S.	s. Bento, ab.
22	Q.	s. Vicente	22	S.	*Temp.* s. Pasc.	22	S.	s Emygdio
23	Q.	s. Raymundo	23	D.	s. Lazaro, m.	23	D.	**Ramos,** s. Felix
24	S.	N. S. da Paz	24	S.	s. Montano, m.	24	S.	s. Marcos
25	S.	A C. de s. Paulo	25	T.	s. Pretextato, m.	25	T.	*A Annu. de N.S.*
26	D,	**Sep.** s. Polycarpo	26	Q.	s. Nestor	26	Q.	s Ludgero, b.
27	S.	s. João Crysost.	27	Q.	s. Torquato	27	Q.	s. Roberto
28	T.	T. de s. Thomaz	28	S.	s. Leandro	28	S.	**F. Santa,** s. Ales.
29	Q.	s. Francisco				29	S.	s. Bertholdo
30	Q.	s. Martina, v.				30	D.	**Pasch.** s. João C.
31	S.	s. Pedro Nolasco				31	S.	s. Rabina, virg.

CALENDARIO

ABRIL	MAIO	JUNHO

PHASES DA LUA

Ming. . . . 1	Nova. . . . 7	Nova. . . . 6
Nova. . . . 8	Cresc. . . . 14	Cresc, . . . 12
Cresc. . . . 15	Cheia . . . 22	Cheia . . . 20
Cheia . . . 22	Ming. . . . 30	Ming. . . . 28
Ming. . . . 30		

1	T.	s. Macario	1	Q.	s. Felippe	1	D.	s. Firmo
2	Q.	s. Francisco	2	S.	s. Mafalda	2	S.	s. Marcellino
3	Q.	s. Ricardo	3	S.	Inv. da S. Cruz	3	T.	s. Paula
4	S.	s. Isidoro	4	D.	**Lad.**, s. Monica	4	Q.	s. Aurino
5	S.	s. Vicente Fer.	5	S.	s. Pio V, papa	5	Q.	s. Marciano
6	D.	**Paschoela**	6	T.	s. João Damasc.	6	S.	s. Norberto
7	S.	s. Epifanio	7	Q.	s. Estanisláo	7	S.	s. Roberto
8	T.	O B. Clemente	8	Q.	**Ascensão**	8	D.	s. Salustiano
9	Q.	s. Procopio	9	S.	s. Gregorio N.	9	S.	s. Primo
10	Q.	s. Ezequiel	10	S.	s. Antonino	10	T.	s. Margarida
11	S.	s. Leão I, papa	11	D.	s. Anastacio	11	Q.	s. Bernabé
12	S.	s. Victor, mart.	12	S.	s. Joanna	12	Q.	s. Cyriaco
13	D.	s. Hermenegildo	13	T.	s. Pedro Regal.	13	S.	s. Antonio de L.
14	S.	s. Tiburcio	14	Q.	s. Bonifacio, m.	14	S.	s. Basilio Mag.
15	T.	s. Lucio	15	Q.	s. Isidro	15	D.	s. Vito
16	Q.	s. Engracia	16	S.	s. João Nepom.	16	S.	s. João Fran. R.
17	Q.	s. Aniceto	17	S.	s. Pascoal B.	17	T.	s. Manoel
18	S.	s. Galdino	18	D.	**Espirito Santo**	18	Q.	s. Leoncio
19	S.	s. Hermogenes	19	S.	s. Pedro Celest.	19	Q.	s. Joanna de F.
20	D.	s. Ignez	20	T.	s. Columbado	20	S.	s. Silverio, p.
21	S	s. Anselmo	21	Q.	*Temp.* s. Marcos	21	S.	s. Luiz Gonzag.
22	T.	s Soter e s.Caio	22	Q.	s. Rita de Cass.	22	D.	s. Paulino
23	Q.	s. Jorge	23	S.	*Temp.* s. Bazilio	23	S.	s. João, sacerd.
24	Q.	s. Fidelis de S.	24	S.	*Temp.*N.S. Aux.	24	T.	*N. de S. João B.*
25	S.	s. Marcos	25	D.	**SS. Trindade**	25	Q.	s. Guilherme
26	S.	s. Pedro de B.	26	S.	s. Felippe Neri	26	Q.	s. Virgilio
27	D	s. Tertuliano	27	T.	O Vener. Beda	27	S.	s. Ladisláo
28	S.	s. Vital	28	Q.	s. Germano	28	S.	s. Leão II, papa
29	T.	s. Pedro, m.	29	Q.	**Corpo de Deos**	29	D.	*s. Ped. e s. Paulo*
30	Q.	s. Cathar de S.	30	S.	s. Fernando	30	S.	s. Marçal
			31	S.	s. Petronilha, v.			

CALENDARIO

JULHO.	AGOSTO	SETEMBRO

PHASES DA LUA

Nova. . . . 5	Nova. . . . 8	Nova. . . . 2
Cresc. . . . 12	Cresc. . . . 11	Cresc. . . . 9
Cheia . . . 20	Cheia . . . 19	Cheia . . . 17
Ming. . . . 28	Ming. . . . 26	Ming. . . . 24

1	T.	s. Theodorico	1	S.	s. Pedro ad vin.	1	S.	s. Egydio
2	Q	s. Martiniano	2	S.	s. Estevão	2	T.	s. Estevão
3	Q.	s. Jacintho	3	D.	s. Lydia	3	Q.	s. Eufemia
4	S.	s. Izabel	4	S.	s. Domingos	4	Q.	s. Rosa de Vit.
5	S.	s. Athanasio	5	T.	s. Cantidio	5	S.	s. Antonio
6	D.	s. Domingos	6	Q.	s. Thiago	6	S.	s. Libania
7	S.	s. Pulcheria	7	Q.	s. Caetano	7	D.	s. Anastacio
8	T.	s. Procopio	8	S.	B. Agostinho	8	S.	*Nativ. de N. S.*
9	Q.	s. Nicolau	9	S.	s. Romão	9	T.	s. Sergio
10	Q.	s. Januario	10	D.	s. Lourenço	10	Q.	s. Nicolau de T.
11	S.	s. Pio I. papa	11	S.	s. Tiburcio	11	Q.	s. Theodoro
12	S.	s. João Gualb.	12	T.	s. Clara	12	S.	s. Auta
13	D.	s. Anacleto	13	Q.	s. Hyppolyto	13	S.	s. Felippe, m.
14	S.	s. Boaventura	14	Q.	s. Euzebio	14	D.	s. Crescencio
15	T.	s. Camillo de L	15	S.	*Assump. de N. S.*	15	S.	s. Nicomedes
16	Q.	N. S. do Carmo	16	S.	s. Roque	16	T.	s. Cornelio, p.
17	Q.	s. Aleixo	17	D.	s. Mamede	17	Q.	*Temp.* s. Pedro
18	S.	s. Symphorosa	18	S.	s. Joaquim	18	Q.	s. José de Cup.
19	S.	s. Vicente de P	19	T.	s. Luiz	19	S.	*T.* s. Januario
20	D.	s. Jeronymo E.	20	Q.	s. Bernardo	20	S.	*T.* s. Eustaquio
21	S.	s. Praxedes	21	Q.	s. Joanna F. C.	21	D.	s. Matheus
22	T.	s. Maria Mag la.	22	S.	s. Timótheo	22	S.	s. Mauricio
23	Q.	s Appolinario	23	S.	s. Felipe B.	23	T.	s. Lino
24	Q.	s. Christina	24	D.	s. Bartholomeu	24	Q.	*N. S. das Mercês*
25	S.	s. Thiago	25	S.	s. Luiz	25	Q.	s. Firmino
26	S.	*Santa Anna*	26	T.	s. Zeferino	26	S.	s. Cypriano
27	D.	s. Pantaleão	27	Q.	s José de C.	27	S.	s. Cosme e s. D.
28	S.	s. Innocencio	28	Q.	s. Hermes, m.	28	D.	s. Wenceslau
29	T.	s. Martha	29	S.	D. de s. João B.	29	S.	s. Miguel
30	Q.	s. Rufino	30	S.	s. Rosa de Lima	30	T.	s. Jeronymo
31	Q.	s. Ignacio de L.	31	D.	s. Raymundo N.			

CALENDARIO

OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO

PHASES DA LUA

Nova. . . . 1	Cresc. . . . 8	Cresc. . . . 8
Cresc. . . . 9	Cheia . . . 15	Cheia . . . 15
Cheia . . . 17	Ming. . . . 22	Ming. . . . 21
Ming. . . . 23	Nova. . . . 29	Nova. . . . 29
Nova. . . . 31		

1	Q.	s. Verissimo	1	S.	*Todos os Santos*	1	S.	s. Eloy, bispo
2	Q.	s. Leodegario	2	D.	C. dos Fieis D.	2	T.	s. Elisa
3	S.	s. Candido	3	S.	s. Malaquias	3	Q.	s. Francisco X
4	S.	s. Francisco A.	4	T.	s. Carlos B.	4	Q.	s. Barbara
5	D.	s. Placido	5	Q.	s. Zacharias	5	S.	s. Geraldo
6	S.	s. Bruno	6	Q.	s. Severo	6	S.	s. Nicolau, b.
7	T.	s. Marcos, papa	7	S.	s. Florencio	7	D.	s. Ambrosio
8	Q.	s. Brigida	8	S.	s. Severino	8	S.	*A P. C. de N. S.*
9	Q.	s. Dionysio	9	D.	s. Theodoro, m	9	T	s. Leocadia
10	S.	s. Franc.º de B.	10	S.	s. André Avel.	10	Q.	s, Melchiades
11	S.	s. Firmino	11	T.	s. Martinho, b.	11	Q.	s. Damaso
12	D.	s. Alfredo	12	Q.	s. Diogo de Alc.	12	S.	s. Justino
13	S.	s. Eduardo	13	Q.	s. Eugenio	13	S.	s. Luzia
14	T.	s. Calixto	14	S.	Santos da O. C.	14	D.	s. Agnello
15	Q.	s. Thereza de J.	15	S.	s. Gertrudes, v	15	S.	s. Euzebio
16	Q.	*N. S. dos Rem.*	16	D.	s. Gonçalo de L.	16	T.	As Virgs. de A.
17	S.	s. Eduviges	17	S.	s. Gregorio T.	17	Q.	*T.* s. Bartholom.
18	S.	s. Lucas	18	T.	s. Romão	18	Q.	N. S. do Ó
19	D.	s. Pedro de A.	19	Q	s. Isabel	19	S.	*T.* s. Faustina
20	S.	s. João Cancio	20	Q	s. Felix de V.	20	S.	*T.* s. Domingo
21	T.	s. Ursula	21	S.	s. Demetrio	21	D.	s. Thomé, apost.
22	Q.	s. Maria	22	S.	s. Cecilia	22	S.	s. Honorato, m.
23	Q.	s. João Capistr.	23	D.	s. Clemente	23	T.	s. Victoria
24	S.	s. Fortunato	24	S.	s. João da Cruz	24	Q.	s. Emiliana
25	S.	s. Crispim	25	T.	s. Catharina	25	Q.	*N. de N. S. J. C.*
26	D.	s. Evaristo	26	Q.	s. Pedro Alex.	26	S.	s. Estevão
27	S.	s. Elesbão	27	Q.	s. Margarida	27	S.	s. João, apost.
28	T.	s. Simão	28	S.	s. Gregorio III	28	D.	Os Santos Inn.
29	Q.	s. Feliciano, m.	29	S.	s. Saturnino	29	S.	s. Thomaz
30	Q.	s. Serapião	30	D.	**Adv.** s. André	30	T.	s. Sabino, b. m.
31	S.	s. Quintino				31	Q.	s. Silvestre, p.

PHOTOGRAPHIA NORTE DO BRAZIL

DIRECTOR TECHNICO E PROPRIETARIO

Moura Quineau

134 — Rua Formosa — 134

CEARÁ

Maison Modéle d'Agrandissiments

ESPECIALIDADES

EM

RETRATOS — **Photo-Pintura**
" — **Photo-Aquarella**
" — **Polychromo**
" — **sobre sêda**
" — **em Platinotypia**
" — **a Charbon**

GRANDE DEPOSITO

DE ARTIGOS

PARA

PHOTOGRAPHIAS

PRODUCTOS CHIMICOS PUROS

Manoel Monteiro da Silva,

agente de leilões com longos annos de labores na vida pratica, vem offerecer os seus serviços a quem interessar possa para as seguintes transacções de que resolveu encarregar-se sob modicas condições :

Comprar e vender acções de Bancos ou Companhias, negociar apolices federaes ou estadoaes, receber ordenados de professores, juizes, e outros funccionarios do interior do Estado, hypothecar ou vender predios dentro ou fora da Capital,
e encarrega-se tambem de cobranças commerciaes, em qualquer ponto do Estado, comtanto que sejam em lugares ligados á Capital pela linha-ferrea.

Para estes mysteres poderá ser procurado em sua residencia á

Rua Senador Pompeu n. 50

Grindelia de Oliveira Jor.

MOLESTIAS DO PEITO

RESFRIADO. DEFLUXO. TOSSE, CATARRHO.
INFLUENZA. BRONCHITE. ASTHMA. ROUQUIDÃO.

CURAM-SE COM O

XAROPE DE GRINDELIA ROBUSTA

COMPOSTO DO
PHARMACEUTICO OLIVEIRA JUNIOR
REMEDIO ELOGIADO POR SUMMIDADES MEDICAS
COMO
HUCHARD. CONSTANTIN PAUL ETC.
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

ARAUJO FREITAS & C.ª
R. dos OURIVES 114

TOSSE
ASTHMA
COQUELUCHE
BRONCHITE
INFLUENZA
ROUQUIDÃO
ETC.

...TRO Rs 2$00...

GOVERNO FEDERAL

PRESIDENTE DA REPUBLICA

Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles.

VICE-PRESIDENTE

Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

MINISTROS E SECRETARIOS DE ESTADO

Das relações exteriores—Dr. Olyntho de Magalhães.
Do interior e justiça—Dr. Sabino Barroso Junior.
Da fazenda—Dr. Joaquim Duarte Murtinho.
Da guerra—Marechal João Nepomuceno de Medeiros Mallet.
Da marinha—Contra-almirante José Pinto da Luz.
Da industria, viação e obras publicas—Dr. Alfredo Maia.

Governo dos Estados

Amazonas

Governador—Coronel Sylverio José Nery.

Pará

« Dr. Augusto Montenegro.

Maranhão

« Dr. Manoel Lopes da Cunha.

Piauhy

Governador—Dr. Arlindo Francisco Nogueira.

Rio Grande do Norte

« Dr. Alberto Maranhão.

Parahyba

Presidente—Dr. José Peregrino de Araujo.

Pernambuco

Governador—Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

Alagôas

« Dr. Euclides Vieira Malta.

Sergipe

Presidente—Monsenhor Olympio de Souza Campos.

Bahia

Governador—Dr. Severino dos Santos Vieira.

Espirito-Santo

« Dr. José de Mello Carvalho Muniz Freire.

Rio de Janeiro

Presidente—General Quintino Bocayuva.

S. Paulo

« Conselheiro Francisco de Paula Rodrigues Alves.

Minas Geraes

« Dr. Francisco Silviano de Almeida Brandão.

Paraná

Governador—Dr. Francisco Xavier da Silva.

S. Catharina

« Major Felippe Schmidt.

Rio Grande do Sul

Presidente—Desembargador Antonio Augusto Borges de Medeiros.

Goyaz

« Dr. José Xavier de Almeida.

Matto Grosso

« Coronel Antonio Pedro Alves de Barros.

Governo do Ceará

Presidente—Tenente-coronel Dr. Pedro Augusto Borges.
1.º Vice-presidente—Dr. Antonio Pinto Nogueira Brandão.
2.º « « Coronel Salustiano Moreira da Costa Marinho.
3.º « « « José Belem de Figueredo.
Ajudante de ordens—Major Raymundo Guilherme da Silva.

SECRETARIOS

Do Interior—Miguel Ferreira de Mello.
Da Justiça—Desembargador Antonio Sabino do Monte.
Da Fazenda—Raymundo Veriato Ribeiro.

Representação do Estado no Congresso Nacional

SENADO

Major Joakim de Oliveira Catunda.
Coronel Dr. José Freire Bezerril Fontenelle.
« João Cordeiro.

NA CAMARA

1.º districto :

Dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly.
Dr. Thomaz Pompeu Pinto Accioly.
Dr. Virgilio Brigido.
Major Dr. Thomaz Cavalcante de Albuquerque.

2.º districto :

Dr. Francisco Sá.
João Lopes Ferreira Filho.
Dr. Frederico Augusto Borges.

3.º districto :

Dr. Domingos Sergio de Saboia e Silva.
Dr. Gonçalo de Almeida Souto.
Coronel Agapito Jorge dos Santos.

ASSEMBLÈA LEGISLATIVA

DEPUTADOS

Coronel João Brigido dos Santos..
Dr. Antonio Pinto Nogueira Brandão.
Coronel Belisario Cicero Alexandrino.
« Guilherme Cezar da Rocha.

Advogado Coronel José Pompeu Pinto Accioly.
Coronel Honorio Correia Lima.
Pharmaceutico Raymundo Leopoldo Coelho de Arruda.
Dr. Waldemiro Cavalcanti.
Padre Francisco Maximo Feitosa e Castro.
Coronel Alfredo Dutra de Souza.
« Alexandrino Ferreira da Costa Lima.
« Tiburcio Gonçalves de Paula.
« José Pinto Coelho de Albuquerque.
Advogado Mauricio Graccho Cardoso.
Padre Vicente Pinto Teixeira.
Dr. Eduardo Studart.
Coronel Domingos Francisco Braga Filho.
Dr. tenente Raymundo Borges.
Coronel Lourenço Alves Feitosa e Castro.
Advogado Valdemiro Moreira.
Major João Montesuma de Carvalho.
Coronel Tristão Antunes de Alencar.
« Jose Eloy da Costa.
Antonio Jamacarú.
Coronel João Carlos da Costa Pinheiro.
Manoel Belem de Figueredo.
Coronel Antonio Affonso de Albuquerque.
« Casimiro Ribeiro Brazil Montenegro.
« Jovino Pinto Nogueira.

SECRETARIA

Director—Arnulpho Pamplona.
Official—Delfino José Barbosa.
« Fausto Pontes de Aguiar Franco.
Amanuense—Capitão Carlos Torres Camara.
« Amaury de Castro.
Archivista—Euclides de Castro Barbosa.
Porteiro—Raymundo Garcia.
Continuo—Antonio Lopes dos Anjos.

Secretaria dos Negocios do Interior

Director de secretaria—Miguel Ferreira de Mello (occupa interinamente o logar de Secretario).
1.ª secção—Director major Cezidio de Albuquerque Martins Pereira.
2.ª « Ismael Pordeus da Costa Lima.
1.º official—Ulysses Bezerra.
« « Abdon Franklim do Nascimento.
2.º « Francisco do Rego Lemos.
« « João Francisco Sampaio Filho.

Amanuense—Theofredo Cavalcante de Castro Goyana.
« Alfredo Augusto de Menezes.
Continuo—Joaquim Augusto de Araujo.
« Virginio Alves da Silva.
Porteiro—Francisco Bastos da Paixão.
Archivista—Adolpho Castro Fialho.

Instrucção Publica

LYCEU

Director—Dr. Antonio Epaminondas da Frota.
Vice-director—Raymundo Leopoldo Coelho de Arruda.
Secretario—Raymundo Antonio Borges.
Amanuense—Philemon Barbosa Cordeiro.
Bedel archivista—Dagoberto Jugurta Vianna.
Inspector de alumnos—João Chrysostomo de Oliveira Freire.
Porteiro—Rogerio Accioly de Vasconcellos.
Continuo—Manoel Francisco Pereira de Paiva.

CORPO DOCENTE

Cadeira de portuguez—Dr. Manoel Ambrosio da Silveira T. Portugal.
« « francez—Guilherme Moreira da Rocha.
« « inglez—Dr. Antonio Epaminondas da Frota.
« « latim—Conego Bruno Rodrigues da Silva Figueiredo.
« « allemão—Herminio Barroso.
« « grego—Mauricio Graccho Cardoso.
« « litteratura—pharmaceutico Raymundo Leopoldo Coelho de Arruda.
« « geometria e trignometria—José Pompeu Piñto Accioly.
« « arithmetica e algebra—Dr. Francisco Marcondes Pereira.
« « mechanica e astronomia—Benjamin Pompeu Pinto Accioly.
« « historia geral—Dr. Raymundo de Farias Brito.
« « physica e chimica—Dr. Ildefonso Correia Lima.
« « logica—Dr. Torquato Rufino Jorge de Souza.
« « historia natural—Dr. Helvecio da Silva Monte.
« « desenho—Henriqne de Alencastro Autran.
« « geographia e corographia do Brazil—Dr. Antonio Theodorico da Costa Filho.

Cadeiras supplementares

Cadeira de portuguez—Armando Monteiro.
« « francez—Conego Urbano da Silva Monte.
« « historia—Dr. Aurelio de Lavor.
« « latim—Conego João Paulo Barbosa.

Cadeira de geographia e corographia do Brazil—Dr. Antonio Augusto de Vasconcellos.
Preparador-conservador do gabinete de physica e chimica—pharmaceutico Oswaldo Studart.
Fiscal do governo federal nos exames de preparatorios—Dr. José Lino da Justa.
« do governo junto ao Lyceu—Dr. José Lino da Justa.

—«»—

Em virtude da suppressão das cadeiras de historia do Brazil, de meteorologia e geologia e de musica ficaram avulsos os respectivos professores :

Arthur Borges.
Rodolpho Theofilo.
Zacharias Thomaz da Costa Gondim.

A matricula deste estabelecimento o anno passado foi de 635 e a frequencia de 598.

ESCOLA DE COMMERCIO

Creada pela Lei n.º 544 de 14 de Agosto de 1899, foi installada em Março de 1900.

Cadeira de direito commercial e economia politica—Dr. Eduardo Studart.
« de contabilidade e escripturação mercantil—José Rodrigues de Carvalho.

Funcciona no Lyceu.

ESCOLA NORMAL

Director—Dr. Waldemiro Cavalcanti.
Secretario—Justino Ferreira de Freitas Ramos.
Amanuense—Manoel Pereira do Sacramento—addido á Secretaria da Fazenda.
Continuo—Olegario de Freitas Ramos.
Porteiro—Antonio José dos Santos.
Addido—Professor de latim Joaquim Floriano Delgado Perdigão.

PROFESSORES

Cadeira de portuguez—Thomaz Antonio de Carvalho.
« « arithmetica—dr. Antonio Pinto Nogueira Brandão.
« « francez—d. Maria José Gondim.
« « geographia geral e corographia do Brazil—(vaga).
« « historia universal e instrucção civica—dr. Antonino da Cunha Fontenelle.

Cadeira de portuquez e litteratura nacional—dr. Thomaz Pompeu Pinto Accioly.
« « pedagogia, methodologia e hygiene—José de Barcellos.
« « physica, chimica e historia natural—dr. Antonio Augusto de Menezes.
« « desenho e calligraphia—d. Francisca Curvello de Sá.
« « algebra e geometria preliminar—d. Francisca de Mello Cezar.
« « prendas—d. Raymunda Candida Nonato.
« « musica—d. Elvira Pinho.
« da escola mixta primaria annexa—d. Maria Amelia Torres Portugal.
« « classe infantil—d. Anna Facó.
Adjunta « cadeira de applicação—d. Maria Esther da Silva Pamplona.
« « « « prendas—d. Julieta Sampaio.
« « « da classe infantil—d. Adilia de Albuquerque Luna Freire.
Inspectora de alumnas—d. Joanna Vianna de Carvalho.

Cadeiras supplementares

De desenho e calligraphia—d. Maria de Araujo Domingues Carneiro
« francez—conego Liberato Dionysio da Costa.

A matricula o anno passado elevou-se a 308, sendo: No curso normal 163; no curso primario 145.
Foram diplomadas 33 normalistas.

ENSINO PRIMARIO

CAPITAL

1.ª cadeira do sexo masculino, d. Iphigenia Amaral.
2.ª « « « « d. Isabel de Oliveira Braga.*
3.ª « « ensino mixto, d. Thereza de Jesus Castro.*
4.ª « « sexo masculino, d. Maria Emilia de Araujo.*
5.ª « « « « d. Angela Florinda de Arruda.
6.ª « « « « d. Adelaide Dutra de Oliveira.*
7.ª « « « « d. Rachel de Oliveira Barbosa Lima.*
8.ª « « « « d. Helena Brazilina de Queiroz Nogueira.
9.ª « « « « d. Antonia Nogueira de Pontes Menezes.*
1.ª « « « feminino, d. Margarida de Queiroz.*
2.ª « « « « d. Maria Olympia Feijó de Araujo.*
3.ª « « « « d. Candida da Silva Freire.*
4.ª « « « « d. Maria Felicia Barreto.*
5.ª « « « « d. Izabel de Abreu Borges.
6.ª « « « « d. Francisca de Vasconcellos Cavalcante.

7.ª cadeira do sexo feminino, d. Maria Augusta do Amaral.*
8.ª « « « « d. Maria Rodrigues.*
9.ª « « « « d. Anna Eponina de Lima Sobreira.
10.ª « « « « d. Hortencia de Alencar Cavalcante.
11.ª « « « « d. Emilia do Carmo Vieira.
12.ª « « « « d. Adelaide Rodrigues Pessôa Camara.*

Os asteristicos indicam que a professora é normalista.

INSPECTORES ESCOLARES

Do 1.º districto--dr. Eduardo Studart.
Do 2.º « Monsenhor João Dantas Ferreira Lima.

CIDADES

Acarahú, sexo masculino, Virgilio de Paula Ribeiro Pessôa.
« « feminino, d. Josepha Rodrigues de Souza.
Aracaty, « masculino, José de Castro Barbosa e Silva.
« « « d. Maria do Rosario Avila.
« « feminino, d. Candida Rufina de Almeida Gondim.
« « « d. Etelvina Carolina de Sampaio.
Baturité, « masculino, d. Francisca Odilia Castello Branco.
« « « d. Philomena Luiza dos Santos.
« « feminino, d. Maria Lucilia do Monte Justa.
« « « d. Maria do Carmo Maia.
Barbalha, « masculino, José Antenoges Bezerra de Menezes.
Camocim, « « d. Maria Carolina da Silva Brandão.
« « feminino, d. Heraclea Theodora de Sá Calado.
Cascavel, « masculino, d Joanna Barcellos.
« « feminino, d. Raymunda de Oliveira Irineu de Araujo.
Crato, « masculino, Lucas Alves Rodrigues Martins.
« « feminino, d. Raymunda Guedes Teixeira.
« « « d. Maria Brigido dos Santos.
« mixta, d. Maria Constantina Brigido.
« « d. Joaquina Izaura da Silva Carvalho.
Granja, sexo masculino, Francisco José Carcez dos Santos.
« « « José Affonso Pereira Moreno.
« « feminino, d. Julia Barretto.
« « « d. Maria Jeronymo de Souza.
Icó, « masculino, d. Maria Emilia Saraiva.
« « feminino, d. Anna Teixeira de Souza Ribeiro.
« ensino mixto, d. Maria das Dores Gomes de Mello.
Igualú, sexo masculino, d. Maria Francisca de Sant'Anna.
« « feminino, d. Amelia Rosa de Carvalho.
Ipú « masculino, João da Matta Cavalcante.
« « femenino, d. Izabel Samico Cavalcante.

Jardim, sexo masculino, Antonio Ferreira Lima Siébra.
« « feminino, d. Esperança Odulia da Fé.
Lavras, « « d. Anna Frota.
Limoeiro, « masculino, Ricardo Antunes de Menezes.
« « feminino, d. Angelina Correia Lima Seluval.
Maranguape, sexo masculino, Patricio Alves de Lima Filho.
« « feminino, d. Florinda Angelica de S. Vianna.
« « « d. Sabina da Cunha Barbosa Lima.
« « masculino, d. Leopoldina Frota.
Milagres, « « Manoel de Sant'Anna Mello.
« « feminino, d. Rita Marcionilia Pereira.
Pacatuba, « masculino, d. Maria Joanna de Araujo Sampaio.
« « feminino, d. Antonia de Castro.
« « « d. Maria Amora Barbosa Lima.
Pereiro, « masculino, Balduino de Almeida Cabral da Silveira.
« « feminino, d. Maria Alves da Silva.
Quixadá, « masculino, d. Maria do Rosario Diniz.
« « feminino, d. Maria de Araujo Lima.
« mixta, d. Josephina Angelica de Magalhães.
Quixeramobim, sexo masculino, Manoel de Jesus Barretto.
« « feminino, d. Anna Cabral de Oliveira.
« mixta, d. Idalina de Salles Andrade.
Redempção, sexo masculino, d. Maria Amelia de Souza.
« « feminino, d. Maria Nunes Valente.
« mixta, d. Rosa de Paiva Ferreira.
Sant'Anna, sexo masculino, Bernardino Ferreira Gomes.
« « « feminino, d. Maria Antonia Ribeiro.
S. Bernardo das Russas, sexo masculino, José Aprigio N. da Silva.
« « « « « feminino, d. Maria A. N. do Patrocinio.
« « « » « « d. Joaquina C. de Lima e Silva.
Sobral. sexo masculino, Carlos Hardy.
« « « d. Raymunda Torres. (*)
« « feminino, d. Anna Leite de Pontes.
« « « d. Felizarda Deóla de Oliveira.
« « « d. Maria Carolina de Castro Silva.
Senador Pompeu, sexo masculino, d. Angelica Machado Pessôa.
« « « feminino, d. Cecilia de Queiroz N. Falcão.
União, sexo masculino, Henrique Castriciano Rodrigues de Carvalho.
« « feminino, d. Candida Amelia Baptista de Lima.
Viçosa, « « d. Francisca de Carvalho Maia.
« « mixta, d. Angela da Rocha Freire.
« « « d. Francisca Jovina Menescal.

VILLAS

Aquiraz, sexo masculino. d. Anna Amelia Veridiano.
« « feminino, d. Mariana Augusta de Miranda.

(*) Esta professora permutou a cadeira com a professora do Aracaty d. Etelvina Carolina de Aquino.

Aracoyaba, « masculino, d. Ernestina Brigido.
» « feminino, d. Candida de Lima Setuval.
Assaré, sexo feminino, d. Candida Tavares da Gloria Mendes.
« « masculino, d. Maria Izabel da Penha Arraes.
Beberibe, « « d. Virginia Militão.
« mixta, d. Vicencia Cunha de Araujo.
Benjamin Constant, sexo masculino, d. Joanna Rodrigues Cavalcante.
« « mixta, d. Philomena de Alencar Freitas.
Bôa-Viagem, mixta, d. Antonia de Oliveira Dias.
Brejo dos Santos, mixta, d. Balbina Lydia de Vianna Arraes.
Cachoeira, sexo masculino, d. Maria Bemvinda Nogueira Lima.
« « feminino, d. Rosa de Viterbo Nogueira Passos.
Campo Grande, sexo feminino, d. Maria de Oliveira Costa.
« « « masculino, d. Marianna Barbosa Maia.
Coité, mixta, d. Maria Julia de Barros.
« « d. Antonia de Paula Sampaio.
Canindé, sexo masculino, d. Nerina Martins de Sá.
« « feminino, d. Emilia Lauro Xavier de Oliveira.
Cratheús « « d. Amalia de Souza Lima.
« « masculino, Firmino José Rosas.
E. Santo de Morada-Nova, sexo masculino, d. Arcina Campello.
« « « « « « feminino, d. Umbelina C. R. Machado.
Guarany, mixta, d. Maria de Souza.
Itapipóca, sexo masculino, Antonio de Pontes Franco.
« « feminino, d. Philomena Marcionilia.
Jaguaribe-mirim, sexo masculino, d. Maria José Vianna.
« « « feminino, d. Julia Amelia Saraiva.
Massapê, mixta, d. Arminda de Araujo.
Mecejana, sexo masculino, d. Rosa Leite de Oliveira.
« « feminino, d. Joanna Baptista de Macedo.
Meruóca, « masculino, Vicente Xavier Fernandes Macambira.
« « feminino, d. Amalia de Souza Lima.
Mulungú, « masculino, d. Maria da Silva Freire.
« « feminino, d. Francisca Maravalho.
Pentecoste, mixta, d. Clarinda Linda de Nazareth.
Palma, « d. Izabel Pergentina de Araujo.
Pedra Branca, sexo masculino, d. Maria Amelia de Hollanda Lima.
« « « feminino, d. Maria dos Anjos Barreto.
Porteiras, « masculino, Genuino Alves de Lima Roldão.
Paracurú, « masculino, d. Ormisinda de Assis Sampaio.
Porangaba, « « Benjamin Gomes Brazil.
« mixta, d. Emilia Vieira.
Riacho do Sangue, mixta, d. Maria do Livramento.
Santa Quiteria, sexo masculino, d. Arsenia Augusta de Magalhães.
« « mixta, d. Julia Catunda.
S. Francisco, sexo masculino, Manoel Antonio Garcia.
« « « feminino, d. Rosa de Farias.
S. Bento d'Amontada, sexo feminino, d. Maria de Queiroz Lima.

S. João da Uruburetama, sexo masculino, d. Francisca Candida de Lima.
S. João da Uruburetama, sexo feminino, d. Ermilla Jacintha de Oliveira.
S. Matheus, sexo masculino, Francisco de Salles Moreno.
S. Pedro de Ibiapina, sexo masculino, d. Antonia Sidou C. Branco.
Tauhá, sexo masculino, d. Maria B. da Costa Leitão.
« « feminino, d. Anna F. de Paula Avelino.
Trahiry, « masculino, José Joaquim de Gouveia.
« « feminino, d. Bemvinda Xavier de Souza Cordeiro.
Varzea Alegre, d. Clarinda Francisca Arraes.

POVOAÇÕES

Alagadiço Grande, mixta, d. Izabel Moraes.
Agua Verde, « d. Maria Leocadia Theofilo.
Barro Vermelho, « d. Esmerina Machado e Costa.
Cedro, mixta, d. Emilia Botelho Fernandes.
Caio Prado, mixta, d. Aguida Ozorio.
Cala-bocca, « d. Elisa Mello.
Cannafistula, « d. Anna Virino Ribeiro.
Cajazeiras (Mecejana), mixta, d. Francisca Pinto Nogueira.
« (Maranguape), « d. Izabel Amelia Pereira.
Castro, mixta, d. Julia Gomes da Silva.
California, « d. Griselides Gondim.
Conceição (Baturité), sexo masculino, d. Virginia de O. Conde.
« « « feminino, d. Anna Delgado.
Damas, mixta, d. Dulcinéa Gondim Chaves.
Guayuba, « d. Maria Alice Bastos.
Iguape, « d. Maria Lyra.
Jandragoeira, mixta, D. Eulalia Castro.
Joazeiro, sexo masculino, Pedro Correia de Macedo.
« « feminino, d. Generosa P. M. Collares.
Jubaia, mixta, d. Constança Alves Pereira.
Lameirão, « d. Maria Pia Gondim.
Maracanahú, mixta, d. Henriqueta Julia Verino.
Mucuripe, « d. Anna Paulina Theofilo.
Mondubim, « d. Josepha Forte.
Mundahú, « d. Francisca Coutinho.
Putiú, « d. Anna Vieira.
Pacujá, sexo masculino, Antonio de Oliveira Dias.
Passagem das Pedras, mixta, d. Amelia Nunes Araripe.
Pendencia, sexo masculino, d. Laura de Araujo Pereira.
« « feminino, d. Maria das Neves e Souza.
Palmeiras, mixta, d. Maria Amelia Perdigão Sampaio.
Pernambuquinho, mixta, d. Christina de Aquino Mello.
Riacho da Sella, « d. Anna Façanha.
S. Bernardo da Cachoeira, sexo feminino, d. Livia Candida de Jesus.
S. Gonçalo (Paracurú), mixta, d. Philomena Brigido Pinto.
S. Manoel do Marco, « d. Leonor de Arruda Machado.

Siupé, mixta, d. Ananias Lopes do Amaral.
Soure, sexo masculino, d. Maria das Dores Lima.
« « feminino, d. Candida de Pontes Vieira.
Serra do Estevão, mixta, d. Maria Fernandes de Araujo.
Santa Cruz (Acarahú), sexo masculino, Nicacio Barbosa Cordeiro.
Tabatinga. mixta, d. Maria de Nazareth Baptista.
Vasantes, « d. Maria de Oliveira Lima.

ENSINO PARTICULAR

Na capital existem as seguintes casas de ensino particular :

Collegio da Immaculada Conceição.--Esta importante casa de educação, que funcciona em um vasto edificio, á Praça Figueira de Mello (Bairro do Outeiro), doado pelo Estado, é dirigida pelas congregadas de S. Vicente de Paulo.

Mantem um internato que foi frequentado em 1901 por 61 pensionistas e 90 orphans, que são ali educadas e preparadas para perfeitas mães de familia.

Meio-pensionistas	5
Externas pensionistas	54
Externato de S. Raphael de meninos.	16

Existe mais o externato de S. Vicente de Paulo, que foi frequentado por 503 alumnas pauperrimas, de 5 á 13 annos de idade. Aprendem a lêr, escrever, contar, grammatica portugueza, geographia e historia patria ; fornecendo-lhes o collegio, gratuitamente, todos os misteres para este fim.

Aos domingos, cerca de 300 moças pobres frequentam a escola dominical, ali instituida, sob a invocação de S. Vicente de Paulo.

São 19 as irmans de caridade que, sob a direcção da veneravel soror Gagné, se incumbem tambem da ardua e meritoria obra da educação.

O Estado auxilia esta excellente casa de educação com 6:000$000 para a educação de 12 orphans.

—«»—

Collegio de N. S. de Lourdes.—Directora d. Anna Bilhar—Rua 24 de Maio n. 92.

—«»—

Collegio Alba Rosa.—Directora d. Rachel Amaral—P. Pelotas n. 1.

—«»—

Collegio Santa Thereza de Jesus.—Directora d. Rufina Rossas—rua Senador Pompeu n. 143 A.

—«»—

Collegio Jardim da Infancia.—Directora d. Josepha Sedrim—rua Senador Pompeu n. 76.

—«»—

Gymnasio Cearense.—Director Anacleto Pereira Cavalcante de Queiroz--rua Senador Pompeu n. 24.

—«»—

Parthenon Cearense.—Director Lino de Souza Encarnação—rua Formosa n.

—«»—

Collegio Miguel Borges.—Director Odorico Castello Branco—rua Major Facundo n. 156 B.

—«»—

Phenix Caixeiral.—Esta sociedade de moços empregados no commercio, mantem um curso nocturno, no vasto palacete onde funcciona, á Praça dos Martyres.

Matricularam-se em 1901 :

Curso commercial :

	1.º anno	2.º anno	3.º anno
Portuguez.	68	58	12
Arithmetica	68	57	12
Francez	—	40	12
Escripturação mercantil.	—	35	7
Inglez	—	—	23
Geographia	—	—	14
Direito commercial . .	—	—	19

Sua bibliotheca possue 2,319 volumes.

Durante o anno a bibliotheca foi visitada por 131 pessôas. Foram consultadas por socios da Phenix 975 obras, por pessôas extranhas 36.

E' presidente da sociedade o cidadão Joaquim Magalhães.

CONGRESSO DE SCIENCIAS PRATICAS

Directoria :

Presidente—Henrique de Alencastro Autran.
Vice-presidente—Major Raymundo Guilherme.
1.º Secretario—José Armando de Oliveira.
2.º dito—Apolonio Marques dos Santos.
Thesoureiro—Antonio Diogo de Siqueira.
Director—Major Laurindo Virginio de Moraes.
« Tenente-coronel Francisco Fontenelle Bezerril.
« Philemon Gama Lyra.
« supplente—Capitão Francisco de Araujo Barros.
« « « Eduardo Fernandes de Medeiros.
« « José Candido Cavalcante Filho.

Aulas :

1.ª á rua Senador Pompeu n. 100.
Matricula : 156.
Frequencia media : 90.

Professor—José Henrique Teixeira de Andrade.
« João Quirino Rodrigues da Silva.

2.ª *Aula mixta* : á rua Formosa n. 201.
Matricula : 62, sendo homens 52 e mulheres 10.
Frequencia media . 45.
Aula de musica : á rua Municipal.
Matricula : 25.
Professor—Manoel Luiz de França Lima.
Séde do Congresso : rua Senador Pompeu n. 100.

Bibliotheca Publica

Funcciona á rua Senna Madureira, em edificio proprio.

Bibliothecario—Juvenal Galeno da Costa e Silva.
Porteiro—João Bevilaqua.
Addido—conferente da Recebedoria—Martiniano Theodorico da Costa.

Possue actualmente 11.404 volumes, dos quaes 6,092 são encadernados e 5.312 em brochuras.

Conserva-se aberta á frequencia publica das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Foi visitada durante o anno de 1899 por 2.675 pessôas que consultaram 3.099 obras.

Obras publicas

Em virtude da Lei n. 637, de 18 de Julho de 1901, foi esta Repartição supprimida, ficando addidos á Secretaria do Interior os empregados : escripturario José Fernandes de Moura e o porteiro Alvaro Bacellar do Carmo.

O administrador das obras publicas major Guilherme Perdigão passou a servir no gabinete da Presidencia.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Funcciona á rua Coronel Bezerril, annexa á Secretaria de Justiça.

Inspector—Dr. Meton da Franca Alencar.
Ajudante—Dr. José Pinto Nogueira.
Amanuense—Raymundo de Oliveira e Silva.
Servente correio—José Abreu.

DELEGADOS DE HYGIENE

Acarahú—Minervino de Magalhães Janja.
Assaré—José Rodrigues Tavares Firmeza.
Aracaty—Dr. Celso Augusto de Santiago Caldas.
Baturité—Pharmaceutico Manoel de Moura Cavalcante.
Benjamin Constant—Antonio Pedro de Sá Benevides.

Cachoeira—Manoel Bernardo Bezerra.
Granja—bacharel José Feliciano Augusto de Athayde.
Icó—Dr. Ignacio de Souza Dias.
Iguatú—Belisario Cicero Alexandrino.
Ipù—Thomaz de Aquino Correia de Sá.
Jaguaribe-mirim—Antonio Raulino Mourão Filho.
Limoeiro—José Nunes Guerreiro.
Maranguape—Manoel Guerreiro de Souza Pinheiro.
Pacatuba—Dr. José Cabral de Mello.
Quixeramobim—Dr. Alvaro Octacilio Nogueira Fernandes.
Quixadá—Adolpho Carvalho.
Redempção—coronel Emiliano Cavalcante.
Senador Pompeu—Octaviano Machado.
Santa Quiteria—Antonio Lopes Benevides.
Tauhá—coronel Lourenço Alves Feitosa e Castro.
Varzea Alegre—Vicente Ferreira de Moraes.

Intendentes municipaes

Pela lei n.º 588 de 19 de Julho de 1900 os intendentes municipaes passaram a ser eleitos pelas respectivas camaras, a excepção do da capital que será livremente nomeado pelo presidente do Estado.

Foram eleitos intendentes dos seguintes municipios:

Assaré, Raymundo de Mattos Arraes Sobrinho.
Aracoyaba, Manoel de Paiva Bezerra.
Acarahû, Raymundo Ferreira Salles.
Aracaty, Pompeu Ferreira da Costa Lima.
Aquiraz, Francisco Ibiapina Rodrigues de Oliveira.
Arneiroz, Manoel Leonardo de Araujo Chaves.
Baturité, Alfredo Dutra de Souza.
Barbalha, José Bernardino C. Leite.
Beberibe, José Ferreira de Mendonça.
Benjamin Constant, Fenelon Ferreira de Magalhães.
Brejo dos Santos, Bazilio Gomes da Silva.
Bôa-Viagem, Manoel Henrique de Albuquerque.
Cascavel, José Irineu Filho.
Camocim, dr. João Thomé de Saboia e Silva.
Cachoeira, José Nogueira de Lima Assis.
Canindé, Leoncio Xavier Macambira.
Crato, João Bispo Xavier Sobreira.
Coité, Raymundo José Ferreira Filho.
Cratheús, José Ferreira Lima.
E. Santo de Morada Nova, Olympio Acacio Bessa.
Fortaleza, Guilherme Cezar da Rocha.
Granja, João Porfirio da Motta.
Guarany, Luiz Evaristo da Costa.
Iguatú, Belisario Cicero Alexandrino.

Icò, Jovino Pinto Nogueira.
Ipú, João Bessa Guimarães.
Ipueiras, Jeronymo Alves de Araujo,
Lavras, Manoel Pedro Pinheiro.
Limoeiro, Luiz Braziliense de Hollanda Cavalcante.
Maranguape, Afro Tavares Campos.
Mecejana, Vicente Ferreira Martins.
Porangaba, Raymundo Ferreira da Cunha.
Pacatuba, João Carlos da Costa Pinheiro.
Paracurù, Raymundo Barroso Tabosa.
Pedra Branca, Augusto Vieira.
Porteiras, Raymundo Cardoso dos Santos.
Quixadá, Octaviano de Sá Benevides.
Quixeramobim, Antonio Monteiro do Nascimento Silva.
Quixará, Marcolino Alves de Oliveira.
Redempção, Juvenal de Carvalho.
Sobral, pharmaceutico Alfredo de Andrade.
Senador Pompeu, José Ricarte da Silva.
S. Francisco, Antonio Teixeira Bastos.
S. Benedicto, Antonio Coelho de Paula.
S. Bento d'Amontada, Manoel Eufrazio Rodrigues.
S. João da Uruburetama, José Paixão de Salles.
Tauhá, Lourenço Alves Feitosa e Castro.
Tamboril, Salustiano José de Mello.
Umary, Francisco Moreira de Oliveira.
Viçosa, Adolpho Silveira.

Faltaram informações sobre a eleição de intendentes de 30 municipios.

Secretaria de Justiça

Secretario—Desembargador Antonio Sabino do Monte.
Director de secretaria—João Baptista Perdigão de Oliveira.
1.ª secção, director—capitão Candido Olegario Moreira.
2.ª « « Balduino Ramos de Medeiros.
1.º official—Adolpho Salles.
« « Antonio Amandula da Silva Amorim.
2.º « José Sergio Ribeiro.
« « José Luiz de Souza.
Amanuense—José Armando de Oliveira.
« Raymundo de Andrade Fortuna Pessôa.
« externo—Alfredo Augusto Borges.
Porteiro—Miguel Furtado de Oliveira.
Archivista—Antonio Alves Barbosa.
Continuo—João de Oliveira Castro.
Encarregado do detalhe—alferes Deodato Lopes de Almeida.

Policia da Capital

Delegado—major Pedro de Araujo Sampaio.
1.º districto, subdelegado—major Ranulpho Gonzaga de Menezes Lyra.
2.º « « capitão Candido Alves Maia.
3.º « « « Edûardo Fernandes de Medeiros.

Cadeia da Capital

Carcereiro—Antonio Pereira Façanha.
Ajudante—Urbano da Franca Alencar.
Amanuense—Joaquim Torquato de Araujo.
Medico—dr. Joaquim Anselmo Nogueira.
Professor—padre Vicente Pinto Teixeira.

Justiça estadoal

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Presidente—desembargador José Joaquim Domingues Carneiro.
Procurador geral do Estado—desembargador Antonio Sabino do Monte (occupa actualmente o cargo de Secretario da Justiça).
Desembargador—dr. Paulino Nogueira Borges da Fonseca (exerce interinamente o cargo de procurador geral do Estado).
« dr. Manoel de Souza Garcia.
« dr. João Firmino de Hollanda Cavalcante.
« dr. Joaquim Olympio de Paiva.
« dr. Francisco Antonio de Oliveira Praxedes.

SECRETARIA

Secretario—bacharel João Augusto Perdigão.
Amanuense—João Lazaro Cavalcante.
Continuo-porteiro—Aderaldo Alencar Araripe.
Escrivão—Antonio Carneiro de Souza Azevedo.
« José Mathias de Britto.
Official de justiça—Lycurgo de Alencar.
« « « José Candido da Silva.

Funcciona ás 3.as e 6.as feiras, no palacete á rua Major Facundo 28.
Ahi são celebrados os casamentos civis.

Justiça da Capital

JUIZES DE DIREITO

1.ª vara—dr. Francisco Fernandes Vieira.
Juiz substituto—dr. José da Cunha Fontenelle Filho.

2.ª vara—dr. João Firmino Dantas Ribeiro.
Juiz substituto—dr. João de Deus Vianna.
Promotor de Justiça—dr. José Martins de Freitas.

SUPPLENTES DE JUIZES SUBSTITUTOS

1.º Confucio Pamplona.
2.º Tenente-coronel Antonio Joaquim Guedes de Miranda.
3.º Guilherme de Alencar.

FORO

1.º tabellião e escrivão do registro geral de hypothecas—Joaquim Feijó de Mello, rua Formosa n. 86.
2.º « Alexandrino Diogenes, cartorio rua Formosa n.
Escrivão do crime e execuções criminaes—Raymundo Carlos da Silva Peixoto, rua Formosa n.
« de orphãos—Antonio Felino Barroso, rua Major Facundo n. 32.
Contador e distribuidor—Washington Pereira de Alencar, rua General Sampaio n. 128.
Porteiro dos auditorios—Raymundo Theodorico da Costa.
Official de justiça—Antonio de Hollanda Bezerra.
« « « Miguel José Borges Forte.
« « « Alexandre de Oliveira Costa.
Solicitador—Antonio Bricio de Carvalho.
« capitão José Roberto de Souza Galvão.
Audiencias:
Da 1.ª vara, ás quartas-feiras.
Da 2.ª « aos sabbados.
Do juiz seccional, ás terças-feiras.
Funcciona o fôro no pavimento terreo do palacete do Tribunal da Relação.

FERIAS FORENSES

Alem dos domingos e dias de festas nacionaes e estadoaes, são feriados: de 1 a 7 de Janeiro, de domingo de Ramos á domingo da Paschoa, de 21 a 31 de Dezembro.

Comarcas do interior

ARACATY

Juiz de direito, dr. Francisco Joaquim da Rocha.
« substituto, dr. Alfredo de Miranda Castro.
Promotor de justiça, Benedicto Augusto dos Santos.

Tabellião e escrivão do geral e hypothecas, João Paulo dos Santos Brigido.
Escrivão do jury e privativo do crime, tenente-coronel José Monteiro.

União

Tabellião publico, Antão Lemos de Almeida.

COMARCA DO ACARAHU'

Juiz de direito, dr. Francisco Cicero Coelho de Arruda.
« substituto, (vago).
Promotor de justiça, advogado Alexis Barbosa Morin.
1.º tabellião, Ignacio André Salles.

Sant'Anna

1.º tabellião e escrivão do geral, Domingos Marques Tranquilino.

Massapé

Tabellião, (vago).

COMARCA DO ASSARÉ

Juiz de direito, dr. Manoel de Paiva Cavalcante.
« substituto, (vago).
Promotor de justiça, advogado Antonio Mendes Bezerra.
1.º tabellião, Luiz Onofre de Farias.
2.º « Theofilo de Amarante Filgueiras.

Saboeiro

Tabellião, João de Oliveira Penna.

Campos Salles

Tabellião, Manoel Alves de Moraes.

COMARCA DE BATURITÉ

Juiz de direito, dr. Luiz Gonzaga Gomes da Silva.
« substituto, dr. Felismino Norberto da Costa.
Promotor de justiça, advogado Pedro Catão.
1.º tabellião, João Belisario da Silva Cumarú.
2.º « Joaquim da Costa Nogueira.
3.º » e escrivão do registro geral, José de Alencar Mattos.

Aracoyaba

Tabellião e escrivão do geral, Guilherme Brigido dos Santos.

COMARCA DA BARBALHA

Juiz de direito, (vago).
« substituto, (vago).

Promotor de justiça, (vago).
1.º tabellião, Joaquim Pereira da Silva.
2.º « official do registro, Lucas Evangelista Salles.
Escrivão do jury, (vago).

Missão Velha

1.º tabellião, José Jacome de Carvalho.
2.º « e escrivão do jury e execuções criminaes, Lacordaire Correia Lima.

COMARCA DE CANINDÉ

Juiz de direito, dr. Francisco Barbosa Cordeiro.
« substituto, dr. Manoel Sancho Campello.
Promotor de justiça, Joaquim Catunda Junior.
Tabellião e escrivão do geral, João Facundo Vieira da Costa.

Pentecoste

1.º tabellião e escrivão do geral, Ouriculo Rafino Pinto Bandeira.
2.º « (vago).

COMARCA DE CASCAVEL

Juiz de direito, dr. Antonio Gomes Tavares.
« substituto, dr. João Irineu de Araujo.
Promotor de justiça, advogado Alfredo de Castro Silva.
1.º tabellião e escrivão do registro geral, José Marcos de Castro Silva Filho.
2.º « e escrivão do jury, José Lourenço Ferreira do Valle.

Aquiraz

Juiz substituto, dr. Pedro Gomes da Rocha.
Tabellião e escrivão do geral e do jury, Manoel Theofilo de Serpa.

COMARCA DE CRATHEÚS

Juiz de direito, dr. Francisco de Oliveira Memoria.
« substituto, dr. Manoel Rufino Jorge de Souza.
Promotor de justiça, advogado Theodoro de Assis Barbosa.
Tabellião e official do registro geral, José Joaquim Nunes e Silva.

Independencia

Tabellião e escrivão do geral, Floriano Rodrigues de Araujo.

COMARCA DO CRATO

Juiz de direito, dr. Manoel Peixoto de Alencar.
« substituto, dr. Manoel Soriano de Albuquerque.
Promotor de justiça, advogado Edilson de Araripe Sucupira.
1.º tabellião e official do registro geral, Joaquim Lavor Paes Barreto.
2.º « Pedro Alves de Figueiredo.

Escrivão de orphãos, Antonio Americano Pirajá.
« do jury e execuções, José de Arimathea Lobo Leão.

Quixará

Tabellião, Manoel José Alves Branco.

Sant'Anna do Cariry

1.º tabellião, José da Cruz Neves.

COMARCA DA GRANJA

Juiz de direito, dr. Claudio Ideburque Carneiro Leal Filho.
« substituto. dr. José Feliciano Augusto de Athayde.
Promotor de justiça, Ignacio Ribeiro Pessôa.
1.º tabellião, (vago).
2.º « e escrivão do registro geral, Joaquim Manoel da Rocha Franco.
Escrivão do jury, Feliciano Eleuterio do Horisonte Brazileiro.

Palma

Tabellião e escrivão do geral e do jury, José Manoel de Araujo Lopes.

Camocim

Tabellião e escrivão do geral. Raymundo Fernandes Baptista.

COMARCA DE IGUATU'

Juiz de direito, dr. Francisco R. Lima Bastos.
« substituto, (vago).
Promotor de justiça, advogado Alfredo Teixeira Alexandrino.
1.º tabellião e escrivão do jury, Francisco Alves Teixeira.
2.º « e official do registro geral, José Freire de Castro Jucá.
Escrivão do jury e registo civil, Francisco Alves Teixeira.

S. Matheus

1.º tabellião, Manoel Joaquim de Albuquerque Cavalcante.
2.º « e escrivão do jury, José Cavalcante de Albuquerque.

COMARCA DO ICÓ

Juiz de direito, dr. José da Boaventura Bastos.
« substituto, (vago).
Promotor de justiça, Fructuoso Agostinho Dias.
1.º tabellião, José Ayres de Souza Pinto.
2.º « e escrivão do registro geral, Bernardo Pinto Brandão.
Escrivão de orphãos, Miguel Carlos da Silva Peixoto.

Pereiro

Juiz substituto, dr. Bianor Fernandes Carneiro de Oliveira.
Tabellião, Adrião Lopes Dantas Ribeiro.

Umary

Tabellião, Adelino J. Ferreira Duéte.

COMARCA DE ITAPIPÓCA

Juiz de direito, dr. Alfredo Tacito da Rocha Pagé.
« substituto, (vago).
Promotor de justiça, advogado Francisco Alves de Castro Lavor.
Tabellião e escrivão do registro geral, Francisco Urbano Pessôa Montenegro.

S. Bento d'Amontada

Tabellião, Manoel Urbano Montenegro.

Paracurú

Juiz substituto, dr. José Austregesilo Rodrigues Lima.
Tabellião, José Themistocles Telles de Carvalho.

Trahiry

Tabellião, Manoel Teixeira da Costa Filho.

COMARCA DO IPU'

Juiz de direito, dr. Felix Candido de Souza Carvalho.
« substituto, dr. Antonio Comes de Macedo Coutinho.
Promotor de justiça, advogado Antonio Carvalho.
Tabellião e escrivão do geral, José Antonio Coelho.

Ipueiras

Tabellião, (vago).

COMARCA DE JAGUARIBE-MIRIM

Juiz de direito, dr. Caetano Guimarães de Sá Pereira.
« substituto, dr. Mileno de Torres Bandeira.
Promotor de justiça, advogado Francisco Rodrigues de Oliveira.
Tabellião, Candido Rodrigues Pinheiro.

Cachoeira

Tabellião, Ananias Ferreira de Magalhães.

Riacho do Sangue

Tabellião, Xilderico Fernandes de Almeida.

COMARCA DO JARDIM

Juiz de direito, dr. Francisco José de Souza.
« substituto, (vago).
Promotor de justiça, advogado Othony de Sá Roris.
1.º tabellião, Lucio Linhares de Sá Barreto.
2.º « e escrivão do geral, Francisco José da Silva Filho.

Porteiras

Tabellião, Francisco Tavares Linhares.

COMARCA DE LAVRAS

Juiz de direito, dr. Thomaz Gomes da Silva.
« substituto, (vago).
Promotor de justiça, advogado Honorio Correia Lima.
1.º tabellião, Antonio Patricio de Alencar.
2.º « Raymundo de Oliveira Banhos.

Aurora

Tabellião, Antonio Alves de Lima Roldão.

Varzea Alegre

Tabellião, Joaquim Felix de Araujo.

COMARCA DE MARANGUAPE

Juiz de direito, dr. Jose Moreira da Rocha.
« substituto, dr. Luiz Gonzaga Coelho de Arruda.
Promotor de justiça, Manoel Guerreiro de Souza Pinheiro.
1.º tabellião e official do registro geral, José Gomes de Mello.
Escrivão do jury e execuções criminaes, Miguel Fernandes V. e Silva.
Contador, partidor e distribuidor, Francisco Ribeiro de Farias.

COMARCA DE MILAGRES

Juiz de direito, dr. Eduardo Dias Nogueira.
« substituto, (vago).
Promotor de justiça, Marcellino Leite de Araujo Lima.
Tabellião, João Climaco de Araujo Lima.
Escrivão do jury, Pedro da Costa Nogueira.

Brejo dos Santos

Tabellião, José Moreira Tavares.

COMARCA DE PACATUBA

Juiz de direito, dr. Alvaro Gurgel de Alencar.
« substituto, dr. Manoel Carlos de Mello Cezar.
Promotor de justiça, advogado Alfredo Augusto de Oliveira.
Tabellião, Sabino Mendes Vieira.

Redempção

1.º tabellião, Carlos Braulio Garcia.
2.º « Luiz Gonzaga Junior.

COMARCA DE QUIXADÁ

Juiz de direito, dr. Luiz Paulino de Figueiredo e Sá.
« substituto, dr. Pedro Paulo da Silva Moura.

Promotor de justiça, advogado José Juca de Queiroz Lima.
Tabellião e official do registro geral de hypothecas, José Enéas Monteiro Lessa.

Morada Nova

Tabellião, Manoel Honorato Cavalcante.

COMARCA DE QUIXERAMOBIM

Juiz de direito, dr. Antonio Monteiro do Nascimento Filho.
« substituto, dr. Augusto Dias Martins.
Promotor de justiça, advogado Antonio Augusto de Oliveira Castro.
Tabellião e escrivão do registo geral, Julio Pinto de Mendonça Caminha.
Escrivão de orphãos, Antonio Aprigio de Albuquerque Lima.

Bôa-Viagem

Tabellião, Delfino Alves Pinheiro Lima.

COMARCA DE SENADOR POMPEU

Juiz de direito, dr. Enéas Cavalcante do Nascimento Sá.
« substituto, dr. Aprigio Gomes de Sá Barreto.
Promotor de justiça, advogado Octaviano Cicero de Alencar Araripe.
Tabellião e escrivão do registro geral, Tertuliano Vieira do Nascimento Sá.

Benjamin Constant

Tabellião, José Aderaldo de Aquino.
Escrivão do jury, Fenelon Ferreira de Magalhães.

Pedra Branca

1.º tabellião, Manoel Felicio da Silva.
Escrivão do jury, Avelino Alves da Silva Liberato.

COMARCA DE SOBRAL

Juiz de direito, dr. José Saboia de Albuquerque.
« substituto, dr. João Julio de Almeida Monte.
Promotor de justiça, Quariguasil Jefferson Barreto.
1.º tabellião, escrivão do crime e civel e official do registro geral, Ildefonso de Hollanda Cavalcante.
Escrivão do jury e registro civil, Emilio Camillo Linhares.
« de orphãos, Antonio Hardy.
« do geral, Francisco Gomes de Vasconcellos Junior.

COMARCA DE S. BENEDICTO

Juiz de direito, dr. Antonio Adolpho Coelho de Arruda.
« substituto, Targino Cezar Affonso Filho.
Promotor de justiça, advogado Aristides Barreto.
Tabellião, Francisco Onias da Silveira.

Campo Grande

Tabellião, Jeronymo de Oliveira Memoria.

COMARCA DE S. BERNARDO DAS RUSSAS

Juiz de direito, dr. Raymundo Francisco Ribeiro.
« substituto, dr. Arthur de Miranda Castro.
Promotor de justiça, advogado Urcesino Xavier de Castro Magalhães.
Tabellião e escrivão do geral, Avelino de Britto.

Limoeiro

Tabellião, Serafim Tolentino Freire Chaves.

COMARCA DE S. FRANCISCO

Juiz de direito, (vago).
« substituto, dr. Nereu da Silva Gusmão.
Promotor de justiça, Francisco Ottoni de Assis Bastos.
Tabellião, escrivão e official do registro geral e hypothecas, João Ribeiro Pessôa Montenegro.

S. João da Uruburetama

Tabellião, Antonio da Rocha Vianna.

COMARCA DO TAUHÁ

Juiz de direito, dr. Francisco José Nogueira.
« substituto, (vago).
Promotor de justiça, advogado Francisco Antonio de Souza Azevedo.
Tabellião, Liberato Pereira de Aguiar.

Arneirós

Tabellião, (vago).

COMARCA DE TAMBORIL

Juiz de direito, (vago).
« substituto, dr. Francisco Correia Lima Sobrinho.
Promotor de justiça, advogado Cincinato Rodrigues.
1.º tabellião, Antonio Francisco Lima.
2.º « Joaquim de Barros Ló.

Santa Quiteria

Tabellião, Herculano M. de Mesquita.

Entre-Rios

Tabellião, (vago).

COMARCA DE VIÇOSA

Juiz de direito, dr. Alberto Magno da Rocha.
« substituto, dr. José Domingues Fontenelle.
Promotor de justiça, José Antonio C. de Albuquerque.

Tabellião e escrivão do registro geral, João Febronio Freire Bezerril.
Escrivão do jury, João Antonio C. de Albuquerque.

Ibiapina

Tabellião, Odorico José de Brito.

Tianguá

Tabellião, Joaquim Cardoso da Cruz.

Registro civil

Juiz de casamentos na capital—dr. João Firmino Dantas Ribeiro.
Official do registro—Lindolpho Cicero Gondim, rua Senador Pompeu n. 16.

Na séde da comarca exerce as funcções de juiz dos casamentos o respectivo juiz de direito, na séde do termo, servido por juiz formado, o juiz substituto e nos districtos de subdelegacia a pessôa nomeada pelo governo.

Junta Commercial

Presidente—tenente-coronel José Candido Cavalcante.
Deputado—Arnulpho Pamplona.
« Candido Gomes do Rego.
« Joaquim Alvaro Garcia.
« Maximiano Leite Barbosa.
Supplente—Joaquim Deodato Martins.
« Aprigio Menescal.

SECRETARIA

Director secretario—João Eduardo Torres Camara, rua Formosa n. 218, telephone 176.
1.º official—Hermino Olympio da Rocha.
2.º « Miguel Fernandes Vieira.
Amanuense—João Alfredo Garcia.
Porteiro-archivista—João Pedro de Farias.

Funcciona á rua Floriano Peixoto, contiguo á Secretaria da Justiça. Sessões ordinarias ás 5.as-feiras.

Corpo Consular

EUROPA

Allemanha—consul, José Albano Filho.
Austria e Hungria—vice-consul, Luiz Lopes da Cunha.

Belgica—consul, Dr. Eduardo Studart.
França—agente consular, Achilles Boris.
Grecia—vice-consul, Candido Gomes do Rego.
Grã-Bretanha—vice-consul, dr. Barão de Studart.
Hespanha—vice-consul, José Gomes Barbosa.
Italia—agente consular, Antonio Busso Italiano.
Portugal—vice-consul (em Fortaleza), Ernesto A. Pina Vidal.
« « « (Aracaty), Manoel Gomes de Freitas.
« « « (Maranguape), João Correia de Mello.
Paizes-Baixos—consul intirino, Joaquim Costa Souza.
Suecia e Noruega—vice-consul, Barão de Studart.

AMERICA

Chile—consul, Cosme Alves Maia.
Estados-Unidos da America do Norte—agente consular, dr. Antonio Epaminondas da Frota.
Estados-Unidos da Colombia—consul, Confucio Pamplona.
Paraguay—consul, José Gomes de Moura.
Republica Argentina—vice-consul, José Nicolau Affonso Maia.
Uruguay—consul, João Antonio Coelho.

JUSTIÇA FEDERAL

Juiz seccional—dr. Samuel Felippe de Souza Uchôa, rua General Sampaio.
« substituto—dr. Antonio de Amorim Garcia.
Supplentes—(vagos).
Procurador seccional—dr. Vicente Albano.
Escrivão—Manoel Pinheiro da Costa Mello.

Forças estadoaes

A força publica do Estado para o anno de 1902 compõe-se de um batalhão de infanteria denominado—Batalhão de Segurança do Ceará—com 23 officiaes, 318 praças e 12 menores, formando um estado-maior, um estado menor e quatro companhias; e uma secção de cavallaria, addida a uma das companhias do batalhão.

A guarnição e policiamento da capital, diligencias no interior do Estado são feitos pelo Batalhão de Segurança.

BATALHAO DE SEGURANÇA

Commandante—coronel Francisco Cabral da Silveira.
Fiscal—tenente-coronel graduado Joaquim Manoel Carneiro da Cunha.
Ajudante—capitão José Marcondes Ferraz.

Quartel-mestre—capitão João Clemente de Freitas.
Medico—capitão graduado dr. Bruno de Miranda Valente.
Secretario—tenente Alfredo Nunes Weyne.
Mestre da musica—alferes João Francisco Gomes.
Capitão—João Raymundo Arraes.
« Antonio Joaquim Tavares de Mello.
« Arthur de Saboya Alencar.
« João Fontenelle Linhares.
Tenente—Rogerio Cunha.
« Edmundo Liberalino Milfont.
« João Marcos Ferreira Lima.
« Alfredo Alves Cavalcante.
Alferes—Alberto Antunes de Alencar.
« Waldemiro Valeriano de Oliveira Lima.
« João Francisco do Monte.
« João Baptista de Abreu.
« José Domingos Theophilo Pacheco.
« Cezar de Castro e Silva.
« Christiano de Saboya Alencar.
« José Clementino de Lima.

QUADRO EXTRANUMERARIO

Major Ranulpho Gonzaga de Menezes Lyra.
« Raymundo Guilherme.
Capitão Eduardo Fernandes de Medeiros.
Alferes Antonio Nogueira de Queiroz.

Secretaria da Fazenda

Director de secretaria—Raymundo Veriato Ribeiro (exerce actualmente o cargo de secretario da fazenda).
1.ª secção—director. Benjamin Constancio de Moura.
2.ª « Francisco Lopes Ferreira.
3.ª « José Pedro de Mello Cezar.
4.ª « dr. Francisco Carlos Rodrigues (procurador fiscal).
5.ª « Joaquim de Lima (thesoureiro).
1.º official—Servulo Bernardes da Silva.
1.º « Francisco Ferreira Pimentel.
1.º « Migdonio Padilha.
1.º « Raymundo Candido de Oliveira.
2.º « Francisco Carlos Barbosa Cordeiro.
2.º « João de Souza Forte.
2.º « Francisco Hygino Barbosa Lima.
2.º « Henrique de Alencar Araripe.
2.º « Antonio Henrique da Justa.
2.º « Manoel Pereira do Sacramento (addido).
Amanuense—Alpheu Ribeiro Aboim.

Amanuense—André Bastos de Oliveira.
« Raymundo Christiano Martins.
« Apolonio Marques dos Santos.
« Raymundo de Andrade Fortuna Pessôa.
Praticante — Francisco Silverio.
Fiel do thesoureiro—Pedro Barbosa Vianna.
Solicitador—Antonio Bricio de Carvalho.
Escrivão dos feitos—Theodoro Nunes de Mello.
Archivista—Manoel Bezerra de Mello.
Porteiro—Francisco Barbosa Vianna.
Continuo—Francisco Manoel de Lima.

DIAS DE PAGAMENTO

1.º dia util

Presidente do Estado, força publica, secretaria da fazenda, recebedoria do Estado e gabinete do presidente.

2.º dia util

Secretaria do Interior, secretaria de justiça, tribunal da relação e sua secretaria.

3.º dia util

Junta commercial, justiça da capital, obras publicas, inspectoria de hygiene, cadeia, secretaria da assembléa e bibliotheca.

4.º dia util

Lyceu e escola normal.

5.º dia util

Professores primarios.

6.º dia util

Aposentados, jubilados e reformados.

7.º dia util

Justiça do interior.

RECEBEDORIA

Administrador—Francisco Ferreira do Valle.
1.ª secção—director, José Gomes Carvalhedo.
2.ª « « Benjamin Gomes Brazil.
1.º official—Surano Sepulveda.
1.º « Benigno Amado Pereira e Souza.
2.º « João Baptista de Moraes.
2.º « Hippolyto Gomes de Lima.
Amanuense—João da Matta Gonzaga.
« Jovelino de Souza.

Praticante—Pedro de Souza Albuquerque.
« Arthur Carneiro Leão de Vasconcellos.
Lançador—José Felippe Cavalcante.
Ajudante do lançador—Manoel de Lima Né.
Cobrador—Luiz Rolim da Nobrega.
Vigia—Manoel Moreira da Rocha (sargento).
« Manoel Sudario Nogueira.
« Manoel Ricardo de Mello.
« Theofredo Cavalcante Castro Goyanna.
« Julio Ramos de Medeiros.
« José Nunes de Souza Forte.
Porteiro—João de Castro Menezes.
Continuo—Antonio Sussuarana.
Fiscal—Francisco Cordeiro.
« Francisco Perdigão.

DESPACHANTES

Francisco Philomeno Ferreira Gomes.
Julio Fiuza Lima.
Francisco Fontenelle Bezerril.

Mesas de Rendas

ARACATY

Administrador—Antonio de Castro Barbosa.
Escrivão—Francisco do Carmo Pinto Pereira.
Amanuense—Vicente Ferreira Vidal.
Guarda-vigia—José Barbosa da Silva Rosa.
« « Arthur Gurgel do Amaral Valente.
« « Henrique Gurgel do Amaral.

CAMOCIM

Administrador—Francisco Freire Napoleão.
Escrivão—Antonio Marcolino do Prado.
Amanuense—José Maximiano Brazil.
Guarda-vigia—Manoel Saldanha Fontenelle.
« « Sebastião da Rocha Brito.
« « José Ernesto Galvino.

Collectorias

Acarahú—collector, Manoel Pinto da Silveira.
« escrivão, Francisco Domingues Regada.
« guarda-vigia, Joaquim Lourenço dos Santos.

Aracoyaba—collector, João Alves de Paiva Bezerra.
« escrivão, Porfirio Correia de Souza.
Aurora—collector, Manoel Antonio Leite.
« escrivão, José do Valle Junior.
Assaré—José Afro Campos.
« escrivão, (vago).
Aquiraz—collector, Bernardino da Silva Menezes.
« escrivão, Augusto Pereira Façanha.
Benjamin Constant—collector, Francisco Assis Barroso Feijó.
« « escrivão, Francisco Paulino de Albuquerque.
Brejo dos Santos—collector, Antonio Silião Bispo.
« « « escrivão, Manoel Moreira Tavares.
Bôa-Viagem—collector, Manoel Henrique de Albuquerque.
« « escrivão, José Mamede da Silva.
Beberibe—collector, José Moreira de Souza Leão.
« escrivão, Benevenuto Ribeiro de Lacerda.
Baturité—collector, Candido Thaumaturgo.
« escrivão, Joaquim da Costa.
Barbalha—collector, José Ribeiro da Costa Sobrinho.
« escrivão, Ottoniel Victorio da Cruz.
Cachoeira—collector, Antonio Jorge da Costa.
« escrivão, Bento Joaquim de Souza Andrade.
Cratheús—collector, Jeronymo de Souza Lima.
« escrivão, Manoel Vieira da Silva.
Cascavel—collector, José Irineu de Araujo.
« escrivão, Sebastião Egydio Coelho.
Campo Grande—collector, Manoel Ribeiro de Oliveira.
« « escrivão, João Baptista da Silva.
Canindé—collector, Antonio Santiago de Oliveira.
« escrivão, Manoel Gonçalves Bery.
Crato—collector, Antonio Belem de Figueredo.
« escrivão, Esperidião de Oliveira Souza.
Coité—collector, Vicente Ferreira Gondim.
« escrivão, Luiz Pereira Martins.
Campos Salles—collector, João Ferreira de Souza.
« » escrivão, Custodio de Andrade Arraes.
Espirito Santo de Morada Nova—collector, Raymundo Xavier Ribeiro.
« « « « « escrivão, Manoel Octavio Cavalcante Marques.
Entre-Rios—collector, Joaquim Gomes de Oliveira.
« « escrivão, Jovino Rodrigues de Mesquita.
Guaramiranga—collector, José Adriano Lopes.
« escrivão, Joaquim A. Cunha.
Guarany—collector, Domingos Carneiro de Souza.
« escrivão, João Facundo Bezerra.
Granja—collector, Sergio Porfirio da Motta.
« escrivão, Domingos José de Carvalho.
Itapipóca—collector João Pinto de Albuquerque.
« escrivão, Manoel Miguel dos Santos.

Icó—collector, Francisco de Paula B. Carneiro.
« escrivão, Pedro Felippe Marinho.
Ipueiras—collector, Vicente Possidonio de Araujo Torres.
« escrivão, Antonio Guilhermino.
Ipú—collector, Pedro José de Souza Aragão.
» escrivão, Manoel José Coelho.
Iguatú—collector, Vicente Cunegundes de Lavor.
« escrivão, Francisco Olympio Teixeira.
Independencia—collector, (vago).
« escrivão, José Soares Gondim.
Jardim—collector, Joaquim Alves da Rocha.
« escrivão, José G. do Nascimento Orumbá.
Jaguaribe-mirim—collector, Ozorio Candido Pinheiro.
« « escrivão, Sabino José da Silva Fé.
Limoeiro—collector, Francisco Nunes Guerreiro.
« escrivão, Antonio Varella da Costa Lima.
Lavras—collector, Manoel José de Barros.
« escrivão, Vicente Alves Bezerra.
Mecejana—collector, Manoel Cordeiro C. Branco.
« escrivão, Dionysio Leonel de Alencar.
Meruóca—collector, Manoel Paixão de Albuquerque.
« escrivão, José Antonio Pereira de Magalhães.
Missão-Velha—collector, Aurelio Zabulon de Almeida Pires.
« « escrivão, Fenelon Gonçalves Pita.
Mulungú—collector, João de Farias Lemos.
« escrivão, Justino Café.
Maurity—collector, Manoel Furtado Maranhão.
« escrivão, Theofilo Alvares de Oliveira Cabral.
Milagres—collector, Pedro Furtado de Figueredo.
« escrivão, Felix José Pereira.
Maranguape—collector, José de Pontes Fernandes Vieira.
« escrivão, Eduardo Menescal Campos.
Massapê—collector, José Raymundo Costa Carneiro.
« escrivão, Francisco das Chagas Arruda.
Palma—collector, Eustaquio Francisco de Aguiar.
« escrivão, Alexandre José Pereira e Silva.
Paracurú—collector, Raymundo Themistocles Barroso Carneiro.
« escrivão, José Antonio Pereira de Magalhães.
Pacoty—collector, Faustiniano Gomes da Silveira.
« escrivão, Francisco Xavier da Costa Nunes.
Porteiras—collector, (vago).
« escrivão, «
Pereiro—collector, José Raymundo Freire Alcoforado.
« escrivão, Odilon Felix da Silva.
Porangaba—collector, João Ribeiro Pessôa Montenegro.
« escrivão, José Gondim Brazil.
Pentecoste—collector, Salustiano Ribeiro Guimarães.
« escrivão, José Feijó de Mello.

Pedra Branca—collector, José Pereira Lima.
« « escrivão, Napoleão Theophilo Botão.
Pacatuba—collector, José Libanio de Souza.
« escrivão, Francisco Bento Cavalcante.
Quixadá—collector, Francisco Barreira Nanan.
« escrivão, José Facundo Monteiro de Sá.
Quixeramobim—collector, Raphael Pordeus da Costa Lima.
« escrivão, Francisco Sabino da Silva.
Quixará—collector, (vago).
« escrivão, Vicente Soares de Menezes.
Redempção—collector, Emiliano Cavalcante.
« escrivão, Vicente Rodrigues Martins.
Riacho do Sangue—collector, (vago).
« « « escrivão, Zeferino Carlos da Silva Peixoto.
Sobral—collector, José Silvestre Gomes Coelho.
« escrivão, João Conrado Ferreira da Ponte.
Saboeiro—collector, Enéas Braga da Costa.
« escrivão, Manoel de Lima Braga.
Soure—collector, José Guimarães da Motta.
« escrivão, Francisco Salles Gomes Parente.
S. João da Uruburetama—collector, João José Vianna Filho.
« « « « escrivão, Manoel Jeronymo de Magalhães.
S. Pedro de Ibiapina—collector, Manoel Vicente de Oliveira Cabral.
« « « « escrivão, Antonio C. de Jordão.
Sant'Anna—collector, Manoel Lima de Maria.
« « escrivão, Miguel Farias.
Senador Pompeu—collector, Antonio Soares do Nascimento e Sá.
« « escrivão, João Victor da Costa.
Santa Quiteria—collector, Thomaz de Aquino Souza Coutinho.
« « escrivão, Manoel Rodrigues Pinto.
S. Bernardo das Russas—collector, José Honorio Nogueira de Pontes.
« « « « escrivão, José Jacob de Freitas.
S. Benedicto—collector, Vicente Gonçalves de Araujo.
« « escrivão, José Marques da Costa.
S. Francisco—collector, Miguel Antonio Rodrigues.
« « escrivão, Antonio Teixeira Bastos Filho.
S. Bento d'Amontada—collector, (vago).
« « « escrivão, (vago).
S. Matheus—collector, Manoel Carlos da Silva.
« « escrivão, Gonçalo Aprigio de Lima Bastos.
Sant'Anna do Cariry—collector, Bernabé Paz de Castro Maropo.
« « « « escrivão, José Carlos Augusto.
Taubá—collector, Gervasio Meirelles.
« escrivão, Pedro Alves Feitosa.
Trahiry—collector, Francisco Ribeiro da Cunha.
« escrivão, Francisco Tolentino Chaves.
Tamboril—collector, José Casimiro de Araujo Pessôa.
« escrivão, Manoel Joaquim de Carvalho.

Tianguá—collector, Raymundo Pinto Cardoso.
« escrivão, Francisco Marques Ferreira.
União—collector, Pedro Evangelista de Carvalho.
« escrivão, Luiz Augusto de Carvalho.
Umary—collector, Bellarmino Barbosa Gondim.
« escrivão, Joaquim Monteiro da Silva.
Viçosa—collector, Pedro do Espirito Santo Magalhães.
« escrivão, José Firmato Vianna.
Varzea Alegre—collector, (vago).
« » escrivão, Miguel Fernandes Vieira.

Pagamentos de impostos estadoaes

De industria e profissão :

Collecta de janeiro e fevereiro, o pagamento é realisado em maio.

Revisão de março a dezembro, pagamento em dezembro.

Decima urbana :

Casas collectadas em menos de 10$000, pagamento integral em junho.

Casas collectadas em mais de 10$000, o pagamento realisado em duas prestações em junho e dezembro.

Funccionarios estadoaes aposentados, jubilados e reformados.

Agapito Jorge dos Santos, lente do Lyceu.
Antonio Ibiapina (bacharel), juiz de direito.
Annibal Pinto Nogueira. administrador da capatazia da Recebedoria.
Antonio Garcia de Abreu, porteiro da Assembléa.
Arcadio Lindolpho de A. Fortuna, official-maior da secretaria do governo.
Afio Bezerra de Menezes, official da secretaria do governo.
Antonio Joaquim dos Santos, professor primario.
Antonio Gomes dos Santos Lima, « «
Antonio Xavier Macambira, « «
Achilina Elisa G. da Silva, professora primaria.
Adelaide Teixeira Lima, « «
Amalia J. de Moraes Castro, « «
Alvaro Leal de Miranda, official do Thesouro.
Antonio Felix da Paixão, sargento do corpo de policia.
Antonio Francisco de Oliveira, cabo do « « «
Antonio Pereira de Souza, sargento do Batalhão de Segurança.
Avelino Dias do Nascimento, cabo « « « «
Antonio Duarte Ripardo, « « « « «
Antonio Miguel Eustaquio, musico « « « «

Antonio Bezerra de Menezes, director de secção da Secretaria da Fazenda.
Anna Laureana Memoria de Jesus, professora primaria.
Anna Coriolana de Souza Muniz, « «
André Pinheiro Maciel de Souza, professor primario.
Antonio Jayme de Alencar Araripe, « «
Alfredo Teixeira Mendes, (dr.) Secretario de justiça.
Bellarmino Themoteo, soldado do Batalhão de Segurança.
Bernardino F. de Azevedo, professor primario.
Benedicto Alves Pereira Bezerra, cabo do Batalhão de Segurança.
Carlota Amelia Baptista Lima, professora primaria.
Candida B. da Conceição, professora primaria.
Cornelia Altina de Souza, « «
Candida Petronilla da Paz, « «
Candida A. R. Bezerra, « «
Cesario Severino Duarte, escripturario do Thesouro.
Cosme Ferreira da Silva, cabo do corpo de policia.
Camillo Nunes de A. Azevedo, guarda civico.
Carlos Francisco S. de Brito (bacharel), desembargador da Relação.
Candido Alves Machado (bacharel), juiz de direito.
Domingos Ferreira Gomes, soldado do corpo de policia.
Belmino José do Quadro, soldado do Batalhão de Segurança.
Enoch Rodrigues Campello, professor primario.
Emiliano F. de Andrade Fortuna, « «
Ernesto Candido de Lima Bezerra, « «
Edeltrudes Pereira da Silva Cruz, professora primaria.
Eloy João Alves Ribeiro, capitão do Batalhão de Segurança.
Francisca Joaquina de Lima, professora primaria.
Francisco Antonio Garcia, chefe de secção da Secretaria do governo.
Felismino José Pereira, professor primario.
Francisco Ferreira Calaça. « «
Francisca C. de Saboia, professora primaria.
Francisca Alves de Carvalho, « «
Francisca de Mattos Forte. « «
Francisco das Chagas O. e Sá, chefe de secção do Thesouro.
Francisco de Cerqueira Mano, capitão do Batalhão de Segurança.
Francisco de Souza Teixeira, conferente d'Arrecadação.
Francisco Duarte da Silva, soldado do corpo de policia.
Francisco Sergio de Carvalho, soldado da guarda civica.
Francisco Fialho, major do Batalhão de Segurança.
Francisco Martins de Castro, director de secção da Secretaria de justiça.
Gonçalo de Almeida Souto (bacharel), lente do Lyceu.
Gregorio Thaumaturgo da Silva Pereira, professor primario.
Gil Thomaz L. de Maria, « «
Guilherme Brigido dos Santos, « «
Ildefonso Pereira Camapum, « «
Izabel Rabello da Silva, professora primaria.
Izabel Theofilo Spinosa, « «

Idalina Maria H. da Gloria, professora primaria.
Izidro José da Silva, cabo do Batalhão de Segurança.
José Bonifacio de Abreu, official da Secretaria do governo.
João Caetano de Miranda, soldado do Batalhão de Segurança.
João Ferreira da Rocha, cabo « « « «
José Casimiro Delgado Perdigão, professor primario.
Joanna Joaquina V. Arraes, professora primaria.
João Brigido dos Santos, lente do Lyceu.
Joaquim de Oliveira Catunda, lente do Lyceu.
João Paulo da C. Cadelha, porteiro « «
Josepha Olympia de O. Veras, professora primaria.
José Chrispim Alves, soldado do Batalhão de Segurança.
José Pereira Camillo, « « « « «
José Vidal d'Almeida, « « « « «
José Remigio de Freitas, professor de latim.
Joaquim Erasto dos Santos, professor primario.
Joaquim de Andrade Pessôa, « «
José Prisco R. Lima, « «
José A. de Queiroz e Mello, « «
José Francisco de Moraes, 2.º sargento do Batalhão de Segurança.
Joaquim Pauleta B. de Oliveira (dr.), desembargador da Relação.
João Floriano Delgado Perdigão, professor primario.
João Bento dos Santos, « «
José Benicio Cavalcante, « «
Jacob Weyne B. Barros, « «
Joaquim Guilhermino da C. M. Cysne, « «
José Florencio de Carvalho, « «
José Henrique T. de Andrade, « «
Joanna Maria de Resende. professora primaria.
Joanna Henriqueta de A. Silva, « «
João Luiz Rangel, contador do Thesouro.
Joaquim Francisco da Costa, official do Thesouro.
João Severiano Ribeiro, chefe de secção da Arrecadação.
José Roberto de Souza Galvão, capitão do corpo de policia.
Josino José de Siqueira, tenente do Batalhão de Segurança.
José Bonifacio de Moraes, cabo « « « «
João M. da Costa, mestre da musica « « « «
João Amaro de Araujo, soldado « « » «
Padre Justino Domingues da Silva, lente do Lyceu.
« João Augusto da Frota, « « «
José Bezerra de Menezes, professor primario.
José Joaquim de Paiva, lançador da Recebedoria.
Joaquim José Alves Linhares, director de secção da Recebedoria.
José Raymundo Chaves, cabo do Batalhão de Segurança.
Luiza Angelica Pereira da Silva, professora primaria.
Lupercio Antonio C. Albuquerque, professor primario.
Maria Moreira Forte, professora primaria.
Manoel Fabricio do Nascimento, cabo do Batalhão de Segurança.

Montezuma Peixoto Leão, professor primario.
Manoel Patricio da Paixão, « «
Manoel Jorge Vieira, « «
Manoel C. de Carvalho e Silva, « «
Manoel da Penha C. Brito, « «
Maria Ibiapina de Carvalho, professora primaria.
Martiniana de P. T. Coutinho, « «
Maria Linda Cavalcante, « «
Maria Gertrudes de N. Silva, « «
Maria A. de Oliveira, « «
Maria Libania Catunda, « «
Maria Thereza Pedreira Lins, « «
Maria Maximina da Cunha, « «
Martiniano José de Farias, capitão do corpo de policia.
Manoel Luiz F. Lima, musico do Batalhão de Segurança.
Marcos Antonio Gomes, soldado « « « «
Odorico Sigismundo Arnaud, porteiro do Thesouro.
Porfirio Sergio de Saboia, professor de latim.
Pedro Jayme de A. Araripe, professor primario.
Pedro Mendes Tavares, « «
Pedro P. da Silva Guimarães, « «
Placido Fontenelle Filho, capitão do corpo de policia.
Pedro Monteiro da Silva, tenente « « « «
Pedro Alves de Mello, cabo « « « «
Pedro de Araujo Sampaio, commandante da guarda civica.
Pedro Pio Machado, director de secção da Secretaria de Justiça.
Pedro Gomes da Frota (dr.), secretario da Relação.
Paulino Pequeno Ibiapina, professor primario.
Quiteria Geracina L. Lima, professora primaria.
Raymundo Eugenio de Souza, professor primario.
Rufino A. de Alencar (dr.), lente do Lyceu.
Rodolpho Rodrigues Leite, professor primario.
Romana Maria da Purificação, professora primaria.
Rita P. Pequeno, « «
Raymundo Torcapio Ferreira, contador do Thesouro.
Raymundo Gomes de Oliveira, capitão do Batalhão de Segurança.
Severiano Ferreira Lima, sargento « « « «
Senhorinha Sarmento Caminha, professora primaria.
Thomaz Pompeu de S. Brazil (bacharel), lente do Lyceu.
Theofilo Rufino B. de Menezes « « « «
Tristão Pacheco Spinosa, professor primario.
Tristão de Araripe Macedo, chefe de secção do Thesouro.
Theotonia Oceria de Luna, professora primaria.
Urcesino C. de Mello Padilha, chefe de secção d'Arrecadação.
Ursula M. da Guerra Passos, professora primaria.
Vicente José da Costa, professor primario.
Vicente Ferreira Cidrão, « «
Vicencia Ferreira L. de Jesus, professora primaria.

Virgilio Augusto de Moraes (bacharel), professor do Lyceu.
Valdemiro Moreira (coronel), secretario da Fazenda.

Correio

Administrador—Joaquim Procopio Pinto Chichorro Junior.
Contador—Manoel Vieira Gomes Coutinho.
Thesoureiro—Aldrovando Pinto Coelho de Albuquerque.
Fiel do thesoureiro—Hermeto Gomes Parente.
1.º official—Pedro de Paula Ramos.
1.º « José Jonathas Mendonça Mamede.
2.º « Sergio Fiuza Lima.
2.º « Vicente Gomes de Souza Lima.
2.º « Henrique Pinto Ferreira Gomes.
Amanuense—Henrique Lopes Ferreira.
« Joaquim Pinto Montezuma.
« Alarico Barreto da Fontoura.
Praticante — Manoel Porfirio do Nascimento Motta.
« Mamede Nogueira da Silva.
« Arthur Cyrillo Freire (servindo de secretario da commissão de açudes de Quixadá).
« José Carolino de Aquino.
« Fabio Francisco Soares de Brito.
« Luiz Gonzaga Teixeira.
Supplente de praticante—Gervasio de Castro e Silva.
« « « Luiz Pereira de Oliveira Filho.
Carteiro—João Affonso Maia.
« Carolino de Aquino.
« Vicente Pinto Ferreira Gomes.
« Domingos Linhares Lima.
« João Baptista de Macedo.
« Pedro Barbosa Cordeiro de Vasconcellos.
« Horacio Alves Ribeiro.
» José Borges.
Supplente de carteiro—José Nunes de Mello.
« « « Carlos Cals de Oliveira.
Continuo—José Manoel Sidney.
Estafeta—Antonio Medeiros.

EXPEDIÇÃO DE MALAS

Fecham-se as malas na administração para todas as agencias á margem da estrada de ferro de Baturité, bem como para as de Redempção, Guaramiranga, Mulungú, Coité e Pacoty, nas terças, quintas e domingos, sendo nas terças e quintas ás 3 1/2 horas da tarde, e nos domingos ao meio dia.

Nos sabbados ás 3 1/2 horas da tarde, para as agencias qne demoram á margem da mesma estrada, somente entre esta capital e Baturité.

—«»—

Todos os dias, ás 3 horas da tarde, para Porangaba, Mondubim, Maracanahú e Maranguape, excepto aos domingos que será ao meio dia.

—«»—

Nas terças-feiras, ás 3 horas da tarde, para Araripe, Assaré, Aurora, Barbalha, Bôa-Vista, Cachoeira, Crato, Goyaninha, Icó, Iguatú, Jaguaribe-mirim, Jardim, Lavras, Milagres, Missão Velha, Maurity, Pereiro, Quixará, Sant'Anna do Cariry, S. Pedro do Crato, S. Matheus, Saboeiro, Umary, Varzea Alegre, Riacho do Sangue, Nova Floresta e Quixelou.

—«»—

Nas quartas-feiras, ás 3 horas da tarde, para Aracaty, Aquiraz, Beberibe, Cascavel, Limoeiro, Morada Nova, Mecejana, S. Bernardo das Russas e União.

—«»—

Nas sextas-feiras, ás 2 horas da tarde, para Acarahú, Arraial, Camocim, Campo Grande, Cariré, Granja, Ibiapina, Ipú, Ipueiras, Itapipóca, Massapê, Meruóca, Palma, Pentecoste, Sant'Anna, S. Quiteria, S. Benedicto, S. Francisco, Sobral, Soure, Tiangua e Viçosa.

—«»—

Aos domiugos, ás 12 horas do dia, para Benjamin Constant, Bôa-Viagem, Canindé, Cratheús, Independencia, Pedra Branca, Tauhá, Tamboril, Quixeramobim e Senador Pompeu.

—«»—

A 15 e 30 de cada mez, ás 3 horas da tarde, malas para Paracurù e Trahiry.

Quando fôr feriado algum dos dias acima marcados para expedição terá esta logar a 1 hora da tarde.

CORRESPONDENCIA INTERNA

As cartas e cartas-bilhetes pagarão 200 réis por 15 grammas ou fracção deste peso.

Bilhetes postaes, simples 50 réis, duplos 100 réis.

Valores em cartas até 10$000, 300 réis, augmentados 150 réis por cada 5$000, ou fracção.

Encommendas com valores até 10$000, 500 réis, augmentados 250 réis por cada 5$000 ou fracção.

Vales postaes até 25$000, 400 réis, ate 50$000, 700 réis, até 100$000, 1$200. até 200$000 2$250, accrescendo 500 réis por 100$000 ou fracção desta quantia.

Assignatura de caixas 16$000 por semestre, pagos adiantados.

A correspondencia expedida pelas autoridades e repartições estadoaes e municipaes quando não forem dirigidas á autoridades federaes, fica sujeita ás taxas seguintes :

Officio 100 réis por 25 grammas ou fracção.
Maços e manuscriptos 50 réis por 50 grammas.
Impressos 20 réis por 100 grammas.
Exceptuam-se, porém, as correspondencias sobre serviço eleitoral e judiciario-criminal—*ex-officio*; assim como officios e impressos concernentes á instrucção publica, estatistica e hygiene (registro de taxa).

CORRESPONDENCIA EXTERNA

Taxas a cobrar-se no Brazil pelas correspondencias destinadas a qualquer dos paizes extrangeiros:
Cartas-bilhetes 300 réis.
Cartas franqueadas 300 réis por 15 grammas, não franqueadas 400 réis por 15 grammas; bilhetes postaes simples 100 réis cada um, duplos 200 réis; impressos 100 reis por 50 grammas, manuscriptos 100 réis idem, amostras 100 réis idem, premio de registro 400 réis, aviso de recepção 100 réis.
A taxa dos bilhetes postaes deve ser completada por meio de sello adhesivo.
A taxa minima dos manuscriptos não pode ser inferior a 250 réis e a das amostras a 150 réis.

AGENCIAS POSTAES NO ESTADO DO CEARÁ

AGENCIAS	AGENTES
Acarahú	Manoel da Silveira Araujo.
Acarape	Maria Avelino de Alcantara.
Agua Verde	Josepha de Salles Bezerra.
Aquiraz	João de Oliveira Ramos.
Aracaty	Francisco José Ramos.
Aracoyaba	Cermano da Costa Pinheiro.
Arraial	José Pires dos Santos.
Assaré.	Maria Theodolina Freire.
Aurora	José Gonçalves Ferreira Junior.
Barbalha	Juvenal Bezerra de Carvalho.
Baturité	Gertrudes Pinto Borges.
Beberibe	Maria Idalina de Freitas Leão.
Benjamin Constant . .	Joaquim P. do Nascimento e Sá.
Bôa Viagem	José Ribeiro da Silva.
Bôa-Vista.	Silvano Marques da Silva.
Bom Jesus do Quixeló .	Raymundo Ferreira de Lima Siebra.
Cachoeira.	Francisco Antunes Pinheiro.
Caio Prado	Francisco Lopes Fernandes Bastos.
Camocim	João Ayres Carneiro de Araujo.

AGENCIAL	AGENTES
Campo Grande . . .	José Minervino da Costa Muniz.
Canafistula	Luiza Amelia Falcão.
Campos Salles . . .	Deolindo Alves de Souza.
Canindé	Francisco Geminiano Gondim.
Cariré.	José Telles das Mercês.
Cascavel	José Antonio de Sá.
Castro.	Florentino Nunes de Amorim.
Coité	Joaquina Barbosa Gondim.
Cratheús	José Olympio de Moraes.
Crato	José Esmeraldo da Silva Sobrinho.
Espirito-Santo . . .	João Antonio Damasceno Nobre.
Estação Central da E. de F. de Baturité. .	João de Paula Ramos.
Floriano Peixoto. . .	Joviano Alves Brazil.
Goyaninha	Felix Fexine de Mello.
Granja	Francisco Garcez Pessôa.
Guaramiranga . . .	Antonio Patricio Ribeiro.
Guayúba.	Alexandrina das Mercês Henriques.
Ibiapina	Encarregado da Estação Telegraphica.
Icó	Miguel Fernandes de Medeiros.
Iguatú.	Joaquim Antonio Rolim.
Independencia . . .	Valdivino José de Souza Pimentel.
Ipú	Felix José de Souza.
Ipueiras	José de Souza Lima.
Iracema	Francisco Raymundo de Oliveira.
Itapipóca.	Joanna Pires Cordeiro dos Santos.
Jaguaribe-mirim. . .	Augusta Saboia Pinheiro.
Jardim	José Maria de Anchieta Gondim.
Juneo.	Francisco Virgilio Alves Lima.
Lavras	João Rodrigues da Fonseca.
Limoeiro.	João de Hollanda Cavalcan e Mello.
Maracanahú	Anna Capibaribe de Macedo.
Maranguape	João das Chagas Silva.
Massapê	Maria do Carmo Menescal.
Maurity	José Francisco de Souza Leite.
Mecejana.	Semiramis Leonel de Alencar.
Meruóca	Maria do Carmo Xavier.
Milagres	Antonio Bezerra de Menezès.
Missão-Velha. . . .	Manoel Francisco de Lucena.
Mulungú	Francisco de Arruda Leitão.
Nova-Floresta . . .	Manoel Martins de Miranda.
Pacatuba	Manoel Affonso Pereira Moreno.
Pacoty	João Antonio dos Reis.
Palma.	Antonia Celso M. de Queiroz.

AGENCIAS	AGENTES
Paracurú	Urcasina Sampaio de Oliveira.
Pedra Branca. . . .	Antonio Roberto Soares.
Pentecoste	Francisco Ribeiro Guimarães.
Pereiro	José Paulino de Souza.
Porangaba	Joanna Brazil Feijó.
Quixada	Laurindo Alves da Silva.
Quixará	Cecilia Moreno das Flôres.
Quixeramobim . . .	Francisco Leal de Souza Pimentel.
Redempção	José G. Pinheiro.
Riachão	Antonio Franco.
Riacho do Sangue . .	Antonio Gomes de Mello.
Saboeiro	Francisca de Paula Fernandes Vieira.
Sant'Anna	Domingos Henrique de Araujo.
Sant'Anna do Cariry .	José Joaquim Cidade Junior.
Santa Quiteria . .	Manoel Felino de Mesquita.
S. Benedicto. . . .	Manoel F. da Costa Sobrinho.
S. Bernardo das Russas.	Alexandre de Pontes Franco.
S. Francisco. . . .	Antonio Salles Sobrinho.
S. Matheus	José Joaquim Ferreira Lustosa.
S. João dos Inhamuns .	Antonio Alves Feitosa.
S. Pedro do Crato . .	Amaro de Souza Moraes.
Senador Pompeu. . .	Liandro Custodio Bizarria.
Sobral.	Galdino José Gondim.
Soure.	Antonio José Garcia.
Tamboril.	Francisco Quirino da Luz.
Tianguá	José Thomaz de Aguiar.
Trahiry	Francisco Xavier Pereira.
Umary	Joaquim Gomes de Brito.
União.	Antonio Marques Moreira.
Uruquê	Maria do Cármo E. Benevides.
Varzea Alegre . . .	Manoel de Souza Lima.
Viçosa	José Elias de Souza.

CAIXAS POSTAES

Na área urbana da capital estão collocadas 6 caixas postaes, nos seguintes pontos :

1 no edificio onde funcciona a Secretaria de Justiça :
1 no Boulevard Rio Branco ;
1 na Praça de Pelotas ;
1 no edificio do quartel do Batalhão de Segurança ;
1 no palacete onde funcciona a delegacia fiscal, á rua S. Pompeu ;
1 na Libro-Papellaria da viuva Gualter, á rua Major Facundo n. 74.

A collecta se faz diariamente ás 10 h. da manhã e á 1 hora da tarde.

Forças federaes

EXERCITO NACIONAL

O nosso exercito, segundo a ultima organisação, compõe-se de.... 30.116 homens, sendo : 28 officiaes generaes, 66 officiaes do corpo de engenheiros. 106 do corpo de estado-maior de 1.ª classe, 374 da arma de artilheria, 364 da de cavallaria, 840 da de infanteria, 120 medicos, 43 pharmaceuticos, 15 officiaes de estado-maior de 2.ª classe que está sendo extincto e 28.160 praças de pret.

Ha mais de 70 medicos adjunctos com honras de tenentes e 41 pharmaceuticos com as de alferes.

As praças do exercito estão distribuidas do seguinte modo :

ARTILHERIA

6 regimentos com 2.412 praças.
6 batalhões « 1.974 «
2 « de engenharia com 826 praças.

CAVALLARIA

14 regimentos com 5.670 praças.
1 corpo de transporte com 2 esquadrões—com 278 praças.

INFANTERIA

40 batalhões com 17.000 praças.

—« »—

De accordo com a lei do orçamento, e como medida de ordem economica, o governo não preencherá os claros no exercito, além de 15.000 praças de pret.

GUARNIÇÃO FEDERAL

Obedecendo ao plano do governo de concentrar as forças federaes, nas sédes dos respectivos districtos militares, o 2.º batalhão de infanteria seguiu para Pernambuco, onde lhe foi destinada parada.

—« »—

A força federal estacionada neste Estado, compõe-se de um contingente de 39 praças do 2.º Batalhão de Infanteria, commandado pelo tenente Francisco Randolpho Xavier da Silva, que tambem é encarregado da Fortaleza de N. S. da Assumpção.

Tem como auxiliares os alferes Raymundo Irineu de Araujo e Emygdio Ribeiro de Araujo e 2.º tenente Bernardo José de Mello.

Ao mesmo contingente estão addidos os engenheiros militares dr. Eugenio Gadelha e o 2.º tenente José de Castello Branco, praticando na Estrada de Ferro de Baturité, e o 2.º tenente José Osnio na Estação dos telegraphos nacionaes, nesta capital.

Escola de Aprendizes Marinheiros

Commandante—capitão-tenente Luiz Lopes da Cruz.
Immediato—1.º tenente Abdon Ferreira Caminha.
Official—(vago).
Cirurgião de 1.ª classe—1.º tenente dr. João Guilherme Studart.
Enfermeiro naval de 2.ª classe—Antonio Carrasgro Margarão.
Commissario de 4.ª classe—Mauricio Helmold.
Fiel de 1.ª classe—Luiz José Gomes.
Escrevente de 2.ª classe—Thomaz Gentil Junior.
Professor do ensino elementar—padre Vicente Godofredo Macahyba.
« « « « José Joaquim de Farias Junior.
« de gymnastica e natação—(vago).
Primeiro sargento mestre—João Cirillo Lisbôa.
« « instructor—Amancio Honorato.

Cabos.	3
Marinheiro de 1.ª classe	1
Aprendizes marinheiros.	142
Cosinheiros	3
Despenseiros.	2
Creados	2

De setembro de 1900 até setembro de 1901 concorreu esta escola com o elevado n.º de 49 aprendizes que se destinaram ao corpo de marinheiros nacionaes.

Capitania do Porto

Capitão do Porto—capitão-tenente Luiz Lopes da Cruz.
Secretario interino—Antonio Angelitino Martins.
Patrão-mór interino—contra-mestre José Delphino Pinheiro Guerra.
Pratico-mór—2.º tenente honorario Francisco José do Nascimento.
Encarregado das diligencias—José Trajano Moura.

Pharol de Camocim

Acha-se collocado na Ponta do Trapiá, na barra de Camocim. Sua posição geographica é a seguinte:

Lat.= 2º 51' 30" S.
Logn.=40º 52' 50" O. Gw.

Tem a fórma de uma columna de ferro pintada de branco e casa junto tambem pintada de branco.

A sua luz é branca, fixa, com lampejos brancos de 30 em 30 segundos, tendo o alcance de 12 milhas em tempo claro.

Este pharol que é de 5.ª ordem foi inaugurado em 15 de novembro de 1895.

2.º pharoleiro—Constantino Lourenço Gomes da Silva.
3.º « Joaquim Jacob Ramalho.

Phorol de Mucuripe

Acha-se collocado na ponta do mesmo nome e a sua posição geographica é a seguinte :

Lat.= 3º 42' 10" S.
Long.=38º 27' 25" O. Gw.

Tem a fórma de uma torre cylindrica. de ferro fundido sobre base octogonal de alvenaria; a casa é pintada de branco e circumscreve a torre.

A sua luz é branca com lampejos de minuto em minuto, tendo o alcance de 12 milhas em tempo claro.

Este pharol que é de 4.ª ordem foi inaugurado em 29 de Julho de 1872 em substituição do que ahi existia desde 1846.

2.º pharoleiro—João Felippe Amora.
3.º « João Rodrigues de Freitas.

Pharol do Aracaty

Acha-se collocado no pontal de sotavento da barra do rio Jaguaribe. A sua posição geographica é a seguinte :

Lat.= 4º 21' 20" S.
Long.=37º 43' 45" O. Gw.

Tem a fórma de torre tronconica de alvenaria pintada de branco, a casa dos pharoleiros circumscreve a torre e é tambem pintada de branco.

A sua luz é branca, fixa, tendo o alcance de 10 milhas.

Foi inaugurado em 1.º de Março de 1873.

2.º pharoleiro—João Francisco de Albuquerque.
3.º « Francisoo da Silva Oliveira.

Guardas-vigia

Do Acarahú—Esmerino Francisco Lopes.
Do Aracaty—Constancio Joaquim da Silva.

Capatazias

Timonha—capataz, Antonio Rodrigues da Rocha.
Camocim— « Alcebiades José de Araujo.
« sub-capataz, João Thomé Bessa.
Curihú— « Estevam Louzada.
« « « José Vicente Ferreira.
Acarahú— « João da Silva Chaves.
Paracurú--capataz, Silvano Correia Lima.
Pecem— « Vicente Porfirio Sampaio.

Pará-Cumbuco—capataz, (vago).
Porto dos Patos— « João Pereira de Azevedo.
Arpoadores— « (vago).
Fortaleza— « Antonio Francisco das Chagas.
Mucuripe— « José Trajano de Moura.
« sub- « (vago).
Iguape— « Paulino Ferraira Barbosa.
Aquiraz— « Ludgero Ferreira de Souza.
« « « Miguel dos Anjos Amora.
Aguas-bellas— « (vago).
Barra-Nova— « Demetrio Cardoso da Silva.
« « sub- « Francisco Antonio de Carvalho.
Uruahú— « Vicente Gomes da Costa.
Barrinha— « João Moreira de Carvalho.
Maceió— « Constancio Joaquim da Silva.
Cascavel— « José Martins Filho.
Aracaty— « Constancio Joaquim da Silva.
« sub- « Modesto da Silva Ramos.
Canôa Quebrada— « (vago).
Bananeiras— « «
« sub- « Manoel Simões da Costa.
Areias— « Aniceto José Albernario.
Mundahú— « José Lopes do Prado.
Barra do Pacheco— « (vago).

Tem mais 8 remadores.

PRATICAGEM DAS BARRAS DO CEARÁ

Director—capitão-tenente Luiz Lopes da Cruz.
Pratico-mór—2.º tenente Francisco José do Nascimento.
Ajudante—Remigio Joaquim da Silva.
1.º pratico—Geroncio Brigido dos Santos.
Praticante—Euclides Lopes da Cruz.

Camocim

1.º pratico—Alcebiades José de Araujo.
1.º « Esmerino Francisco Lopes.

Aracaty

1.º pratico—Constancio Joaquim da Silva.
1.º « Francisco Rodrigues de Lima.
Praticante—Rosendo Marinho dos Santos.

Timonha

1.º pratico—Antonio Rodrigues da Rocha.

Obs. : O actual Capitão do Porto pretende dar nova subdivisão ás capatazias, limitando cada uma a bem da fiscalisação e interesse dos maritimos.

Governo Municipal da Fortaleza

Intendente—coronel Guilherme Cezar da Rocha.
Secretario—Julio Cezar da Fonseca Filho.

SECRETARIA

1.º official—Martinho d'Almeida Barbosa.
2.º « Veriato Nunes de Mello.
Amanuense—Francisco Vilella.
« Francisco Roberto de Vasconcellos.
Thesoureiro—Vicente Lopes de Araujo.
Aferidor-amanuense—Felippe Sidou.
Porteiro-archivista—Fortunato José de Medeiros.
Continuo—José Ricarte Ferreira.

FISCALISAÇÃO

Fiscal—Antonio Martins de Barros.
« José Fiuza Maia.
« Raymundo Bento de Oliveira Rolim.
« Coriolano de Castro Menezes.
« Pedro da Silva Dantas.
« Francisco de Paula Ramos.
Ajudante-fiscal—Augusto Cabral da Costa.
« « Sebastião Ribeiro de Mello.
« « Henrique Jorge Golignac.
« « José Alves Fidelis Maia.
« « Antonio Fernandes da Silva Mello,

ADMINISTRADORES DE PASSEIOS

João Pedro Villa Real.
Manoel Paes Pinto de Vasconcellos.

OUTROS EMPREGADOS

Medico—dr. Venancio Ferreira Lima.
Architecto—Henrique de Alencastro Autran.

CAMARA MUNICIPAL

Presidente—Virgilio Freire Napoleão.
Vice-presidente—José Eloy da Costa.
Vereador—Esmerino Barroso.
« Casimiro Ribeiro Brazil Montenegro.
« Thomaz Antonio de Carvalho.
« Jesuino Lopes de Maria.
« João Martins da Costa.
« Francisco Ferreira Braga Filho.

Vereador—Ismael Fiuza Pequeno.
« Alberto Alvaro Ferreira.
Secretario—Julio Cezar da Fonseca Filho.

PORTEIRO DO MERCADO

Francisco de Salles Brito.

Delegacia Fiscal

Delegado fiscal—Jose Atalíba da Silva Galvão.
1.º escripturario—Israel de Hollanda Cavalcante.
1.º « Pedro de Castro Samico.
2.º « Antonio Sergio de Souza Forte.
2.º « Francisco de Salles Vasconcellos.
2.º « Luiz Carlos da Motta Peixoto.
Thesoureiro—Luiz G. da Cunha.
Porteiro-cartorario—Francisco Joaquim Nogueira.
Continuo—José Francisco Nogueira.

DIAS DE PAGAMENTO

1.º dia util

Delegacia, força de terra e mar.

2.º dia util

Alfandega e aposentados.

3.º dia util

Reformados e pensionistas.

4.º dia util

Meio soldo e monte-pio dos empregados publicos.

5.º dia util

Juizes em disponibilidade e justiça federal.

6.º dia util

Saúde do porto, consignações e commissões.

7.º dia util

Procuradores e outros não designados.

N. B.—Os pagamentos das 10 ás 2 da tarde. Nos primeiros dez dias de cada mez não se pagam contas de materiaes, expediente, etc., etc.

CAIXA ECONOMICA

Foi annexada á Delegacia fiscal, sendo os serviços desempenhados pelo pessoal dessa repartição.

ALFANDEGA

Inspector—tenente-coronel Alfredo Nicolau dos Santos (em commissão).
Chefe de secção—Balduino José Meira.
« « « José Liberato Barroso.
Conferente—João Augusto Carlos de Saboia.
« Affonso Avelino Mendes.
« Antonio Camillo de Hollanda.
1.º escripturario—Euripedes Padilha.
« « Joaquim Liberato Barroso.
« « Antonio Paulino Delfim Henriques Junior.
2.º « Vicente Mendes Pereiro.
« « Manoel Xavier de Castro.
« « José Mendes Pereiro.
« « José Menelau de Pontes.
3.º « Ricardo Viviano de Gouveia.
« « Joaquim Fabricio de Barros.
« « João Figueira Linhares.
« « Arcadio de Almeida Fortuna.
4.º « Francisco Lopes de Assis.
« « Rubem Weyne.
« « Domingos da Costa e Silva.
« « Antonio Bezerra de Menezes Filho.
« « Aniano Vianna Lora.
Thesoureiro—Emilio Cezar de Moraes.
Fiel do thesoureiro—João Braulio Garcia.
Porteiro—Francisco Aurelio Brigido.
Continuo—Benjamin Grangeiro.
« Antonio da Costa Bastos Leal.
Administrador da capatazia—Antonio Carlos Barreto.
Fiel de armazem—Francisco Pedro de Azevedo.
« « « Floriano Xavier da Silveira.
« « « Francisco Plutarcho Fernandes Vieira.

GUARDA MORIA

Guarda-mór—Joaquim Fontenelle Bezerril.
Commandante—João Baptista Bezerra.
Sargento—Adolpho Thiers do R. Monteiro.
« Julio Olympio da Rocha.
Guarda—Ernesto Ferreira de Castro.
« João Baptista Lopes Verçosa.

Guarda—Rodolpho Smith de Vasconcellos.
« Francisco de Paula Barros Saboia.
« Ovidio V. de Oliveira Lima.
« Francisco das Chagas Costa.
« José Lima Mendonça.
« Luiz Theodorico dos Santos Castro.
« José Thiago Memoria.
« Domingos Taborda de Miranda.
« Julio Bastos de Oliveira.
« João José Henriques.
« Antonio Capibaribe.
« Benjamin Soares Nunes.
« Ignacio Prata Nogueira.
« Balduino José Meira Filho.
« Julio Correia de Senna.
« Luiz Gonzaga Fernandes.
Ha 2 patrões e 18 remadores da baleeira.

MESAS DE RENDAS

ACARAHÚ

Administrador—João Augusto de Castro Moura.
Escrivão intirino—Francisco Domingues Louzada.

CAMOCIM

Administrador—Joaquim Francisco Coelho.
Escrivão—Diogo José de Souza.
Patrão—José Domingues Rodrigues.
Remador—Francisco José de Oliveira.
« Serafim da Costa Sampaio.

ARACATY

Administrador—Martiniano José de Freitas Ramos.
Escrivão—João Pinto Chaves.
Guarda—José Antonio Ferreira Chaves.
« Benedicto Correia Lima.
« Alvaro Ferreira Vidal.
Patrão—Januario Ferreira Lima.
Remador—João Francisco Lacerda.
« Manoel Pereira do Valle.

FISCAES DOS IMPOSTOS DE CONSUMO DE FUMO, BEBIDAS, ETC., NO ESTADO DO CEARÁ

1.ª circumscripção, 1.ª secção da capital—Manoel Fabricio de Barros.
« « 2.ª « « « Francisco de Farias Lemos Filho.

1.ª circumscripção, 3.ª secção da capital—Manoel Ozorio.
(Vencimentos de 150$000 e a porcentagem de 5 °/₀.)
2.ª circumscripção, Baturité, Aracoyaba, Mulungú, Coité, Pacoty, Guaramiranga, etc.—Israel Cezar de Magalhães.
3.ª « Aracaty, União, S. Bernardo das Russas, Limoeiro, Morada-Nova, etc—Servulo Rodrigues Pereira.
4.ª « Crato, Sant'Anna do Cariry, Quixará, Assaré, Campos Salles, etc.—José Rodrigues T. Freire.
5.ª « Camocim, Granja, Palma, Viçosa, Tianguá, Acarahú, etc.—Joaquim José dos Santos Correia.
6.ª « Sobral, Meruóca, Tamboril, S. Quiteria, Entre-Rios, Cratheús, etc.—Rozendo Augusto de Siqueira.
7.ª « Icó, Umary, Pereiro, Jaguaribe-mirim, Igualú, S. Matheus, etc.—Antonio Teixeira Bastos.
8.ª « Maranguape, Pacatuba, Redempção, Canindé, Pentecoste, Paracurú, etc.—Joaquim Afro Campos.
(Vencimentos de 100$000 e a porcentagem de 5 °/₀.)

FISCAES DO CONSUMO DE SAL

Cocó—Americo da Costa Weyne.
Aracaty—Francisco Nogueira da Rocha.
Chaval—José Porfirio da Motta.
« Joaquim Francisco dos Santos.
Camocim—Antonio Theophilo Pessôa.
« José de Hollanda Cavalcante.
« Custodio Archanjo Soares.
« Theophilo Roberto de Souza.
« Antonio Moreira da Costa.
Granja—João Bruno de Mello.
« Antonio Luiz de Albuquerque.
Acarahú—Domingos Alves Teixeira.
« Raymundo Coelho de Abuquerque.
(Vencimentos de 100$000 e a porcentagem de 5 °/₀.)

Despachantes geraes

Antonio da Silva Braga.
Antonio Clemente Malcher.
Antonio da Silva Lima.
Eduardo N de Moura.
Henrique Cals.
Henrique Tavares da Luz.
José Nogueira Lima.
José de Freitas Guimarães.
Joaquim Saldanha Arraes.
João Baptista de Mello Rabello.
João Pessôa de Mello.

José da Silva Bomfim.
Joaquim José de Lima.
Julio de Oliveira.
Joaquim Francisco Braga.
José Torres de Mello Saboia.
Luiz Borges da Cunha.
Pedro Borges Theofilo.
Julio Fiusa Pequeno.
Antonio da Sliveira Machado.

Caixeiros despachantes.

José Barreto.
Elpidio Eloy de Hollanda.
João Sobreira de Andrade.
Sebastião Sidou.

Interpretes do commercio

Christovão Pereira Guerra.
Dr. Alfredo Severino B. Duarte.

Funccionarios federaes aposentados, residentes neste Estado

Empregados do ministerio da fazenda

Sebastião José Cavalcante.
João Mendes Pereiro.
Virgilio Nunes de Mello.
Joaquim Francisco dos Santos.
Germano Antonio Machado.
Francisco Fontenelle Bezerril.
Marcellino Vieira da Costa.
Francisco da Costa Freire.
Ernesto de Alencar Araripe.
João Vieira da Costa.

Empregados do ministerio da justiça

Desembargador Antonio Firmo Figueira de Saboia.
Juiz de direito Joaquim Lopes de A. Bilhar.
« « » Alfredo Teixeira Mendes.
« « « Francisco de Salles Ribeiro Campos.

Empregados do ministerio da industria e viação

Hermelino Sobral Macahyba.
Conrado Ferreira Pacheco.
Henrique Theberge.
Francisco José de Lima.

Officiaes reformados

General Carlos Eduardo Saulnier de Pierrelevée.
Major Antonio Paes de Barros.
« Anacleto Francisco dos Reis.
« João Luiz de Castro Silva.
« Antonio Joaquim Guedes de Miranda.
« Miguel Teixeira da Costa.
Capitão Alfredo da Costa Weyne.
« Francisco Pedro dos Santos.
Tenente capellão monsenhor João Dantas Ferreira Lima.
« Albino José de Farias.
« Lourenço José Amora.
« Manoel Joaquim Domingues Moreira.
« Eugenio Vaz de Araujo.
Alferes Deodato Lopes de Almeida.

JUIZES DE DIREITO EM DISPONIBILIDADE

Antonio Lopes da Silva Braga.
Alvaro Teixeira de Souza Mendes.
Antonio Frederico Rodrigues de Andrade.
Alfredo Severino B. Duarte.
Antonio Saboia de Sá Leitão.
Adolpho de Siqueira Cavalcante.
Elpidio José de Carvalho e Souza.
Henrique Domingues da Silva.
Joaquim Felicio Pinto de Almeida Castro.
João Othon do Amaral Henrique.
João Antunes de Alencar.
Pedro Thomaz de Queiroz Ferreira.
Placido de Pinho Pessôa.

Saúde do porto

Inspector—dr. João da Rocha Moreira.
Secretario—Thomaz Maciel Pinheiro.
Guarda—Alvaro Cabral.
« Raymundo Collares Caminha.

Ha 1 patrão do escaler e 6 remadores.

REPARTIÇÃO GERAL DOS TELEGRAPHOS

Escriptorio e séde do districto telegraphico do Ceará—rua Formosa n. 72.

Engenheiro chefe do districto—dr. Luiz Martinho de Moraes.

Telegraphista de 3.ª classe—Guilhermino Gonçalves de Farias.
Guarda « 2.ª « Felizardo de Oliveira Bastos.

Estação de Fortaleza

Telegraphista chefe—Nilo José da Silva Pereira.
« de 2.ª classe—José Zacharias Vieira.
« « 3.ª « José Bonifacio de Menezes.
« « « « Benjamin Orlando Falcão.
« « « « Alfredo Barbosa Leite.
« « 4.ª « João Gonçalves Dias Sobreira.
« « « « João Alcoforado da Cunha Barros.
« « « « João Mac-Dowell Guerreiro Lopes.
« « « « Djalma Ribeiro Soares.
« « « « Tancredo de Araujo Moraes.
« « « « Antonio de Barros Corrêa Lima.
« « « « Guilherme Leite da Luz.
« « « « Francisco de Andrade F. Pessôa.
Estafeta de 1.ª classe—Luiz de Souza Barroso.
« « 2.ª « Antonio Frederico de A. Albuquerque (archivista).
« « 3.ª « Leopoldo Leonel de Alencar.
« « « « Alberto Borges Theophilo.
« « « « Antonio Borges Theophilo

Ponta do Mucuripe

Vigia de 1.ª classe—Boanerges F. de Albuquerque.

Estação de Aracaty

Telegraphista de 3.ª classe—Manoel B. Vieira Filho.
Feitor—Luiz Segundo Pinheiro.
Estafeta de 3.ª classe—Luiz Ferreira dos Santos Caminha.

Estação de Uruburetama

Telegraphista de 3.ª classe—Maria Amelia de Castro.
Inspector « 1.ª « João Augusto de Castro.
Estafeta « 3.ª « Innocencio Alves de Araujo.

Estação de Sobral

Telegraphista de 1.ª classe—José Pedro de Castro Villas-Boas.
« « 2.ª « Antonio Leopoldo da Silva.
Estafeta « 3.ª « Antonio Augusto de Moura.

Estação de Ibiapina

Telegraphista de 3.ª classe—José Bernardo Bezerra Menezes Filho.
Estafeta « 3.ª « José Vicente de Mello.

Estação de Viçosa

Telegraphista de 4.ª classe—Octavio Correia de Mello Santiago.
Estafeta « 3.ª « José Lino da Silva.

Posto telephonico do Aquiraz

Raymundo Nonato de Castro.

Posto telephonico do Cascavel

Guarda de 1.ª classe —José Joaquim dos Santos.

Posto telephonico do Curú

Guarda de 2.ª classe—João Antonio de Oliveira.

Posto telephonico de Caracará

Guarda de 1.ª classe—Candido Ribeiro Martins.

Está encarregado da secção do Aracaty ao Crato o inspector de 3.ª classe Antonio Vicente Magalhães Filho.

Posto telephonico de União

Manoel Satiro.

Posto telephonico de Russas

Francisco Honorio Nogueira de Pontes.

Posto Telegraphico de Limoeiro

Telegraphista regional—Eugenio Ferreira Maia.

Posto telegraphico de Jaguaribe-mirim

Telegraphista regional—Vicente Torres Bandeira.

Estação de Icó

Telegraphista de 3.ª classe—Octavio Augusto de Souza Andrade.
Estafeta « « « Pedro da Silva.

Posto telegraphico de Iguatú

Telegraphista regional—Pedro Felismino Pereira.

Posto telegraphico de S. Matheus

Telegraphista regional—Thomaz Pinto Bandeira.

Posto telegraphico de Lavras

Telegraphista regional—Theodulpho Franco P. Bandeira.

Posto telephonico de Aurora

Antonio Sá Cavalcante.

Posto telephonico de Missão Velha

Manoel Francisco Lucena.

Posto telephonico de Milagres

Marcolino Leite de Oliveira Lima.

Posto telegraphi o de Barbalha

Telegraphista regional—Martiniano de Souza Ferraz.

Estação de Crato

Telegraphista de 3.ª classe—José Alves Bezerra de Oliveira.
Estafeta « « « Hermes Lucas de Souza.

Acham-se fechados os postos de Morada-Nova, Assaré, Joazeiro e Jardim.

TAXAS

N.º DE EST.	TAXA	N.º DE EST.	TAXA
1	$120	9	$800
2	$240	10	$850
3	$350	11	$890
4	$450	12	$930
5	$540	13	$970
6	$620	14	1$010
7	$690	15	1$040
8	$750	16	1$070

A partir da Fortaleza regulam assim as taxas :

Dentro do Estado.	$120
Pará.	$450
Maranhão	$350
Piauhy	$240
Rio Grande do Norte	$240
Parahyba	$350
Pernambuco	$450
Alagôas.	$540
Sergipe	$620
Bahia	$690
Espirito Santo.	$750
Rio de Janeiro	$800
Minas Geraes	$850
S. Paulo	$850
Goyaz	$930
Paraná	$890
Matto Grosso	$970
Santa Catharina	$930
Rio Grande do Sul	$970

A imprensa gosará de um abatimento de 50 % sobre a taxa variavel.

A taxa fixa é de 600 réis.

O limite de cada telegramma é de 200 palavras, pagando outra taxa fixa quando exceder de 100.

Observações

A taxa de um telegramma do serviço interior compõe-se da taxa fixa de 600 réis por telegramma e da taxa por palavra variavel de conformidade com o Estado de procedencia e de destino.

O telegramma urgente paga o triplo da taxa variavel.

O telegramma cotejado paga mais 25 % sobre a taxa variavel.

Contagem das palavras

Tudo quanto escreve o espedidor na minuta do telegramma entra no calculo da taxa, inclusive qualquer caracter isolado, lettra, algarismo, aspas, parentheses, álinéas, traços de união e apostrophes. Exceptuam-se os signaes de pontuação,

O logar do destino conta-se sempre por uma palavra, embora se componha de duas ou mais palavras, por exemplo : Rosario do Norte, Rosario do Sul.

O maximo limite de uma palavra é fixado em quinze caractéres ; os excedentes de 15 caracteres são contados como mais uma palavra.

Nos numeros escriptos em algarismos conta-se cada grupo de cinco por uma palavra, os excedentes de cinco são contados como mais uma palavra.

Observatorio meteorologico de Quixeramobim

Neste observatorio, montado e conservado pela Repartição Geral dos Telegraphos, funcciona desde 1 de Janeiro de 1896 o meteorographo Theorelles que, movido por electricidade, registra automaticamente, dia e noite, e de 15 em 15 minutos, os algarismos indicativos da

Direcção dos ventos,
velocidade dos «
pressão barometrica,
temperatura centigrada,
extensão do vapor e
humidade relativa do ar.

Além destes elementos meteorologicos, são tambem colligidos a evaporação á sombra e ao sol ; a altura da chuva cahida ; o numero de dias de chuva, de orvalho, de trovoada, de nevoeiro ; o numero de dias molhados e claros ; o brilho do sol ; o aquecimento e irradiação terrestre ; e a zona athemospherica.

Seu actual encarregado é o agrimensor Osvaldo Weber.

Tabella geral de todos os Estados do Brazil, inclusive a taxa fixa de 600 réis.

TAXA POR PALAVRA

N. de palavras do telegramma	CEARÁ	R.G. Norte e Piauhy	Maranhão e Parahyba	N. de palavras do telegramma	Pará e Pernambuco	Alagôas	Sergipe	N. de palavras do telegramma	Bahia	E. Santo	Rio de Janeiro	N. de palavras do telegramma	S. Paulo e Minas	Paraná	S. Catharina e Goyaz	N. de palavras do telegramma	R. G. Sul e Matto Grosso
									690	750	800		850	890	930		970
	120	240	350		450	540	620										
3	960	1$320	1$650	3	1$950	2$220	2$460	3	2$670	2$850	3$000	3	3$150	3$270	3$390	3	3$510
4	1$080	1$560	2$000	4	2$400	2$760	3$080	4	3$360	3$600	3$800	4	4$000	4$160	4$320	4	4$480
5	1$200	1$800	2$350	5	2$850	3$300	3$700	5	4$050	4$350	4$600	5	4$850	5$050	5$250	5	5$450
6	1$320	2$040	2$700	6	3$300	3$840	4$320	6	4$740	5$100	5$400	6	5$700	5$940	6$180	6	6$420
7	1$440	2$280	3$050	7	3$750	4$380	4$940	7	5$430	5$850	6$200	7	6$550	6$830	7$110	7	7$390
8	1$560	2$520	3$400	8	4$200	4$920	5$560	8	6$120	6$600	7$000	8	7$400	7$720	8$040	8	8$360
9	1$680	2$760	3$750	9	4$650	5$460	6$180	9	6$810	7$350	7$800	9	8$250	8$610	8$970	9	9$330
10	1$800	3$000	4$100	10	5$100	6$000	6$800	10	7$500	8$100	8$600	10	9$100	9$500	9$900	10	10$300
11	1$920	3$240	4$450	11	5$550	6$540	7$420	11	8$190	8$850	9$400	11	9$950	10$390	10$830	11	11$270
12	2$040	3$480	4$800	12	6$000	7$080	8$040	12	8$880	9$600	10$200	12	10$800	11$280	11$760	12	12$240
13	2$160	3$720	5$150	13	6$450	7$620	8$660	13	9$570	10$350	11$000	13	11$650	12$170	12$690	13	13$210
14	2$280	3$960	5$500	14	6$900	8$160	9$280	14	10$260	11$100	11$800	14	12$500	13$060	13$620	14	14$180
15	2$400	4$200	5$850	15	7$350	8$700	9$900	15	10$950	11$850	12$600	15	13$350	13$950	14$550	15	15$150
16	2$520	4$440	6$200	16	7$800	9$240	10$520	16	11$640	12$600	13$400	16	14$200	14$840	15$480	16	16$120
17	2$640	4$680	6$550	17	8$250	9$780	11$140	17	12$330	13$350	14$200	17	15$050	15$730	16$410	17	17$090
18	2$760	4$920	6$900	18	8$700	10$320	11$760	18	13$020	14$100	15$000	18	15$900	16$620	17$340	18	18$060
19	2$880	5$160	7$250	19	9$150	10$860	12$380	19	13$710	14$850	15$800	19	16$750	17$510	18$270	19	19$030
20	3$000	5$400	7$600	20	9$600	11$400	13$000	20	14$400	15$600	16$600	20	17$000	18$400	19$200	20	20$000
21	3$120	5$640	7$950	21	10$050	11$940	13$620	21	15$090	16$350	17$400	21	18$450	19$290	20$130	21	20$970
22	3$240	5$880	8$300	22	10$500	12$480	14$240	22	15$780	17$100	18$200	22	19$300	20$180	21$060	22	21$940
23	3$360	6$120	8$650	23	10$950	13$020	14$860	23	16$470	17$850	19$000	23	20$450	21$070	21$990	23	22$910
24	3$480	6$360	9$000	24	11$400	13$560	15$480	24	17$160	18$600	19$800	24	21$000	21$960	22$920	24	23$880
25	3$600	6$600	9$350	25	11$850	14$100	16$100	25	17$850	19$350	20$600	25	21$850	22$850	23$850	25	24$850
26	3$720	6$840	9$700	26	12$300	14$640	16$720	26	18$540	20$100	21$400	26	22$700	23$740	24$780	26	25$820
27	3$840	7$080	10$050	27	12$750	15$180	17$340	27	19$230	20$850	22$200	27	23$550	24$630	25$710	27	26$790
28	3$960	7$320	10$400	28	13$200	15$720	17$960	28	19$920	21$600	23$000	28	24$400	25$520	26$640	28	27$760
29	4$080	7$560	10$750	29	13$650	16$260	18$580	29	20$610	22$350	23$800	29	25$250	26$410	27$570	29	28$730
30	4$200	7$800	11$100	30	14$100	16$800	19$200	30	21$300	23$100	24$600	30	26$100	27$300	28$500	30	29$700
31	4$320	8$040	11$450	31	14$550	17$340	19$820	31	21$990	23$850	25$400	31	26$950	28$190	29$430	31	30$670
32	4$440	8$280	11$800	32	15$000	17$880	20$440	32	22$680	24$600	26$200	32	27$800	29$080	30$360	32	31$640
33	4$560	8$520	12$150	33	15$450	18$420	21$060	33	23$370	25$350	27$000	33	28$650	29$970	31$290	33	32$610
34	4$680	8$760	12$500	34	15$900	18$960	21$680	34	24$060	26$100	27$800	34	29$500	30$860	32$220	34	33$580
35	4$800	9$000	12$850	35	16$350	19$500	22$300	35	24$750	26$850	28$000	35	30$350	31$750	33$150	35	34$550
36	4$920	9$240	13$200	36	16$800	20$040	22$920	36	25$440	27$600	29$400	36	31$200	32$640	34$080	36	35$520
37	5$040	9$480	13$550	37	17$250	20$580	23$540	37	26$130	28$350	30$200	37	32$050	33$530	35$010	37	36$490
38	5$160	9$720	13$900	38	17$700	21$120	24$160	38	26$820	29$100	31$000	38	32$900	34$420	35$940	38	37$460
39	5$280	9$960	14$250	39	18$150	21$660	24$780	39	27$510	29$850	31$800	39	33$750	35$310	36$870	39	38$430
40	5$400	10$200	14$600	40	18$600	22$200	25$400	40	28$200	30$600	32$600	40	34$600	36$200	37$800	40	39$400
41	5$520	10$440	14$950	41	19$050	22$740	26$020	41	28$890	31$350	33$400	41	35$450	37$090	38$730	41	40$370
42	5$640	10$680	15$300	42	19$500	23$280	26$640	42	29$580	32$100	34$200	42	36$300	37$980	39$660	42	41$340
43	5$760	10$920	15$650	43	19$950	23$820	27$260	43	30$270	32$850	35$000	43	37$150	38$870	40$590	43	42$310
44	5$880	11$160	16$000	44	20$400	24$360	27$880	44	30$960	33$600	35$800	44	38$000	39$760	41$520	44	43$280
45	6$000	11$400	16$350	45	20$850	24$900	28$500	45	31$650	34$350	36$600	45	38$850	40$650	42$450	45	44$250
46	6$120	11$640	16$700	46	21$300	25$440	29$120	46	32$340	35$100	37$400	46	39$700	41$540	43$380	46	45$220
47	6$240	11$880	17$050	47	21$750	25$980	29$740	47	33$030	35$850	38$200	47	40$550	42$430	44$310	47	46$190
48	6$360	12$120	17$400	48	22$200	26$520	30$360	48	33$720	36$600	39$000	48	41$400	43$320	45$240	48	47$160
49	6$480	12$360	17$750	49	22$650	27$060	30$980	49	34$410	37$350	39$800	49	42$250	44$210	46$170	49	48$130
50	6$600	12$600	18$100	50	23$100	27$600	31$600	50	35$100	38$100	40$600	50	43$100	45$100	47$100	50	49$100

Commissão de Açude e Irrigação de Quixadà

Os trabalhos reencetados em 20 de junho de 1900, com o credito ordinario, tiveram maior impulso em Outubro d'aquelle anno em consequencia da abertura de um credito extraordinario de 400 contos para o fim de soccorrer indirectamente a população flagellada pela secca e ainda continuam nesta data.

Emquanto durou o credito extraordinario, a Commissão conseguiu empregar cerca de 1.700 individuos.

OBRAS DE AÇUDAGEM

A bacia hydrographica é constituida pelos valles dos riachos denominados *Verde, Caracol e Satiá* que, quando já reunidos, foram cortados pela *Barragem Central.*

Esta barragem dista da cidade de Quixadá, que é servida pela ferro-via Baturité, cerca de 5 kilometros.

DADOS TECHNICOS

Area da bacia hydrographica	210.000;00^{m} q.
Area do Açude cheio, na cota de 15	21,800;000^{m} q.
Profundidade maxima	16^{m}
Profundidade media	6.^{m}3
Perimetro	91,000^{m}
Capacidade.	137.500;000^{m} c.
Numero de barragens.	4
Numero de sangradouros.	2
Extensão total das barragens.	1,338^{m},5

D'estas barragens, uma, a *Central,* é de alvenaria de pedra e as outras tres são de terra.

BARRAGEM CENTRAL

Em curva: Raio	249^{m}
Extensão	415^{m}
Largura na base	15^{m}
Largura no corôamento, na cóta 16^{m},5. . . .	3^{m}
Altura maxima.	16^{m},5
Volume.	61,200^{m} c.

Secção transversal: Typo Krantz.

Está suspensa a sua construcção actualmente na cóta 15^{m},30.

BARRAGEM DO NORTE

Comprimento	269^{m}
Largura no corôamento, na cóta 17^{m}	3^{m},5
Talude.	1×1,5
Altura maxima, cerca de	5^{m}

Revestida de pedra. Custou cerca de 10 contos.

BARRAGEM AUSTRAL

Comprimento	240m
Largura no corôamento, na cóta 17m	4m
Talude	1×1,25
Altura maxima	17m

Revestida de pedra. Custou cerca de 152 contos.

BARRAGEM DOS FORGES

Comprimento	464m,5
Largura no corôamento, na cóta 16m,5	2m
Talude a montante	1×2
Talude a jusante	1×1,5
Altura maxima	2m,08

SANGRADOUROS

1.º

Comprimento	67m
Largura na base	5m
Cóta do corôamento	14m,5
Volume	1,323m. c.

Assentado sobre rocha descoberta, é de alvenaria de pedra, com paramento interno vertical e o externo parabolico. Custou cerca de 21 contos.

2.º

Com o comprimento de 23m aberto na propria rocha, custou..... 3:500$000.

TORRE DE TOMADA D'AGUA

Acha-se prompta esta obra. As descargas são dadas por meio de 3 comportas externas installadas respectivamente nas cótas 0—,5 e 10. No interior da torre ha duas comportas de segurança.

OBRAS DE IRRIGAÇÃO

A agua para os serviços de irrigação é conduzida por um canal unico denominado *Principal*, aberto na encosta da direita do valle a que vae servir.

Em seu inicio é de alvenaria na extensão de cerca de 360 metros, tomando nessa parte o nome de *Canal Medidor*, porquanto tem por fim medir as descargas dadas.

O *Canal Principal*—termina em uma construcção de alvenaria denominada *Partidor*, onde as aguas que chegam são divididas em partes proporcionaes ás areas que tem de irrigar.

Do *Partidor* em diante, o *Canal Principal* divide-se em dous ramaes *Norte* e *Sul*, um pela encosta da esquerda e outro pela da direita do valle a irrigar. Em seu percurso os ramaes cortam normalmente pequenos riachos e uma serie de contrafortes de material

geralmente impermeavel proprio para a construcção dos aterros, mas ás vezes cobertos de blocos graniticos que obrigam a desenvolver os canaes pela meia encosta.

——

O systema geral de irrigação será o de dar descargas nos pontos de travessia dos riachos.

Essas descargas são de 100 litros por segundo para cada 80 hectares a irrigar.

O *Canal Principal* com a extensão de 1·500 metros mais ou menos, já está construido; e estão em construcção o *Canal Medidor*, o *Partidor*, e o *Ramal do Sul*. Este ultimo já está prompto na extensão de cerca de 800 metros, e o do *Norte* na de 600m.

DADOS TECHNICOS

CANAL PRINCIPAL

Secção de vasão	6m,9
Declividade	0m,20 por kilom.
Velocidade.	0m,51 por segundo

RAMAES

A secção de vasão varia depois de cada descarga de 100 litros, assim como a declividade.

A velocidade mantem-se constante de 0m,51.

O volume effectivo para a irrigação é calculado em 125,694.200 metros cubicos e da para irrigar uma superficie de 2.572 hectares durante 5 mezes em 3 annos successivos. Em cada periodo de 5 mezes pode-se obter 2 colheitas de milho *ligeiro*, de feijão de *moita*, pastagens e grande quantidade de legumes.

——

Calcula-se em 70 mil a quantidade de peixes annualmente pescados no Açude.

——

A despeza effectuada até Dezembro de 1900, foi de 3.108:901$897.

——

E' a obra mais grandiosa que o Brazil possue e será a mais util se a irrigação fôr levada a effeito.

——

A Commissão foi incumbida de dar trabalho aos retirantes nos municipios de Maranguape e Baturité durante o periodo ultimo de secca.

Neste municipio encetou, mas não teve tempo de concluir, o Açude denominado—«Panta».

Em Maranguape construiu o do «Papára», obra cujas condições topographicas são as mais proprias para formação de bôas *vasantes* e será de grande utilidade nos futuros periodos de secca se houver quem se interesse pela sua conservação, atacando os formigueiros que geralmente se formam nas paredes, pela proximidade da agua e reparando os estragos causados pelas chuvas.

PESSOAL TECHNICO

Director—Engenheiro civil B. Piquet Carneiro.
1.º Engenheiro—Claudio Livio dos Reis.
Ajudante—João Franklin de Alencar Nogueira.
« Octavio de Paula Pessôa Rodrigues.
« Joaquim Ignacio Ribeiro Lima.
« Zozimo Barroso do Amaral.
Secretario-pagador—João Memoria.
Almoxarife—Octavio Cunha Mendes.

Estrada de Ferro de Baturité

1.ª DIVISÃO

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

Director—dr. Alfredo Novis.
Secretario—Antonio Ivo de Mattos.
Medico—dr. Alberto Novis.
Contador—Claudio Sidou.
Guarda-livros—José Severiano de Oliveira.
2.º escripturario—José Adaucto Guimarães Padilha.
Amanuense—João Capristano Amora.
« Antonio Oliveira.
Archivista—José Domingues de Azevedo.
Thesoureiro-pagador—Antonio Ivo de Mattos.
Almoxarife—Antonio Furtado de Mendonça.

2.ª DIVISÃO

TRAFEGO

Chefe do trafego—Reinaldo da Silva Porto.
Inspector—Julio da Silva Porto.
Official—Alfredo Feitosa.
Continuo—Delmiro Gomes Pereira.

ESTAÇÕES

Estação central

Agente —Heraclio Souza Leão.
Ajudante do agente—José Souza Leão.
Fiel—João Bernardo Pacheco.
« João Alves Barbosa.
Conferente—Francisco Alves Lima.
« João Newton Memoria.

Telegrapho (estação central)

Inspector—Jeuuviano Augusto Pereira.

Telegraphista de 3.ª classe—José Amora.
« « 4.ª « Francisco Esteves.

Movimento

Conductor de trem de 1.ª classe—Francisco Domingues da Silva.
« « « « « « Francisco Xavier Gomes.
« « « « 3.ª « Manoel do Nascimento Costa.

Porangaba

Agente de 3.ª classe—Diomedes Souza Costa.

Mondubim

Agente de 4.ª classe—Miguel Soares Teixeira.

Maracanahú

Agente de 3.ª classe—Nelson Brigido dos Santos.

Maranguape

Agente de 2.ª classe—Raymundo Jeronymo de Menezes.
Telegraphista de 4.ª classe—Antonio Lisbôa Sampaio Barreto.

Monguba

Agente de 4.ª classe—Raymundo P. Cavalcante.

Pacatuba

Agente de 2.ª classe—Fausto Lopes de Sá Benevides.
Telegraphista de 4.ª classe—João Medeiros do Amaral.

Guayuba

Agente de 4.ª classe—Pedro Moraes Henriques.

Bahú

Agente de 4.ª classe—João Baptista de Moraes.

Agua Verde

Agente de 3.ª classe—Francisco de Salles Bezerra.

Acarape

Agente de 2.ª classe—Augusto de Paula Vianna.
Telegraphista de 4.ª classe—F. Rodrigues.

Itapahy

Agente de 4.ª classe—Norberto Henrique Queiroz.

Canafistula

Agente de 4.ª classe—Raymundo Vianna.

Aracoyaba

Agente—Enéas Paiva.

Baturité

Agente de 1.ª classe—Antonio Ribeiro Brazil Montenegro.
Conferente de 2.ª classe—Julio Uchôa.
Telegraphista de 3.ª « Antonio Lôbo.
« « 4.ª « Francisco F. Paiva.

Riachão

Agente de 4.ª classe—Antonio Frederico Bentlemmuller.

Castro

Agente de 4.ª classe—Antonio Marques Souza.

Cangaty

Agente de 3.ª classe—João Modesto Brazil.

Junco

Agente de 4.ª classe—João Gaspar de Oliveira.

Quixadá

Agente de 1.ª classe—Octaviano Lopes Sá Benevides.
Telegraphista de 3.ª classe—Galileo Thaumaturgo Alencar.
« « 4.ª « Fernando Brazil.

Floriano Peixoto

Agente de 4.ª classe—Joviano Alves Brazil.

Uruquê

Agente de 4.ª classe—Arthur Feijó Benevides.

Quixeramobim

Agente de 2.ª classe—Manoel Oliveira.
Telegraphista de 4.ª classe—Manoel Bibiano da Costa.

Prudente de Moraes

Agente de 4.ª classe—Reinaldo Alves de Paula.

Sebastião de Lacerda

Agente de 4.ª classe—Antero Dantas Pinheiro.

S. Pompeu

Agente de 2.ª classe—José Jorge dos Santos.
Telegraphista de 4.ª classe—Tristão Gonçalves de Araripe.

3.ª DIVISÃO

Locomoção

Chefe de locomoção—dr. Alfredo Novis.
2.º escripturario—Antonio de Souza Leão.

Officinas

Mestre geral—José da Rocha e Silva.
Apontador—José Maria Bastos.

Tracção

Chefe dos depositos—Americo da Silva Porto.
Machinista de 1.ª classe—José Teixeira da Silva.
« « « « João de Castro.
« « « « João Moreira da Costa Filho.
« « « « Cosme Damião de Carvalho.
« « 2.ª « José Maia.
« « 3.ª « Antonio Vianna.
« « « « José Rufino.
« « « « Martinho Ferreira de Souza.
« « « « Marçal Florencio.
Foguista « 1.ª « Cassiano Rodrigues da Silva.
« « « « Emilio Gomes.
« « « « Francisco Antonio de Souza.
« « 2.ª « Luiz Antonio de Souza.
« « 3.ª « Antonio Cavalcante.
« « « « Antonio Nunes.
« « « « Raymundo José da Cunha.
« « « « José Alio.
« « « « José Maria d'Alcantara.
« « « « João Florencio.
Praticante—José Jardim.
« Francisco Azevedo de Souza.
« Francisco Nogueira.
« Guilherme da Motta.

4.ª DIVISÃO

Via-permanente

Engenheiro chefe de linha—dr. Firmino Ferreira da Costa Lima.
« residente—dr. Joaquim da Silva Porto.
Official—Arthur de Moura Ramos.
Conductor de linha de 1.ª classe—Joaquim Manoel da Cunha.
« « « « 2.ª « Raymundo da Silva Jatahy.
« « « « « « Alfredo Frederico Braga.
Mestre de linha—Izidro Taveira Barros.
« « « João Corrêa.
« « « José Accioly.
« « « João Ferreira.

—«»—

Esta estrada foi arrendada ao engenheiro civil Alfredo Novis, por decreto n. 2836 de 12 de Abril de 1898.

Tem actualmente em trafego 287k,299m entre a Fortaleza e Humaytá ou um total de 297,445, inclusive os dous ramaes de Maranguape com 7k,246m e o da Praia com 2k,900m.
Fiscal do Governo Federal—dr. Hildebrando Pompeu de Souza Brazil.

TARIFA DE PASSAGENS

A partir da capital, é este o preço das passagens para cada uma das 25 estações, já incluido o imposto de transporte :

Estações	1.ª CLASSE	2.ª CLASSE
Porangaba	600	400
Mondubim	1$200	600
Maracanahu	2$200	1$500
Monguba	2$800	1$700
Pacatuba	3$200	2$000
Guayuba	4$100	2$400
Bahú	5$200	3$100
Agua-Verde	5$600	3$400
Acarape	6$500	4$000
Itapahy	7$000	4$300
Canafistula	7$600	4$600
Aracoyaba	8$900	5$400
Baturité	9$600	5$800
Riachão	11$200	6$700
Castro	12$000	7$200
Cangaty	12$800	7$900
Junco	14$200	8$900
Quixadá	13$200	9$600
Floriano Peixoto	16$100	10$300
Uruquè	17$000	10$800
Quixeramobim	17$800	11$500
Prudente de Moraes	19$000	12$200
Sebastião de Lacerda	19$700	12$600
Humaytá	20$500	13$000
Maranguape	2$900	1$800

HORARIO

Expressos de passageiros : Da capital para Humaytá. Partem ás segundas-feiras as 5 horas da manhã, estão de volta ás terças-feiras ás 6 horas da tarde.

Da capital para Quixadá, ás sextas-feiras ás 5 horas da manhã, voltam aos sabbados ás 6 horas da tarde.

Trens mixtos : Da capital para Quixadá. Partem ás 5 horas da manhã, ás quartas-feiras, voltam ás quintas-feiras ás 5 e 10' da tarde.

Da capital para o Acarape aos domingos. Partem as 6 horas da manhã. voltam ás 6 e 16' da tarde.

De Quixeramobim para Humaytá ás quintas-feiras : Partem ás 5 horas e 30' da manhã e voltam ás sextas-feiras ás 11 horas e 15' da manhã.

Ramal de Maranguepe. Mixtos nos dias uteis da semana. Partem ás 4 horas e 5' da tarde, chegam ás 8 horas e 53' da manhã do dia seguinte.

De Maranguape para Maracanahù ás segundas e sextas. Partem as 5 horas e 30' da manhã e voltam ás 6 e 15.

De Maranguape para Maracanahú aos domingos: 1.º trem. Parte ás 6 horas e 40' da manhã e volta as 7 e 28.

2.º trem: Parte ás 4 e 40 da tarde e volta ás 5 e 38.

POSIÇÃO KILOMETRICA DAS ESTAÇÕES

Central	0
Porangaba	7.559
Mondubim	11.691
Maracanahú	21.201
Monguba	27.004
Pacatuba	33.570
Guayuba	40.388
Bahu	51.623
Agua-Verde	57,591
Acarape	65,862
Itapahy	72,905
Canafistula	78,893
Aracoyaba	91,044
Baturité	100,987
Riachão	120,016
Castro	133.276
Cangaty	146,477
Junco	169,804
Quixadá	187,740
Floriano Peixoto	204,435
Uruquê	219,710
Quixeramobim	235,379
Prùdente de Moraes	258,187
S. de Lacerda	272,655
Humaytá	287.299
Maranguape	28,447

Estrada de Ferro de Sobral

(Extensão em trafego 216^{km},280)

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Director-gerente—engenheiro João Thomé de Saboya e Silva.
Chefe do trafego—Vicente Saboya de Albuquerque.

1.ª DIVISÃO

Expediente e contabilidade

Secretario—José Joaquim de Oliveira Praxedes.
Contador—Zeferino Celso de Carvalho Motta.
Ajudante—Julio Cicero Monteiro.
Almoxarife-pagador—Vicente Candido Franca Cavalcante.
Fiel—Antonio de Andrade Pessôa Lima.
Continuo—José Archanjo de Souza.

2.ª DIVISÃO

TRAFEGO

Camocim (estação central)

Agente—Antonio Luiz de Aguiar.
Conferente—Alexandre Carlos de Vasconcellos.
Telegraphista—Austricliano da Fonseca Coelho.
Praticante—Vicente Candido Filho.

Granja (estação de 1.ª classe)

Agente—Antonio Maia.
Conferente—Justino Furtado Cavalcante.
Telegraphista—Francisco Theotonio Maia.

Angica (parada)

Encarregado—João Porfirio de Souza.

Riachão (estação de 3.ª classe)

Agente—Adolpho Celso Magalhães.

Pitombeiras (parada)

Encarregado—Joaquim Percilio Coelho.

Massapë (estação de 2.ª classe)

Agente—José Gaudencio Menescal.
Telegraphista—José de Mello.

Sobral (estação espeeial)

Agente—Vicente Jorge de Souza Sobrinho.
Ajudante—Francisco F. de Hollanda Cavalcante.
Conferente—José Domingues P. de Maria Lyra.
Telegraphista—Gonçalo Chalú de Farias Passos.
« Francisco Urbano Ribeiro Lins.
« Anastacio Pereira.

Cariré (estação de 3.ª classe

Agente—Arcelino de Oliveira Freire.

Santa Cruz (estação da 2.ª classe)

Agente—José Gomes Ferreira Torres.
Praticante—Raymundo Franklin de Mattos.

Ipú (estação de 1.ª classe)

Agente—Manoei Felicio Bezerra de Menezes.
Conferente—Joaquim Alves de Medeiros.
Praticante—Francisco Franklin de Mattos.

Movimento

Chefe de trem de 1.ª classe—João Julio Parente.
« « « « « « Themistocles N. Leitão.
« « « « 2.ª « Virgilio H. Vianna.

3.ª DIVISÃO

Locomoção

Mestre das officinas—José Cela.
Armazenista—Joaquim Francisco da Fonseca Coelho.
Machinista de 1.ª classe—José Barbosa.
« « 2.ª « Victoriano Moreira.
« « 3.ª « Augusto de Brito.
« « « « José Pereira.
« « « « Luiz Regino.
Foguista « 1.ª « Gonçalo Ferreira.
« « 2.ª « João Marques.
« « « « Augusto Ferreira.
« « 3.ª « José Julião.
« « « « Thomaz Ferreira Lima.
« « « « Miguel Archanjo.

4.ª DIVISÃO

Via-permanente

Mestre de linha—Luiz José Rodrigues.
« « « Manoel Valdevino.
« « « Ignacio Martins.
« « « Antonio Maciel.
« « « João Rodrigues dos Santos.
« « « Raymundo Martins.

A estrada de ferro de Sobral foi arrendada pelo governo federal em 25 de Setembro de 1897 aos Snrs. engenheiro João Thomé de Saboya e Silva e Vicente Saboya de Albuquerque que começaram a trafegal-a por sua conta desde 1 de Novembro de 1897 sob a firma social de Saboya, Albuquerque & C.ª.

Fiscal do governo junto a empresa arrendataria—dr. Carlos Perdigão da Silva Monte.

HORARIO

A estrada mantem um trem mixto diario entre as estações de Camocim e Ipú, partindo de Camocim ás 2.as, 4.as e 6.as feiras, e regressando do Ipú nas 3.as, 5.as e sabbados ás 6 horas da manhã. Além dos trens mixtos ordinarios a estrada mantem um trem regular entre as estações de Camocim e Sobral, partindo d'aquella estação aos sabbados as 7 horas da manhã e regressando de Sobral aos domingos ás 6 horas da manhã. O trem de domingo faz o trajecto entre Sobral e Camocim em 4 1/2 horas. Os mixtos ordinarios fazem esse trajecto em 5 horas e 40 minutos.

Material rodante

A estrada possue actualmente o seguinte material: 8 locomotivas, 12 carros para passageiros, 3 para correio e bagagem. 23 wagons fechados para mercadorias, 23 wagons para animaes, e 10 wagons abertos para lastro. As duas ultimas locomotivas recebidas em Agosto de 1901 são munidas do freio Westinghonse.

Movimento do trafego no anno de 1900

VERBAS DE ERCEITA			PRODUCTO
Passagens { 1.ª classe	9.195	30:046$800	
Passagens { 2.ª «	20.770 29.965	60:158$700	90:205$500
Bagagens e encommendas	Kilogs. 291.771		6:036$920
Animaes	Cabeças 18.834		68:506$000
Mercadorias.	Kilogs. 19.670.390		249:156$060
Aluguel de trens e vehiculos			2:026$500
	Palavras		
Telegrammas	N. 12.419—155.367		27:814$460
Armazenagem			25$200
Multas			12$200
Rendas e lucros eventuaes .			12:574$170
SOMMA			456:357$310

Movimento financeiro nos ultimos 5 annos (1896 a 1900)

ANNOS	RECEITA	DESPEZA	SALDO	DEFICIT
1896	267:671$171	346:272$401		78.601$230
1897	258:459$994	300:989$754		42:529$760
1898	362:595$980	269:737$860	92:858$120	
1899	413:383$682	266:068$513	147:315$169	
1900	456:357$310	320.228$127	136:129$183	
SOMMA	1.758:468$137	1.503:296$655	376:302$472	121:130$990

Preço das passagens de Camocim para as demais estações

Estações	1.ª CLASSE	2.ª CLASSE	IDA E VOLTA	DIST. KILOM.
De Camocim á Granja . .	2$400	1$600	3$600	24,425
« « « Angica . .	3$600	2$200	5$500	43,780
« « « Riachão . .	5$100	3$100	7$600	65,620
« « « Pitombeiras.	5$800	3$500	8$800	79,133
« « « Massapê . .	7$500	4$500	11$200	106,320
« « « Sobral . .	8$400	5$200	12$500	128,920
« « « Cariré . .	10$100	6$000	14$500	161,670
« « « Santa Cruz .	11$400	6$900	16$400	188,490
« « « Pires Ferr.ª.	11$900	7$200	16$900	203,544
« « ao Ipú . . .	12$300	7$600	17$500	216,280

Observações

Está incluida a taxa de transporte creada pelo art. 8.º, n.º 11, da Lei n.º 2940 de 31 de Outubro de 1879,

Os bilhetes de ida e volta são validos por 4 dias, contados da hora da partida do trem de ida até a hora da partida do trem de volta, e só dão direito á passagem nos trens ordinarios. Si durante esse praso o bilhete de volta não fôr utilisado pelo viajante, poderá este utilisal-o durante os 4 dias seguintes, pagando, porém, a differença de preço, isto é, considerando-se como simples e sem abatimento a viagem em cada sentido.

As posições geographicas das estações são as seguintes :

Estações	ALTITUDE	LATITUDE SUL	LONG. L. DO RIO DE JANEIRO
Camocim . . .	4m,500	2º-54'-46"31	2º-22'-42"00
Granja	4m,910	3º- 6'-48"21	2º-22'-13"60
Angica	73m,990	3º-12'-46"10	2º-30'-48"85
Riachão. . . .	81m,900	3º-17'-48"19	2º-32'-45"51
Pitombeiras. . .	87m,280	3º-19'- 8"28	2º-45'- 3"60
Massapê. . . .	76m,010	3º-31'-35"31	2º-52'-37"60
Sobral	71m,610	3º-11'-16"82	2º-51'-48"10
Cariré	157m,000	3º-56'-28"012	2º-36'-25"266
Santa Cruz. . .	147m,080	4º- 6'-32"602	2º-28'- 1"856
Ipú	233m,080	4º-16'-14"065	2º-18'-33"200

Culto catholico

O Ceará fórma um bispado, creado pela lei n. 693 de 10 de Agosto de 1853 e confirmado pela Bula—*Pro animarum salute*, de 8 de Julho de 1864. A séde episcopal é nesta capital. Ha um vigario geral, dous curatos e setenta e seis freguezias, inclusive duas nesta capital.

Bispo, D. Joaquim José Vieira (2.º bispo.
Vigario geral e provisor do bispado, monsenhor Bruno Rodrigues da Silva Figueredo, protonotario apostolico *ad instar participantium*.
Promotor do bispado, monsenhor João Dantas Ferreira Lima.
Consultores diocesanos: P.e Pedro Leopoldo de Araujo Feitosa, monsenhor dr. José Leorne Menescal, conego Liberato Dionysio da Costa e P.e Manoel Candido dos Santos.

CAMARA EPISCOPAL

Secretario, padre José Barbosa de Jesus.
Escrivão da camara, Manoel Jorge Vieira.
« do registro, Tristão Pacheco Spinosa.
Continuo, Francisco de Assis Guimarães.

FREGUEZIAS

Arneiroz—annexada á de Saboeiro.
Acarahú—parocho encommendado, Antonio Thomaz.
Araripe— « « Francisco Alexandrino de Alencar
Arêas—annexada á de União.
Aquiraz—parocho encommendado, Celso Soares Monteiro.
Aracaty— « « José Joaquim da Rocha.
Aracaty-assú—annexada á de Sobral.
Aurora— « « « S. Pedro da Serra.
Barbalha—parocho encommendado, Antonio Jatahy de Souza.
Baturité— « « Manoel Candido dos Santos.
Beberibe— « « Aprigio Justiniano D. de Moraes.
Bôa-Viagem— « « José Candido de Queiroz Lima.
Brejo dos Santos—parocho encommendado, Francisco L. Abath.
Cachoeira—parocho encommendado, Alexandre C. de Araujo Mello.
Camocim—(vaga) encarregado, Leandro Teixeira Pequeno.
Campo Grande—(vaga) encarregado, Custodio de Almeida Sampaio.
Canindé—parocho encommendado, frei Cyrillo de Bergamo.
Cascavel— « « Francisco Valdevino Nogueira.
Coité— « « Joaquim Franklim Gondim.
Conceição (Guaramiranga)—annexada á de Pendencia.
Crato—parocho encommendado, Quintino R. de Oliveira e Silva.
Cratheús—« « Miguel Xavier de Moraes.
Granja— « Leandro Teixeira Pequeno.
Icó— « encommendado, Manoel Francisco da Frota.
Iguatú— « « Raymundo Hermes Monteiro.
Itapipóca—« « José Pereira dos Santos Alencar.
Ibiapina— « « Francisco Candido de Vasconcellos.
Independencia—encarregado, vigario de Cratheús.
Ipú—parocho encommendado, Francisco M. Feitosa e Castro.
Jaguaribe-mirim—parocho encommendado, Raymundo A. Bezerra.
Jardim—parocho encommendado, Miguel Coelho de Sá Barreto.
Lavras— « « Miceno Clodoaldo Linhares.
Limoeiro— « « Antonio Pereira da Graça Martins.

Maranguape—parocho encommendado, conego Vicente Salazar da Cunha.
Maria Pereira (Benjamin Constant)—parocho encommendado, Pedro Leão de Andrade.
Mecejana—parocho encommendado, Luiz Barbosa Moreira.
Mulungù— « « Benedicto de Araujo Lima.
Meruóca— « « José Silvino de Vasconcellos.
Milagres— » « José Fernandes de Medeiros.
Missão Velha—parocho « Felix Aurelio Arnaud.
« « coadjutor, Pedro Esmeraldo da Silva Gonsalves.
Pacatuba—encarregado, vigario de Maranguape.
Palma—parocho encommendado, Manoel da França Mello.
Pedra Branca—annexada á de Bôa-Viagem.
Pendencia (Pacoty)—porocho encommendado, João Alfredo Furtado.
Pereiro—parocho encommendado, João Carlos Augusto.
Quixadá— « « Antonio Lucio Ferreira.
Quixeramobim—parocho encommendado, Salviano Pinto Brandão.
Redempção— « « Antonio de Souza Barros.
Saboeiro— « « Francisco Carlos de Moraes.
Sant'Anna— « « Francisco Theotime de Maria Vasconcellos.
Santa Quiteria— « « Antonio Tabosa Braga.
S. Benedicto— « « Custodio de Almeida Sampaio.
S. Bento d'Amontada—parocho encommendado, Joaquim Theodoro de Araujo.
S. Bernardo das Russas— « « João Luiz de Santiago.
S. Francisco—parocho encommendado, Philomeno do Monte Coelho.
S. João de Arraial—annexada á de Itapipóca.
S. João dos Inhamuns—parocho encommendado, Joaquim F. de Mello.
S. José da Fortaleza— « « Pedro Leopoldo de Araujo Feitosa.
S. Luiz (capital)—parocho encommendado, monsenhor João Dantas Ferreira Lima.
S. Matheus— « « José de Souza Bezerra.
S. Pedro da Serra— « « Augusto B. de Menezes
Sobral—parocho encommendado, Diogo José de Souza Lima.
Soure— « « Irineu Pinheiro Bezerra de Menezes.
Tamboril— « « Francisco de Hollanda Cavalcante.
Trahiry— « « Macario B. do Valle Arruda.
Tianguá (curato)—annexado á Palma.
Umary—annexada ás do Icó e Lavras.
União—parocho encommendado, Agostinho José de Santiago Lima.
Varzea Alegre—parocho encommendado, Joaquim Manoel Sampaio.
Viçosa—parocho collado, José Bevilaqua.

SEMINARIO EPISCOPAL DA FORTALEZA

CORPO DOCENTE

Reitor, padre Julio Simon.
Procurador, padre Alfredo Ottoni de Carvalho.
Padre Vicente Peroneille.
« Simon Lunesi.
« Francisco Couturier.
« Francisco Terlizi.
« Luiz Furtado Maranhão.
Diacono João Vaessey.
« Climerio Chaves.
Menorista João d'Arimathéa Cysne.
« Rodolpho Cunha.

Matricula de 1901

Preparatoristas	101
Theologos	33
Total	134

Curso de preparatorios dividido em cinco annos com a frequencia :

1.º anno	30 alumnos
2.º «	28 «
3.º «	22 «
4.º «	12 «
5.º «	10 «

Curso theologico dividido em quatro annos com a frequencia :

1.º anno	8 alumnos
2.º «	13 «
3.º «	11 «
4.º «	5 «

ESTUDOS

Curso de preparatorios

Portuguez, Latim, Francez, Catechismo, Historia Sagrada, Musica, Historia e Chorographia do Brazil, Historia Universal, Geographia, Arithmetica, Algebra, Geometria, Historia Natural, Physica e Philosophia.

Curso theologico

Theologia moral e dogmatica, Direito Canonico, Historia Ecclesiastica, Eloquencia Sagrada, Liturgia, Hermeneutica Sagrada, Exegêse e Canto-chão.

SACERDOTES RESIDENTES NA CAPITAL

Freguesia de S. José

Cura da Sé, reverendo Pedro Leopoldo de Araujo Feitosa.
Conego Liberato Dionysio da Costa.

Julio Simon.
Vicente Peroneille.
Simon Lunesi.
Francisco Couturier.
Francisco Terlizi.
Luiz Furtado Maranhão.
Francisco de Assis Pinheiro.
Monsenhor Bruno Rodrigues da Silva Figueiredo.
Antonio Candido da Rocha.
Vicente Pinto Teixeira.
Conego Bernardino Lustosa.

Freguezia do Patrocinio

Parocho, monsenhor João Dantas Ferreira Lima.
Francisco Ferreira da Rocha.
Francisco Pedro da Silva Nolasco.
José Barbosa de Jesus.
Conego João Paulo Barbosa.
Vicente Godofredo Macahyba.
Monsenhor dr. José Leorne Menescal.
Antonio Ferreira Lima.

PATRIMONIOS

Administrador do Patrimonio de S. José—tenente-coronel Arcadio Lindolpho de Almeida Fortuna, rua Senador Pompeu n. 36.
Administrador do Patrimonio de N. S. do Rosario—capitão Licinio Nunes de Mello.

CONVENTO DE CAPUCHINHOS EM CANINDÉ

Superior, frei João Pedro dos Santos.
« Cyrillo de Bergamo.
« Fidelles de Jaguaribe-mirim.
« Lourenço de Alcantara.
« Abel, noviço.

EGREJA DO S. CORAÇÃO DE JESUS

Encarregado, frei David de Desenzano.
« Paulo, leigo.

ORDEM BENEDICTINA

Mosteiro de Santa Cruz, na Serra do Estevão, Quixadá

Fundado em Outubro de 1899, em Guaramiranga, sobre a serra de Baturité, um mosteiro da ordem de S. Bento, foi transferido em Maio de 1900 para a Serra do Estevão, no Quixadá, onde os mensageiros

do Evangelho vão dissiminar a educação ao povo, realisando o preceito do Divino Salvador—*Euntes, et docete omnes gentes.*

Fazem parte da communidade :

D. Mauricio Prichgi.
D. Macario Schinitt.
Frei Bonifacio Jausen.
« João Peters.
« Gregorio Hersog.
« Placido Broders.
« Lucas Heuser.
« Bento de Souza Leão Faro.
« Ruperto Rodolf.
Irmão André Riegl.

São os intuitos dos virtuosos monges fundar na Serra do Estevão uma Escola Agricola para orphãos, um collegio para o ensino de humanidades e muitos outros beneficios.

Culto evangelico

Pastor—Revd. Jeronymo Gueiros.
Presbytero regente—Albino José de Farias.
« « Candido Olegario Moreira.
« » Francisco Bonates.
Diacono—Francisco Baptista de Castro Filho.
« Francisco Fernandes de Oliveira.

Ha cultos com pregação ás quartas-feiras e domingos ás 7 horas da noite.

Estudo biblico ás 10 1/2 horas aos domingos.

Igreja á rua Senna Madureira n. 64.

ESTABELECIMENTOS PIOS

Santa Casa de Misericordia

Mesa administrativa

Provedor —coronel Valdemiro Moreira
Procurador geral—dr. Eduardo Studart.
Thesoureiro—coronel Guilherme Cezar da Rocha.
Mordomo—desembargador José Joaquim Domingues Carneiro.
« « Joaquim Pauleta Bastos de Oliveira.
« major José Moreira Villar.
« coronel Antonio Frederico de Carvalho Motta.
« « Reinaldo da Silva Porto.

Mordomo—pharmaceutico Raymundo Leopoldo Coelho de Arruda.
« tenente-coronel Antonio Felino Barroso.
« « « Virgilio Freire Napoleão.
« João Eduardo Torres Camara.

Supplentes

Coronel Joaqnim Feijó de Mello.
« Jesuino Lopes de Maria.
Tenente-coronel Paulo Augusto de Moraes.
Major Thomaz Antonio de Carvalho.
« Guilherme Perdigão.
Tenente-coronel Antonio da Silva Albano.
« « José Gomes de Moura.
Antonio Dias Pinheiro.
Tenente-coronel Francisco Ferreira Braga Filho.

Ha 10 irmans de caridade sob a direcção da superiora, soror Marie Gaboriau, encarregadas da administração interna do estabelecimento. Ha tambem 33 orphans que ali recebem educação e auxiliam as irmans de caridade nos seus labores.

A mesa administrativa reune-se ás 5.as-feiras.

HOSPITAL

Medico e chefe de clinica, dr. João da Rocha Moreira.
« dr. Eduardo da Rocha Salgado.
« dr. João Marinho de Andrade.
« dr. Venancio Ferreira Lima.
« dr. José de Castro Medeiros.
Pharmaceutico. Oswaldo Studart.
Ajudante do pharmaceutico, Joaquim Gonçalves da Justa.
Capellão, monsenhor dr. José Leorne Menescal.
Escrivão, Manoel Ferreira dos Santos Caminha.
Amanuense, João Manoel Rodrigues Filho.

2 enfermeiros.
2 ajudantes destes.
2 enfermeiras.
2 ajudantes destas.
1 servente da pharmacia.
18 « do hospital.

——

Além dos juros de seu patrimonio—120 apolices da divida publica, o Estado subvenciona o estabelecimento com o producto do imposto addicional de 5 % sobre a exportação.

No decurso do anno de 1900 foram recolhidos ás enfermarias 1.883 doentes, dos quaes tiveram alta, restabelecidos, 1.020, melhorados 560, falleceram 193, continuaram em tratamento 120.

Movimento das enfermarias durante o anno de 1900 :

Existiam em Janeiro.		133
Entraram durante o anno		2.214
		2.347
Tiveram alta curados.	1.000	
« « melhorados	690	
« « transferidos para o azylo de alienados.	3	
Falleceram.	521	
	2.214	
Ficaram em tratamento	133	

Asylo de alienados de Porangaba

O asylo de alienados de S. Vicente de Paulo, de Porangaba, está sob a administração da Santa Casa.

Medico director—dr. Antonio Pinto Nogueira Brandão.
Capellão—conego Urbano da Silva Monte.

A administração interna é confiada a 4 irmãs de caridade, sob a direcção da irmã Thomaz.

Ha 5 enfermeiros, 1 cosinheiro e 4 serventes.

Existem actualmente 99 loucos, sendo 38 homens e 61 mulheres.

O Estado subvenciona com 7:000$000 annuaes.

Cemiterio de S. João Baptista

Administrador—capitão Candido Alves Maia, rua Senador Pompeu n

Ha 5 coveiros.

Associações de caridade

Existem nesta capital duas bem organisadas associações sob o titulo—Senhoras da caridade—cujo piedoso intuito é levar o pão, onde ha carencia delle e visitar os enfermos pobres, as quaes funccionam sob as vistas de um Conselho.

A conferencia da Immaculada Conceição funcciona ás sextas feiras. O numero de socias é de 114, visitantes 29, honorarias 85.

A receita de Julho de 1899 a Junho de 1900 foi a seguinte	1:797$645
Saldo em caixa	697$670

Durante o anno visitou 391 enfermos e distribuiu 4.647 esmolas ordinarias e 1.134 extraordinarias.

—«»—

A conferencia de N. S. de Lourdes funcciona ás terças-feiras e compõe-se de 96 socias, visitantes 16, honorarias 80.

De Julho de 1899 a Junho de 1900 sua receita foi de	2:145$470
e sua despeza de.	1:842$760

Soccorreu 232 doentes, distribuindo 3.946 esmolas ordinarias e 1.797 extraordinarias.

Sociedade de S. Vicente de Paulo

Conta o Conselho Central, com séde em Fortaleza, Conselhos Particulares em Fortaleza, Aracaty, Redempção, Maranguape, Saboeiro, Pendencia, Baturité, Quixeramobim, Pedra Branca, Lavras, Aurora, Crato, Barbalha, Goyaninha, Limoeiro, Areias, Canindé e Milagres, 28 Conferencias ou Secções aggregadas e 76 não aggregadas.

Dos mappas enviados ao Conselho Central por 76 Conferencias vê-se que em 1900 foi o seguinte o movimento dessa benemerita Associação, cujos serviços ao Ceará são por toda parte apreciados :

Membros activos.	1.872	
« honorarios	56	
Familias soccorridas mensalmente. .		816
Casamentos de amasiados		32
Meninos patrocinados		159
Escolas primarias		3
Despensas dos pobres		2
Total da receita.		38:728$000
« « despeza		34:037$060

A despensa dos pobres em Fortaleza é situada á rua Formosa n. 48 e está sob a presidencia do confrade Solon da Costa e Silva. Desde 1 de Junho de 1895, data de sua installação, até 31 de Março de 1901, data do ultimo Relatorio do Conselho Central, a Despensa aviou..... 194.385 cartões de generos na importancia de 38:877$000.

O Conselho Particular de Fortaleza dirige os trabalhos de 13 Conferencias e varias Obras como Adoração Diurna ao SS. Sacramento, Adoração Nocturna, Obra da Cadeia, Obra dos Sellos e Jornaes, Obra dsa publicações catholicas, Obra da Rouparia.

O Conselho Central mantem ha 15 annos uma «Revista», que é publicada sob a redacção do Barão de Studart e é enviada gratuitamente a todos os Conselhos o Conferencias do Estado.

A 1.ª Conferencia do Ceará, a de S. Francisco de Assis, foi installada em Aracaty a 8 de Dezembro de 1879 e deve-se á iniciativa do dr. A. S. de Sá Leitão.

Durante a crise da secca e epidemias por que passou o Estado, foram de valor os serviços prestados por essa Associação, e a elles se referiu em termos de justo elogio a ultima Mensagem Presidencial.

Companhias e emprezas particulares

CABO SUBMARINO

THE WESTERN TELEGRAPH COMPANY LIMITED

Funcciona á rua Floriano Peixoto n. 4.

Superintendente—T. B. Phillips.
Telegraphista—R. G. Bent.
« H. M. Saunders.
« Gustavo Rodrigues de Souza.
Praticante—João Machado.
Empregado da taxa—Luiz Freire.
Mensageiro—Raymundo Oliveira.
« John Cochran.
Guarda-fio—José Bonifacio de Lima.

Taxa telegraphica a partir do Ceará, por palavra :

Pará	$950
Maranhão	$650
Pernambuco	$500
Bahia	$950
Rio	1$400
Santos	1$700
S. Catharina	1$850
Rio Grande do Sul	2$150

Para as estações da «Amazon Telegraph C.º» :

Mosqueiro, Pinheiro, Soure	1$150
Breves, Gurupá, Cametá	1$350
Prainha	1$550
Monte-alegre	1$750
Santarém	1$750
Obidos	1$950
Parintins	2$150
Itacoatiara	2$350
Manáos	2$950

Paga ainda a taxa de 600 réis cada despacho. As taxas internacionaes são as seguintes :

Montevidéo	2.25	francos	Hollanda	5.00	francos
Buenos-Ayres	2.75	«	Italia	5.35	«
Austria	5.45	«	Noruega	5.50	«
Belgica	5 00	«	Portugal	5.45	«
Dinamarca	5.40	«	Hespanha	5.35	«
França	5.00	«	Suissa	5.25	«
Allemanha	5.00	«	Estados-Unidos	5.20	«
Gram Bretanha	5.00	«			

As taxas em moeda brazileira variam cada trimestre conforme o cambio, etc.

AVISO AO PUBLICO

Condições sobre as quaes a «Western Telegraph Company» admitte telegrammas :

A «Western Telegraph Company» não incorrerá em responsabilidade alguma, seja pela exacta transmissão de telegrammas pelos seus cabos, seja pela fiel entrega dos mesmos ; nem tam pouco será responsavel por demora ou embaraços occasionados por qualquer accidente ou desarranjo nos seus cabos ou instrumentos. A dita Companhia não admitte tambem responsabilidade pelos seus erros provenientes de escripta ininteligivel ; assim como não se sujeita a outra indemnisação pelos damnos ou prejuizos ou ainda pelas perdas derivadas de erros, equivocos, demora, entrega irregular, falta de entrega, além do reembolso da quantia paga pela transmissão ; no caso porém de ser o telegramma repetido e debaixo de certas condições.

Com excepção dos telegrammas do Governo, os quaes têm prioridade sobre os dos particulares, os telegrammas serão transmittidos pela ordem em que forem recebidos, e por motivo algum será dada preferencia aos enviados por Companhias, Agencias ou particulares.

—«»—

Conta-se como uma, a palavra que tiver *15* lettras nos telegrammas em *linguagem clara* e *10* lettras nos telegrammas em codigo—Grupos de algarismos ou lettras até cinco lettras ou algarismos.

EMPREZA FERRO-CARRIL DO CEARÁ

CAPITAL . . . . . 300:000$000

E' propriedade da casa J. Pontes & C.ª.

Existem 8 linhas : para a Estação, Praia, Via-ferrea, Praça Fernandes Vieira, Mororó (Cemiterio), Bemfica, Matadouro e Fabrica de Tecidos.

HORARIO DOS BONDS

Partem todos da Praça do Ferreira.

Para Bemfica das 5 1/2 horas da manhã até ás 9 1/2 da noite, de meia em meia hora.

Para o Matadouro ás 5 1/2, 6, 6 1/2, 7 1/2, 8, 8 1/2, 9 1/2, 10, 10 1/2, 11 1/2, 12 da manhã, 12 1/2, 1, 1 1/2, 2, 2 1/2, 3 1/2, 4, 4 1/2, 5 1/2 da tarde, passando então a fazer as viagens de meia em meia hora até ás 9 1/2 da noite.

Para a Fabrica de Tecidos ás 7 horas da manhã, de duas em duas horas até ás 5 da tarde.

Para a Estação ás 6 horas da manhã, de meia em meia hora, até ás 10 da noite.

Para a Praia às 6 horas da manhã, de meia em meia hora, até ás 6 1/2 da noite.

Para a Via-ferrea o mesmo horario como o da Praia.

Para a Praça Fernandes Vieira ás 6, 7, 8, 9, 10 da manhã, passando a fazer as viagens de meia em meia hora até ás 9 1/2 da noite.

Para o Mororó (Cemiterio) ás 6 1/2, 7 1/2, 8 1/2, 9, 9 1/2 da manhã e ás 3 1/2, 4 1/2 e 5 1/2 da tarde.

Signaes da noite

Bemfica . . .	Azul e branco	Via-ferrea .	Verde e branco
Matadouro. . .	Verde	P. F. Vieira.	Encarnado e baanco
Estação . . .	Encarnado	Expressos .	Branco.
Praia	Azul		

Passagem em qualquer linha, a partir da Praça do Ferreira 100 réis.

Expressos

Pelo espaço de 1 hora 15$000 durante o dia e 20$000 á noite, havendo excesso do tempo marcado pagarão mais 5$000 por cada hora ou fracção de hora durante o dia e 10$000 a noite.

COMPANHIA FERRO-CARRIL DO OUTEIRO

(SOCIEDADE ANONYMA)

CAPITAL. . . . . 40:000$000

Fundada a 24 de Abril de 1896 e inaugurada a linha para o Outeiro a 12 de Outubro do mesmo anno.

Parte da Praça do Ferreira, segue pelas praças General Tiburcio e Jose de Alencar, ladeia o Mercado, atravessa a praça Caio Prado, rua S. José, praça Figueira de Mello, rua Gustavo Sampaio até á praça Benjamin Constant com o percurso de 1550 metros. Por accordo com a ferro-via do Cocó leva os seus carros até a Aldeiota por mais 700 metros.

O horario e passagens são os mesmos estabelecidos para a Companhia Ferro-Carril do Ceará.

Directoria

Presidente—Dr. Thomaz Pompeu de Souza Brazil.
Gerente—Alfredo Pompeu de Souza Magalhães.

Conselho fiscal

Francisco Rossas.
Antonio Gonzaga de Almeida.
José Albano Filho.

Pelo relatorio apresentado a 31 de Março de 1901 o activo da Companhia era representado pelas seguintes quantias: Caixa 486$510, Estação 7:546$710, Moveis 1:643$000, Material rodante 14:945$400, Trafego 1:500$000, Animaes 3:919$000, Construcção (linha)..... 19:518$080, Deficit 7:050$300.

O passivo constava do Capital 40:000$000, Debito 15:000$000, Emissão 1:000$000.

A receita comparada foi :

	1897	1898	1899	1900
Passagens	26:622$	23:689$	22:638$	23:578$
Expressos	12$	40$	180$	224$
Diversos	105$	168$	231$	185$
Total	26:737$	23:897$	22:999$	23:987$

A despeza no mesmo tempo foi .

	1897	1898	1899	1900
Forragens	9:645$	7:805$	8:587$	10:065$
Pessoal	10:320$	8:717$	8:647$	8:324$
Gastos geraes	2:969$	4:077$	4:676$	4:459$
Trafego	2:012$	1:148$	3:866$	2:905$
Conservação	238$	243$	125$	128$
Juros	290$	342$	675$	900$
Depreciação	....	....	....	678$
	25:476$	22:331$	26:576$	27:461$

Empreza Ferro-Carril de Porangaba

CAPITAL . . . . . 62:000$000

Esta empreza fundada na capital em 18 de Outubro de 1894 por uma sociedade anonyma, foi adquirida pelo sr. Antonio Grangeiro Gondim, unico proprietario.

De Porangaba a Damas 100 réis.

De Damas a Bemfica 100 réis.

HORARIO

Partida de Porangaba	*Partida do Bemfica*
1.º bond pela manhã :	Pela manhã :
6 1/2	7
7 1/2	8
8 1/2	9
9 1/2	10
10 1/2	11
11 1/2	12
A tarde :	A tarde :
2 1/2	2
3 1/2	3
4 1/2	4
5 1/2	5
6 1/2	6
7 1/2	7
8 1/2	8

Nota.—Nos domingos e dias santificados haverá mais um bond ás 9 horas da noite a partir do Bemfica. Os bonds de 12 horas a partir do Bemfica e de 8 1/2 a partir de Porangaba, recolhem-se á estação no logar Damas, centro da linha.

Empreza telephonica

Esta empreza, fundada pelos Srs. Pamplona, Irmão & C.ª. pertence hoje a uma sociedade particular.

Estação Central á praça do Ferreira n. 35.

D'ahi parte a rêde de fios que põe em communicação toda a capital com os suburbios, com Porangaba, Alagadiço, Cocó, Aldeióta, Mucuripe e Maranguape.

O numero de apparelhos eleva-se a 215.

E' seu gerente o Sr. Rochael Cavalcante de Albuquerque.

Ceará Gaz Company Limited

ESCRIPTORIO

Rua Senador Pompeu n. 80.
Séde da directoria em Londres.

Engenheiro gerente—John Reid.

Empregados no escriptorio

Christovão Guerra.
F. Green.
A. Furley.

Cobradores

Possidonio Cabral.
Marcos Furtado de Albuquerque.

Mestre de fabrica

James Miller.

Machinista

André Cochrane.

A illuminação publica é distribuida nas praças e ruas por 1.707 combustores.

No Passeio Publico ha 142 combustores.

Total 1.849.

Ha na fabrica 3 gazometros que produsem 32.194.500 pés cubicos para a illuminação publica e particular.

Companhias de seguros maritimos e terrestres

FIDELIDADE

Capital realisado . . . . . 200:000$000

DIRECTORIA

Francisco R. Salgado.
Possidonio da Silva Porto.
José Gentil Alves de Carvalho.

Escriptorio, rua Major Facundo n. 27.

AMAZONIA

Agentes nesta capital—Salles Torres & C.ª.

Escriptorio, rua Formosa n. 73.

LLOYDS LONDRES

Associação de seguros maritimos.
Agentes—Holderness & Salgado.
Escriptorio, Praça José de Alencar n. 5.

Companhias de seguros de vida

SUL AMERICA

Representante geral neste Estado—commendador Alfredo Garcia, Benefica.
Escriptorio, á rua Formosa n. 92 (1.º andar).

A EQUITATIVA DOS ESTADOS-UNIDOS DO BRAZIL

Agente na Fortaleza—dr. Francisco da Rocha Salgado.
Escriptorio, rua Major Facundo n. 27.

GARANTIA DA AMAZONIA

Agente na capital—Francisco de Salles Torres.
Escriptorio, rua Formosa n. 73.

CAIXA GERAL DAS FAMILIAS

Séde na Bahia.
Agentes neste Estado—Gomes & Reishofer, Praça do Ferreira n. 12.
Banqueiros—Banco de Pernambuco.

EDUCADORA

Esta sociedade foi encampada pela «Sul America».

SOCIEDADE DE SEGUROS GARANTIA MUTUA DO BRAZIL

Séde na Bahia.

Agente nesta capital—Antonio Ferreira Braga, Praça José de Alencar n. 20.

SOCIEDADE MUTUARIA CEARENSE

Esta sociedade tem por fim garantir pequeno patrimonio á familia de seus associados, quando fallecidos em pleno goso de seus direitos de socio.

Presidente—Dr. Francisco de Assis Bezerra de Menezes.
Vice-presidente—coronel Francisco Domingues dos Santos Silva.
1.º Secretario—Dr. João Othon do Amaral Henriques.
2.º « Miguel Fernandes Vieira.
1.º Thesoureiro—tenente-coronel Antonio Diogo de Siqueira.
2.º « José Rossas Filho.

CONSELHO FISCAL

1—Dr. Francisco Marcondes Pereira.
2—Protonotario P.e Bruno Rodrigues da Silva Figueiredo.
3—Dr. Antonio Epaminondas da Frota.
4—Dr. Samuel Felippe de Souza Uchôa.
5—Dr. José Lino da Justa.
6—Conego Liberato Dionysio da Costa.
7—Coronel Raymundo Maciel.

SOCIEDADE PROTECTORA CEARENSE

De caracter beneficente, é uma associação creada na cidade da Fortaleza, composta de nacionaes e extrangeiros, sem distincção de classe. Seu fim exclusivo é garantir um peculio á familia, herdeiros, beneficiados ou legatarios do socio que fallecer, constituido por meio de uma quota certa e determinada.

DIRECTORIA

Coronel Guilherme Cezar da Rocha.
Joaquim Saldanha Arraes.
Dr. Antonino da Cunha Fontenelle.
Coronel João da Fonseca Barbosa.
Joaquim Magalhães.

COMMISSÃO FISCAL

Manoel Francisco de Azevedo Junior.
Antonio Papy Junior.
Coronel Casimiro Ribeiro Brazil Montenegro.

COMPANHIAS DE VAPORES

LLOYD BRAZILEIRO

Agente na Fortaleza—coronel Guilherme Cezar da Rocha.

Os vapores desta Companhia partem da Capital Federal para os portos do Norte a 4, 12, 22 e 28 de cada mez.

Empregados da Agencia :

José Xavier de Castro.

Encarregado da descarga—Odorico Hollanda.

Escriptorio, rua Formosa n. 73.

—«»—

Tabella de passagens á partir da Fortaleza, já incluido o respectivo imposto :

Portos	*Ré*	*Convés*
Para Manáos.	216$000	56$800
« Obidos.	179$000	40$200
« Pará	104$000	20$600
« Maranhão	57$800	14$600
« Natal	45$500	11$600
« Parahyba	70$100	11$600
« Pernambuco	86$700	17$600
« Maceió.	104$000	18$600
« Bahia	127$000	25$800
« Victoria	172$000	46$500
« Rio de Janeiro	183$000	46$500

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10 % e vigoram até 6 mezes.

OBSERVAÇÕES

1.ª Os preços das passagens de ré serão regulados da seguinte forma :

Os menores de menos de dous annos terão passagem gratuita ; os de dous annos até menos de tres annos pagarão um quarto de passagem ; os de tres até menos de dez annos pagarão meia passagem ; os de dez ou mais annos pagarão passagem inteira.

2.ª Os passageiros de prôa de menos de dous annos terão passagem gratuita ; os demais pagarão passagem inteira.

3.ª O passageiro que não seguir depois de comprado o bilhete de passagem, perderá metade do seu importe, e o que ficar em qualquer porto em que tocar o paquete, não terá direito a indemnisação alguma.

4.ª Os bilhetes de passagens são intransferiveis, quer em relação ao passageiro, quer em relação ao paquete.

5.ª Nenhum passageiro tem direito de occupar exclusivamente um camarote, salvo pagando o equivalente aos logares vagos.

6.ª O espaço concedido a cada passageiro de ré, para sua bagagem

é de 300 decimetros cubicos, e para os de prôa 150 ; o excedente será cobrado pelas respectivas tabellas de encommendas.

7.ª As passagens tomadas a bordo custam mais 15 °/₀.

Vapores da linha do Norte :

Maranhão, Brazil, S. Salvador. Olinda, Pernambuco, Alagôas, Espirito-Santo, Manáos e *Planeta.*

Estes são ordinarios. Extraordinarios são :

Satelite, Meteóro e *Iris*

COMPANHIA PERNAMBUCANA

Agente na Fortaleza—Manços Valente Cavalcante, rua Formosa n. 83.
« em Aracaty—Antonio Rodrigues da Silva Figueiredo.
« em Camocim—Albuquerque & C.ª.
« em Amarração—Franklim Veras & C.ª.

Partida de Pernambuco : 11 e 26 de cada mez em viagem ordinaria, com escala por : Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Fortaleza : gastam 5 a 8 dias, conforme as marés para entradas e sahidas nos portos intermediarios, e affluencia de cargas, para desembarques ; e ás vezes, vão extraordinariamente até Camocim, Maranhão, Para e Manáos.

Passagem deste porto para (inclusive o imposto) :

		Ré	Convés
Escala ordinaria	Aracaty	14$700	7$400
	Mossoró	26$400	13$300
	Macau	36$600	18$300
	Natal	48$300	24$300
	Parahyba	70$100	35$200
	Pernambuco	96$300	46$800
Escala Extraordinaria	Camocim	41$200	20$600
	Amarração	51$500	25$900
	Maranhão	61$800	26$900
	Pará	103$000	30$900
	Manáos	213$000	61$800

A Companhia dispõe dos seguintes vapores para a carreira do Norte :

Camocim, Capibaribe, Rio Formoso, Jaboatão, Beberibe, S. Francisco, Jacuhype e *Una.*

COMPANHIA PARAENSE

Agente nesta capital—coronel Casimiro Montenegro, Praça José de Alencar n. 15.

Os vapores desta Companhia partem de Manáos e Pará (séde da Companhia) e fazem a seguinte escala : Maranhão, Ceará, Parahyba, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio e Santos.

Por ora a Companhia dispõe dos vapores : *Belem*, *Fortaleza* e *Recife*, porém trata de fazer acquisição de mais dous.

——

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO MARANHÃO

Agente na Fortaleza—Boris Frères.
« em Camocim—Viuva Thiers.

TABELLA DE PASSAGENS

Portos	*Ré*	*Convés*
Camocim	51$500	25$900
Amarração.	61$800	30$900
Tutoya.	72$100	36$200
Maranhão	82$400	41$200
Para	123$000	41$200
Parintins	185$000	52$800
Itacoatyara.	198$000	54$800
Manáos.	213$000	56$800

Nota :—Já está incluido o imposto sobre transporte.

Vapores da linha do Sul : *Continente, Cabral. Colombo* e *Occidente*. Estes vapores dão duas viagens por mez a esta capital. O 1.º vae até Pernambuco, o 2.º regressa deste porto para o Norte.

———

COMPANHIA PROTECTORA DA INDUSTRIA PASTORIL

Vapores : *Deaisy* e *Saldanha da Gama*.

Passagens as mesmas do Lloyd.

Agentes—Papi Junior, Vieira & C.ª.

——

EMPREZA INDUSTRIAL BRAZILEIRA

Agentes—Papi Junior, Vieira & C.ª.

Vapores : *Aguamaré*, *Assú*, *Euclid* e *Rosse*.

——

EMPREZA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO GRÃO-PARÁ

Vapores : *Salinas, Guajará, Bragança, Marajó, Gram-Pará* e *Amazonas*.

Viagens entre os portos do Pará, Ceará, Pernambuco, Santos e Rio de Janeiro.

Agentes na Fortaleza—Holderness & Salgado.

——

THE BOOTH STEAMSHIP C.º (1901) LIMITED

Vapores para passageiros	*Toneladas*	*Vapores para carga*	*Toneladas*
Augustine	3498	Benedict	3378
Clement	3445	Bernard	3280
Jerome	3056	Basil	3223
Madeirense	2831	Horatio	3213
Maranhense	2767	Dunston	2965
Cearense	2704	Polycarp	2965
Obidense	2380	Dominic	2965
Granjense	2162	Amazonense	2828
Cametense	2184	Gregory	2030
Fluminense	2154	Hilary	1983
Sobralense	1982	Paraense	1697
Hildebrand	1947	Lisbonense	1657
Hubert	1922		

Agentes—Holderness & Salgado.

Escriptorio, Praça José de Alencar n. 5.

Empreza Funeraria

Tabella para os serviços funebres a cargo da Santa Casa de Misericordia :

Classe superior

Os enterros e visitas de cova de classe superior não têm preço fixo ; fica *ad libitum* das pessôas interessadas.

1.ª classe

Caixão	250$000
Altar	40$000
Eças (2)	70$000
Panno de porta	20$000
Carregadores	40$000

A quantidade de brandões alugados será regulada conforme o pedido, custando cada um 1$000 ; assim como a cêra para os padres, regulando 3$000 para cada um.

2.ª classe

Caixão	180$000
Altar	30$000
Eças (n.º 2) duas	50$000
Panno de porta	20$000
Carregadores	40$000

3.ª classe

Caixão	130$000
Altar	30$000
Eças, duas	50$000
Panno de porta	10$000
Carregadores	40$000

4.ª classe

Caixão	100$000
Altar	20$000
Eças, duas	20$000
Panno de porta	10$000
Carregadores	30$000

5.ª classe

Caixão	65$000
Altar	20$900
Eças	20$000
Panno de porta	5$000
Carregadores	20$000

6.ª classe

Caixão	50$000
Panno de porta	5$000
Carregadores	15$000

7.ª classe

Caixão	35$000
Panno de porta	5$000
Carregadores	15$000

8.ª classe

Caixão	25$000
Panno de porta	5$000
Carregadores	15$000

—«»—

Para evitar confusões no trabalho e preço dos enterros, não se póde misturar nada de umas com outras classes.

Visitas de cova

De 1.ª classe	200$000
« 2.ª «	100$000
« 3.ª «	50$000
« 4.ª «	25$000

Não está incluido o preço da cêra que será pago em separado • tambem os brandões.

Caixões para anjos

1.ª classe	130$000
2.ª «	100$000
3.ª «	80$000
4.ª «	60$000
5.ª «	40$000
6.ª «	30$000
7.ª «	20$000
8.ª «	15$000
9.ª «	10$000

As vestimentas de parvulos, incluindo palma e capella, regulam os preços seguintes :

100$000, 60$000, 50$000, 40$000, 30$000, 25$000.

As vestimentas de senhoras regulam os preços seguintes :

200$000, 150$000, 100$000, 40$000, 25$000.

Para homens :

150$000, 100$000, 40$000, 25$000

Carros

Classe superior	200$000
1.ª classe	150$000
2.ª «	125$000
3.ª «	100$000
4.ª «	50$000
5.ª «	20$000
6.ª «	10$000

Sepulturas a perpetuidade para adultos

Sepulturas no 1.º plano	200$000
« « 2.º «	100$000
« « 3.º «	50$000
« rasas por 2 annos. . . .	3$000

Para parvulos

No 1.º plano	100$000
« 2.º «	50$000
« 3.º «	25$000
Sepulturas rasas	2$000

Mercearia Arrud

Casa fundada em 1887

Este importante estabelecimento que conta quato annos de trabalho tem sabido manter-se n'altura uma afamada **MERCEARIA** sempre cheia de confiança

A acreditada e popularissima

Mercearia Arruda

tem um grande stok de molhados, miudezes e qu quilharias, cujos preços são sem competencia e a qua dade excellente e sem rival, entre as demais do mercad

O seu proprietario é o unico que sabe agradar, v der quasi de graça; e servir com muita presteza, pro ptidão e aceio, tudo quanto se procura, e isto a temp a hora, como um homem progressista, um commerci te zeloso e activo, verdadeiro negociante moderno!

Sua numerosa freguezia que reconhece-lhe uma l ga pratica mercantil, faz-lhe justiça, procurando-o todo instante para prover-se do necessario ao suster e uso domestico, que é só onde encontra com verdad ra satisfação.

Vinde, pois, amaveis freguezes de todas as classes

Mercearia Arruda;

enriquecei vossa dispensa de todos os generos de p meira necessidade.

Cuidado com o endereço telegraphico —

Arruda Camara

43, Rua Formosa, 43

E

SENADOR ALENCAR,

COLLEGIO
Parthenon Cearense
FORTALEZA

ua Formosa n. 108 — Sobrado

Recebe internos,
simi-internos
e externos.

A instrucção, primaria e secundaria, é dada por professores de reconhecida competencia.

O Director

Lino Encarnação.

REVISTA DE JURISPRUDENCIA

Publicação mensal

DE

Doutrina, Legislação e Jurisprudencia

Esta revista começou a apparecer em 1897, sob a direcção dos d
Raja Gabaglia, B. Portella e J. E. Torres Camara, e gerencia do
Arnaldo da Costa. Primorosamente impressa, feita com o maxi
cuidado e escrupulo, é uma publicação muito consultada por advo
dos e frequentemente citada por juizes e tribunaes do Paiz.

E' distribuida com toda regularidade em meiados de cada mez.

O fasciculo mensal contém no maximo 96 paginas, das quaes t
quartas partes são destinadas á publicação de julgados definitivos d
tribunaes da União, Estados e Districto Federal, os quaes vêm qu
sempre commentados por sua redacção ou collaboradores, em c
numero figuram eminentes jurisconsultos patrios.

Para provar o successo da notavel publicação, basta dizer que
guns de seus fasciculos têm tido necessidade de re-edições poster
res, e o numero de assignantes tem sempre augmentado.

Preço das collecções:

Os doze fasciculos de cada anno	50$000
Collecção completa (Nov. de 1897 a Dezembro de 1901).	170$000

Assignatura annual

Districto Federal	24$000
Estados	30$000

Pagamento adiantado.

Administração e redacção: 96, rua da A
sembléa (1.° andar)

RIO DE JANEIRO

E' agente no Ceará o sr. João Eduar
Torres Camara—rua Formosa n. 218.

SYPHILIS E MOLESTIAS DA PELLE

FERIDAS ANTIGAS E RECENTES, IMPUREZA DO SANGUE

RHEUMATISMO, ESCROPHULAS

ETC.

CURAM-SE com o MIRACULÔSO

LICÔR DE TAYUYÁ

DE S. JOÃO DA BARRA DE

OLIVEIRA FILHO & BAPTA

CÔR DE

DE

JOÃO DA BARRA

ODEROSO

FICADOR

NGUE

M

ICO POR

LENCIA

LICÔR

DE

TAYUYÁ

TORNA O FRACO

FORTE

DÁ SAUDE E

VIDA.

VIDRO

Rs 5$000

VENDE-SE EM TODAS AS

PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO

ARAUJO FREITAS & Cia

RUA DOS OURIVES 114. RIO de JANEIRO

COMMERCIO

Associação Commercial

Presidente—dr. Thomaz Pompeu de Souza Brazil.
Vice-presidente—Alfredo Salgado.
Secretario—dr. Alfredo Severino B. Duarte.
Thesoureiro—José Bruno Menescal.
Director—Guilherme Cezar da Rocha.
" Possidonio da Silva Porto.
" dr. Eduardo Studart.
" José Gentil A. de Carvalho.
" Paulo A. de Moraes.
" João Tiburcio Albano.
" Alfredo Ferreira.
" João de Pontes Medeiros.
" Casimiro Brazil Montenegro.
" João Barbosa Ferreira.
" Domingos Bento de Abreu.

SUPPLENTES

Leon Augendre.
Joaquim Barroso.
Edmund Levy.

COMMISSÃO FISCAL

José Albano Filho.
J. Arthur da Frota.
Paulo de Moraes.

COMMERCIANTES MATRICULADOS

Arnulpho Pamplona, Fortaleza.
Antonio Regino do Amaral, Sobral.
Antonio Domingues Geraldo, Fortaleza.
Antonio Dias Pinheiro, "
Antonio Severiano Maciel da Costa, S. Francisco.
Antonio Pereira Martins, Fortaleza.
Antonio Papi Junior, "
Antonio Bellarmino de H. Cavalcante, Fortaleza.
Antonio Gonçalves da Justa. "
Antonio Machado Coelho, "
Antonio Russo Italiano, "
Antonio Ferreira Braga, "
Aprigio Menescal, "
Aprigio Fortuna, "
Alexandrino Ferreira da Costa Lima, Aracaty.
Alfredo Henrique Garcia, Fortaleza.
Alfredo Augusto de Castro, "
Alberto Alvaro Ferreira, "
Antonio Leonel de Vasconcellos, Redempção.
Adolpho Barroso, Fortaleza.
Alfredo Alvaro Ferreira, Fortaleza.
Alexandre de Souza Nogueira, "
Bernardo Ferreira da Cruz, Fortaleza.
Benjamin Gurgel do Amaral, "
Confucio Pamplona, "
Candido Gomes do Rego, "
Charles Mesiano, "
Domingos José de Saboia e Silva, Sobral.
Domingos Bento de Abreu. Fortaleza.
Ernesto Deocleciano de Albuquerque, Sobral.
Ernesto da Silva Mattos, Fortaleza.
Enéas Campos, "
Emilio Sá, "
Francisco de Souza Pinheiro, "
Francisco do Rego Falcão Filho. Baturité.
Francisco Coelho da Fonseca, Rio de Janeiro.
Felix Nogueira de Souza, Redempção.
Francisco Pereira de Paula, Fortaleza.
Francisco de Araujo Barros, "
Francisco Philomeno Ferreira Gomes, Fortaleza.
Francisco da Silva Frota, "
Francisco Fernandes Pereira Mendes, Sobral.
Francisco Antonio Martins de Miranda.
Gustavo Abstein.
Geminiano Maia (Barão de Camocim), Fortaleza.
Hortencio de Alcantara, "
Henrique José de Oliveira, "

Henrique Cals, Porangaba.
Ismael Fiuza Pequeno.
Ismael Bemvindo de Vasconcellos, Redempção.
José Nicolau Affonso Maia, Fortaleza.
José Candido Cavalcante, «
José Oriano Menescal, «
José da Fonseca Barbosa, Rio de Janeiro.
José Correia do Amaral, Fortaleza.
José Bruno Menescal, «
José Caetano da Costa, «
José Gomes Barbosa, «
José Albano Filho, «
José Fernandes Vieira, «
José Abdon da Silva, «
José Bezerra de Menezes, «
José da Justa Menescal, «
José Gentil A. de Carvalho, «
José Henrique Barroso. «
José Militão de Carvalho Menescal, Granja.
José Arthur da Frota, Fortaleza.
José Francisco Ribeiro Bertrand, Fortaleza.
João da Fonseca Barbosa, «
José Domingos de Oliveira, «
José Francisco de Abreu, «
João Cordeiro, Rio.
João Mackee, Inglaterra.
João Evangelista da Frota, Fortaleza.
João de Pontes Medeiros, «
João Tiburcio Albano, «
João Manoel da Fonseca, «
Joaquim José Alves Linhares, «
Joaquim Felicio de Oliveira Lima, Fortaleza.
Joaquim José de Lima, «
Joaquim De da'o Martins, «
Joaquim Januario Jefferson de Araujo, «
Joaquim Barroso, «
Joaquim da Cunha Freire (Barão de Ibiapaba), Fortaleza.
Joaquim Alvaro Garcia, Fortaleza.
Jesuino Lopes de Maria, «
Jacques Graf, «
Luiz Lopes da Cunha, «
Luiz de Souza Leite, «
Leoncio da Silva Mattos, «
Leopoldo Smith de Vasconcellos, Rio.
Manoel Firmino Bandeira.
Manoel Francisco da Cunha, Rio.
Manoel Gomes de Freitas.
Manoel José de Oliveira Figueredo, Baturité.

Manoel de Souza Alvaro, Fortaleza.
Miguel Cialdine, Sobral.
Miguel Joaquim da Motta.
Marcos de Lima.
Maximiano Leite Barbosa, Fortaleza.
Minervino Abreu, Fortaleza.
Manoel de Oliveira Sampaio, Rio de Janeiro.
Paulino Joaquim Barroso, Fortaleza.
Pompeu Ferreira da Costa Lima, Aracaty.
Raymundo da Silva Jatahy, Fortaleza.
Raymundo Theophilo Ramos, «
Raymundo Francisco Carneiro Monteiro.
Solon da Costa e Silva, Fortaleza.
Thomé Augusto da Motta, Rio de Janeiro.
Ulysses Augusto de Castro, Fortaleza.
Virgilio Freire Napoleão, «

FIRMAS COMMERCIAES REGISTRADAS

Abel Ribeiro, Maranguape.
Alfredo Ferreira & Irmão, Fortaleza.
Socios:—Alfredo Alvaro Ferreira e Alberto Alvaro Ferreira.
Amaral, Lima e C.ª, «
Socios:—Francisco Lima, Aarão Amaral e Raymundo Mattos.
Adolpho Barroso, «
A. Gonzaga. «
Antonio Gonzaga Cordeiro de Almeida.
Antonio Pinto Nogueira Accioly, successor de Pompeu & Irmão. «
Antonio Dias Pinheiro, «
Antonio Cruz, «
Alfredo Gurgel, «
Abreu & Irmão, «
Socios:—Domingos Bento de Abreu e José Francisco de Abreu.
Antonio Vieira Sobrinho, «
Antonio da Silva Porto & Filho, «
Socios:—Antonio da Silva Porto e Virgilio Porto.
Alcides Silva, «
A. Martins & Rocha, «
Socios:—Antonio de Oliveira Martins e Paulino de Oiiveira Rocha.
Antonio Domingues Geraldo, «
Antonio Albano, «
Antonio Ferreira Braga, «
Arêas & C.ª, «
Socios:—Hortencio de Alcantara e João Garcia Arêas.

Antonio Fernandes de Oliveira,	Assaré.
Aprigio Quixadá e C.ª, Socio solidario—Aprigio Quixadá.	Sobral.
Antonio Gonçalves de Carvalho Pamplona,	Benjamin Constant.
Antonio Clementino de Oliveira,	Quixadá.
Alfredo P. de Souza,	«
A. Franklim e C.ª, Socios :—Antonio Candido Franklim do Nascimento e Antonio Franklim do Nascimento.	Guaramiranga.
Antonio Maciel,	Baturité.
Antonio Furtado de Mendonça Menezes,	«
Antonio Leonel de Vasconcellos,	Redempção.
A. Ribeiro do N. Silva,	Maranguape.
Albano, successor de Albano & Irmão, Socio :—José Albano Filho.	Fortaleza.
Antonio B. de Hollanda Cavalcante,	«
Boris Frères, Socios :—Izaie Boris e Achilles Boris.	«
Benoit Levy & Dreyffus, Socios :—Benoit Levy e Simon Levy.	«
Braz Brandi & Sobrinho, Socio solidario :—João Lamoglia.	«
Balduino José de Oliveira,	«
B. Fiusa e C.ª, Socio solidario :—Benjamin Fiusa Lima.	Aracaty.
Bordallo e C.ª, Socios :—Bordallo e C.ª, da Capital federal, e Arlindo Affonso Costa.	Fortaleza.
Cosme A. Ferreira & Sobrinho, Socios :—Cosme Alves Ferreira e Francisco Alves Ferreira.	«
Candido Gomes do Rego,	«
C. Mesiano,	«
Casimiro de Almeida Cavalcante,	«
Costa Freire, Proprietario :—Francisco da Costa Freire.	«
Conrado Cabral e C.ª, Socios :—Conrado Cabral Filho e Antonio da Justa Menescal.	«
Castro Silva, Proprietario :—Alfredo Carlos de Castro Silva.	«
Costa Lima & Irmão, Socios :—Alexandrino Ferreira da Costa Lima e Pompeu Ferreira da Costa Lima.	Aracaty.
Domingos A. Pereira,	Quixadá.
Emilio Sá,	Fortaleza.

Eduardo Studart,	Fortaleza.
Edmund Levy e C.ª,	«
Socio solidario :—Edmund Levy.	
Esmerino Barroso e C.ª,	«
Socios :—Esmerino Barroso e Herminio Barroso.	
Ernesto Carlos de Oliveira,	Quixadá.
Elpidio Pereira de Souza,	«
Frota & Gentil,	Fortaleza.
Socios :—José Arthur da Frota, José Gentil Alves de Carvalho e Francisco Silva Frota.	
F. de Araujo Barros,	«
Ferreira & Irmão,	«
Socios :—Antonio Ferreira e Sá e Arthur Ferreira.	
F. F. Braga Filho,	«
Felinto Th. de Oliveira,	«
Ferreira da Costa,	«
Proprietario :—João Ferreira da Costa.	
Francisco Sabino,	«
Francisco Ferreira do Nascimento,	«
Felix da Cunha Wanderley,	Quixadá.
Florencio Lopes,	«
Francisco do Rego Falcão Filho,	Baturité.
Francisco Ernesto de Oliveira,	«
Francisco das Chagas,	Redempção.
F. A. Morgado Junior.	Fortaleza.
Francisco Antonio Marques de Oliveira,	Baturité.
Francisco Braziliano de Mendonça,	«
Francelino Silva,	Quixeramobim.
Francisco Caminha Muniz, successor de Caminha Muniz & Irmão,	«
Gradwohl Frères,	Fortaleza.
Socios :—Gerson Gradwohl e Jacques Gradwohl.	
Geminiano Maia (Barão de Camocim),	«
G. Gonçalves e C.ª,	«
Socios :—Gabriel Gonçalves Gomes e José Quirino da Silva.	
Gondim, Montenegro e C.ª,	«
Socios solidarios :—Arlindo Granjeiro Gondim e Casimiro Ribeiro Brazil Montenegro.	
Gomes & Reishofer,	«
Socios :—Francisco Philomeno Ferreira Gomes e Charles Reishofer.	
Holderness & Salgado,	«
Socios :—George Holderness e Alfredo Salgado.	
H. Brito Firmeza,	«
Hildebrando Gomes do Rego,	«
Hermelino Martins.	

J. Bruno, Filho e C.ª, Fortaleza.
Socios :—José Bruno Menescal, José da Justa Menescal e Ismael Fiusa Pequeno.

Julio Pinto e C.ª, «
Socio solidario :—Julio Pinto do Carmo.

J. Pontes e C.ª, «
Socios :—João de Pontes Medeiros e Solon da Costa e Silva.

Joaquim Barroso e C.ª, «
Socio solidario :—Joaquim Barroso.

José Antonio de Souza, «
J. Clemente Levy e C.ª,
Socio solidario :—José Clemente Levy.
Jesuino Lopes de Maria, «
João Tiburcio Albano, «
J. Weill e C.ª, «
Socios :—J. Weill e Edmund Levy.
J. Emygdio de Castro, «
Jacques Graf, «
Joaquim de Oliveira Torres, «
Joaquim José de Carvalho, «
José Antonio Teixeira Junior, «
João Monteiro Gondim, «
José Lino de Arruda Camara, «
Joaquim José de Oliveira e C.ª, «
Socios :—Joaquim José de Oliveira Filho e Joaquim José de Oliveira Netto.
José Candido Freire, «
João Octavio Vieira, «
João Barbosa Ferreira, «
Joaquim Deodato Martins. «
J. Barbosa, «
José Costa Filho, «
José Raimundo da Costa, «
João Jose Vieira da Costa, «
J. Chrisostomo e C.ª, «
J. Nobre e C.ª, «
Socios :—José Victor Ferreira Nobre e Custodio Ferreira Nobre.
José Ferreira de Amorim, «
João Pereira da Silva, «
José Rodrigues de Lima, «
João Martins da Costa, «
José Candido Cavalcante & Filho, «
Socios :—José Candido Cavalcante e José Candido Cavalcante Filho.

Justi Barsi & Irmão, Socios :—Miguel Justi, Estevão Barsi e Adolpho Justi.	Fortaleza.
Joaquim Medeiros,	Baturité.
José Pinto do Carmo,	«
José Rodrigues C. Ribeiro,	«
José M. Maia,	Quixadá.
Justino do Rego & Irmão, Socios :—Justino do Rego Falcão e Manoel do Rego Falcão.	Baturité.
José de Queiroz Pessôa,	Quixadá.
José Rodrigues,	«
J. dos Santos,	Redempção.
J. Bandeira de Menezes,	«
João Correia Deodato,	«
José Cordeiro da Cruz Filho,	Canindé.
José Barsi,	Guaramiranga.
José Militão de Carvalho Menescal,	Granja.
José Gomes,	Patos—Acarahú.
J. Motta & Mello, Socios :—Jovino da Motta Silveira e João Vieira de Mello.	Fortaleza.
Loureiro, Irmão e C.ª, Socios :—Antonio Augusto Loureiro, Francisco Augusto Loureiro e Abel Augusto de Oliveira.	«
Luiz da Silva Albano,	«
Leitão, Irmão & Silva, Socios :—Francisco Ribeiro Leitão, Francisco Xavier e Silva e José Leitão.	«
Luiz Caracas e C.ª, Socios :—Luiz Pacifico Caracas e Francisco Pacifico Caracas.	Guaramiranga.
Leonardo Ferreira da Motta,	Quixadá.
Luiz Hortencio de Medeiros Pequeno,	Baturité.
Leoncio Xavier Macambira,	Canindé.
Luiz Bemvindo de Vasconcellos e C.ª. Socio solidario :—Luiz Bemvindo de Vasconcellos.	Redempção.
Marques Dias e C.ª, Socios :—Antonio Marques Dias de Souza e Manoel Antonio Rodrigues.	Fortaleza.
Manoel Rodrigues de Carvalho Filho,	«
M. Baptista Lima,	«
Machado Coelho e C.ª, Socios :—Antonio Machado Coelho, Pio Bravo, João Botelho de Medeiros e Manoel Carvalho.	«
M. Dias & Porto, Socios :—Manoel Dias da Rocha e Antonio de Mattos Porto.	«

Menescal, Campos e C.ª, Socios :—Aprigio Menescal, Enéas Campos e José Oriano Menescal.	Fortaleza.
Martiniano Silva,	«
Manoel Vieira da Costa,	«
Manoel Gonçalves da Silveira,	Baturité.
Miguel Arruda,	«
Miguel Pereira Martins,	«
Manoel Baptista de Siqueira,	Quixadá.
Manoel Pereira Barros,	Redempção.
Manoel Juvenal Nogueira,	«
Marcos de Lima,	Fortaleza.
Nivardo de Oliveira,	Baturité.
Ovidio & Irmão, Socios :—Ovidio Leopoldino da Silva e José Leopoldino da Silva.	Fortaleza.
Placido de Carvalho,	«
Paulo Augusto de Moraes,	«
Papi Junior, Vieira e C.ª, Socios solidarios :—Antonio Papi Junior e Joaquim Jorge Vieira.	«
Pedro Monteiro Gondim,	«
Porfirio & Irmão, Socios :—Ignacio Porfirio Sampaio e Manoel Porfirio Sampaio.	«
Porto & Irmão, Socios :—João de Mattos Porto e José da Silva Porto.	«
Pedro Mendes Machado,	Baturité.
Prasilde Moreira de Souza,	«
Rosendo D. Pinheiro,	Quixadá.
Ramos & Filho, Socios :—João Ramos da Silva e João Ramos Filho.	Fortaleza.
Raymundo Cabral e C.ª,	«
Rufino Gomes de Mattos,	Quixeramobim.
R. Maciel e C.ª, Socio solidario :—Raymundo Maciel.	Fortaleza.
Reishofer Frères, Socios :—Lucien Reishofer e Juli Reishofer.	«
Siqueira, Martins, Barros e C.ª, Socios :—Antonio Diogo de Siqueira, Joaquim Martins Junior e Antonio José de Souza.	«
Santos Mello,	«
Sylvio Uchôa,	«
Souza, Martins e C.ª, Socios :—Antonio José de Souza, Joaquim Martins Junior e Antonio Diogo de Siqueira.	«

Samoel Bastos de Oliveira,	Saboeiro.
Theofilo & Irmão,	Fortaleza.
Socios :—Francisco Theofilo e Alfredo Theofilo Camarão.	
Tito Livio Cavalcante,	«
Viuva Villar & Filho,	«
Socios :—Idalina Moreira Villar e José Moreira Villar.	
Vieira da Costa & Irmão,	«
Socios :—João José Vieira Costa e Manoel Vieira Costa.	
Vicente Adeodato Carneiro,	Sobral.
Viuva Rocha & Carvalho,	Fortaleza.
Socios :—Maria Umbelina da Rocha e Hermino de Carvalho.	
Virgilio Mazza,	Quixadá.
Vicente Motta & Sobrinho,	«
Socios :—Vicente de Oliveira Motta, Alarico de Oliveira Motta e João de Oliveira Motta.	

BANCO DO CEARÁ

Installado em 1 de Março de 1898.,

Capital . . . . . 1.000:000$000
Realisado . . . . . 500:000$000

Escriptorio á Praça José de Alencar e rua Senador Alencar.

DIRECTORIA

Presidente—dr. Thomaz Pompeu de Souza Brazil.
Secretario—coronel João da Fonseca Barbosa.
Director—dr. Antonio Pinto Nogueira Brandão.
Supplente—Hortencio de Alcantara.
« dr. Pedro de Queiroz.

EMPREGADOS

Gerente—João R. Salgado.
Thesoureiro—João da Fonseca Barbosa.
Contador—José Rodrigues de Carvalho.
1.° guarda-livros—Joaquim Magalhães.
2.° « « Antonio Uchôa Mourão.
Escripturario—Pedro da Rocha Guimarães.
Porteiro cobrador—Luiz Mendes da Fonseca.

Taxa de descontos 12 %

Juros que o banco paga :

Por depositos á ordem em conta corrente 2 % ao anno.
« « com aviso previo de 30 dias 4 % « «
« « á praso de 6 a 12 mezes 6 % « «

O Banco do Ceará realisa descontos, empresta dinheiro sob garantia de firmas e sob caução de lettras e titulos e sob hypothecas.

Pará

Sobre o Banco do Pará.
« « « Commercial do Pará.
« Frank da Costa & C.ª.

Manáos

Sobre Witt & C.ª.

Maranhão

Sobre o Banco H. C. do Maranhão.
« Jorge & Santos.

Pernambuco

Sobre o Banco de Pernambuco.
« « « Popular.
« « « do Recife.

Bahia

Sobre o Banco Commercial da Bahia.
« « « Mercantil da Bahia.

Rio de Janeiro

Sobre o Banco Nacional Brazileiro.
« « Brazilianisch Bank fur Deutschland.
« « Banco Commercial do Rio de Janeiro.

Londres

Sobre o London City & Midland Bank Limited.

Pariz

Sobre o Credito Lyonnais.

Nas outras praças da Europa onde existem agencias do Credito Lyonnais.

Allemanha

Sobre o Deutsch Bank.

BANCO DE PERNAMBUCO

Installado em 2 de Janeiro de 1890

Capital	8.000:000$000
« realisado	1.600:000$000
Fundo de reserva.	2.150:000$000

Presidente—Thomaz Comber.
Director gerente—William Webster.
Sub gerente—Gustavo William Nicolis.
Contador—Antonio G. Gonçalves.

CAIXA FILIAL—CEARÁ

Installada em 22 de Julho de 1893

Gerente—F. Henry Harding.
Contador—Francisco Barcellos.

Este banco a 29 de Outubro suspendeu seus pagamentos.

CASAS EXPORTADORAS

Albano & Irmão—rua Major Facundo	85
Boris Frères—rua Boris.	
Holderness & Salgado—P. José de Alencar	5
João Tiburcio Albano—rua Floriano Peixoto	48
J. C. Levy e C.ª.	
J. Bruno Filhos e C.ª—rua Formosa	101
Justi Barsi & Irmão—Praça do Ferreira	27
Joaquim Sá—R. do Dr Pedro Borges, 27 e Floriano Peixoto	57
J. Pontes e C.ª—rua Major Facundo	82
Jesuino Lopes de Maria—Praça do Ferreira	9
Levy Frères—rua Formosa	52

CASAS IMPORTADORAS

Rua General Sampaio

João Octavio Vieira	68 A

Rua Formosa

Abreu & Irmão	70
Amaral, Lima e C.ª	124
Candido Gomes do Rego	82
Cruz & Irmão	133
João Antonio Coelho	92 B
J. Bruno, Filhos e C.ª	101
José Antonio Teixeira Junior	44
José Carlos da Silva Peixoto	52
José Candido Cavalcante & Filho	90
Raymundo Cabral e C.ª	67

Rua Major Facundo

Arêas e C.ª (Estrella do Oriente)	52
Adolpho Barroso e C.ª	81
Albano & Irmão	85
Alvaro Hugo da Motta	75
Antonio da Silva Porto & Filho	22
Benoit, Dreyfus e C.ª	77
Braz Brand & Sobrinho	91—93
Barbosa, Irmão e C.ª	45
Costa Freire (chapeus de sol)	47
Charles Mesiano	78
Castro Silva e C.ª	56
Caminha Muniz e C.ª	88
Conrado Cabral e C.ª	59
Demetri Dibe & Irmão	90
Esmerino Barroso e C.ª	92
Edmund Levy e C.ª	42
Geminiano Maia	44
Gradwohl Frères	102
J. Pontes e C.ª	82
Joaquim Barroso e C.ª	96
Joaquim Deodato Martins	63
L. Cabral & Irmão	57
Lopes Sá e C.ª	65 A
Menescal, Campos e C.ª	60
M. Dias & Porto	43
Papi Junior, Vieira e C.ª	40
Paulo Augusto de Moraes	81
Reisholer Frères	98
Silva Porto e C.ª	38
Viuva Rocha & Carvalho	15
Viuva Gualter Silva (Libro-papellaria)	71
Viuva Villar e C.ª	72

Rua Floriano Peixoto

A. Martins & Rocha	6
Bordallo e C.ª (calçados)	39
Ferreira & Irmão	42
Ferreira da Costa e C.ª	39 A
Gurgel Nogueira e C.ª	41
João Tiburcio Albano	48
Joaquim Sá	57
Marques Dias e C.ª	53
Napoleão & Irmão	51
Placido de Carvalho	47
Sylvio Uchôa	49

Rua Coronel Bezerril

Antonio Russo Italiano	2

Praça do Ferreira

Antonio Martins e C.ª 45
Antonio Russo Italiano 39
G. Gonçalves e C.ª 19
Joaquim José de Oliveira e C.ª 10
J. Emygdio de Castro 1—3
José Antonio de Souza 6
Jesuino Lopes de Maria 9
João da Costa Bastos & Filho 23
Justi Barsi & Irmão 27
José Raimundo da Costa 31
J. Motta & Mello (chapeus de sol) 20
Leitão, Irmão & Silva 49
Loureiro, Irmão e C.ª 21
Machado Coelho e C.ª 14
Ovidio Leopoldino da Silva 7
R. Maciel e C.ª

Praça José de Alencar

A. Ferreira Braga (chapellaria), 20
Frota & Gentil 18
Holderness & Salgado 5
Marcos de Lima 30
Silva Bayma e C.ª 33

Rua Boris

Boris Frères.

ESCRIPTORIOS COMMERCIAES

Levy Frères—rua Formosa.
Siqueira, Martins, Barros e C.ª—Praça José de Alencar 32

GUARDA-LIVROS

Demetrio de Castro Menezes.
Durval Pamplona.
Elyseu Becco.
Francisco Rossas.
Gabriel Fiusa Pequeno.
João Euzebio Ferreira.
João Guilherme da Silva.
Joaquim Manoel Simões.
João Climaco de Farias.
José Rodrigues de Carvalho.
Militão Bivar.
Manoel Rodrigues Santiago.

CASAS RETALHADORAS

Rua Santa Izabel

José Antonio Maia.
João Nery e C.ª.
Joaquim da Rocha Moreira.
R. Silveira Gomes.

Rua Mororó

Vicente Pinto de Mesquita.

Paiol

Antonio Vieira Barbosa.
Antonio Gomes da Silva.

Boulevard do Imperador

Antonio Joaquim de Azevedo.
Antonio Jacintho de Medeiros.
Francisco Fernandes de Oliveira.
Francisco de Souza Monteiro.
Hermelindo Martins.
Luiz Gonzaga Pereira.
Raymundo do Carmo Filho.

Rua Tristão Gonçalves

Antonio Francisco das Chagas.
Antonio Joaquim do Nascimento.
Antonio Simão de Oliveira.
Francisco Lourenço de Souza 2
Felicia Cavalcante de Albuquerque 60
Manoel Baptista da Costa 106
Manoel da Rocha Moreira 17

Rua 24 de Maio

Antonio José de Souza 133
Francisco Borges da Silva 142
José Antonio Vianna 96
J. Ferreira & Irmão 140 A
Pedro Monteiro Gondim 240

Rua General Sampaio

Francisco Benjamin de Menezes 103
José Antonio Garcia Sobrinho.
João Baptista Maia 169 A
Manoel Fernandes 38

Rua Senador Pompeu

Antonio Maia 199
Antonio Miranda 203

Alvaro da Costa Correia 78
Adolpho de Freitas Ramos 127
Arthur T. de Lima 129
Elias Jacob 30
Francisco de Hollanda 157
Francisco Pinto de Freitas 163
Feliciano Ferreira Pinto 238
Henrique Joaquim de Menezes 207
João Lopes do Amaral 138
João Braga e C.ª 191
José da Cunha Accioly 224
João Nunes de Mello 67
José Alexandre de Carvalho 1
J. A. Gondim 103
José Furtado 123
Maria Eufrauzina B. Cavalcante 77
Raymundo Bezerra da Rocha 222
Santos & Irmão 79
Simão da Rocha Façanha 255
Vicente Alves Nogueira 282

Rua Formosa

Antonio Domingues Geraldo 51
Antonio Fradique 135
Felinto Th. de Oliveira 41
H. J. Garcia 94
Izabel Barros 162
José Rodrigues da Motta 248
Julio Pinto e C.ª 59
José Lino de Arruda Camara 43
Luiz Gonzaga de Oliveira. 15
Porto & Irmão 102
Raymundo Maia e C.ª 1
Raymundo Garcia 122

Rua Major Facundo

Antonio Lima 69
Antonio Moreira Monteiro 13
Alfredo Petronillo de Oliveira 110
Chrispim Alves de Oliveira 147
João Cordeiro Cavalcante 54
José Marçal 67
J. Pereira & Irmão 48
Leopoldo Monteiro e C.ª
Souza & Brazil

Rua Floriano Peixoto

Acacio de Freitas 31
Antonio de Souza Machado

Antonio Vieira da Silva
Antonio Vieira Sobrinho 39
Bento da Costa Rodrigues 60 e 62
Eduardo Pastor 55
Getulio Mascarenhas 31
Joaquim Magalhães 34 A
José Ricardo Normando 47 A
Justiniano Machado
J. B. Ferreira 85
Raymundo Xavier 43
Raymundo Nonnato de Queiroz 26
Vicente Nogueira de Oliveira 28

Rua do Coronel Bezerril

Antonio Borges de Lima 18
Gervazio Joaquim de Menezes 12
Menezes & Soares 1 A
Raymundo Monteiro Gondim 1

Rua d'Assumpção

Manoel Joaquim da Silva Murta

Rua Senna Madureira

Antonio Alexandre de Oliveira 57
Candido Breths Simões 46
Casimiro de Almeida Cavalcante 62
Damasceno e C.ª.
Fideralino Ribeiro da Silva 83
José Paulino Alves 1
Fausto Pessôa de Araujo.
Liberalino Feitosa Cavalcante 56
Manoel Barbosa Maciel 13
Mariano P. de Souza 90
Pedro Vieira de Britto 8
Raymundo Pinto 52
Raymundo Soares de Queiroz 23
Tito Livio Cavalcante.
Tobias & Braga 58

Rua do Sampaio

Antonio Gonçalves de Mello.
Antonio Gonçalves de Castro.
Francisco Antonio de Souza.

Boulevard da Conceição

Antonio da Graça Bezerra.
André Martins Gonçalves.
Abreu & Ferreira.

João Baptista de Castro Silva.
José Galdino de Souza.

Praça do Ferreira

A. Fernandes de Farias	55
Francisco Xavier Pinto	51
Paulino Rocha	15
Porfirio & Irmão	11
Porto & Irmão	36

Praça José de Alencar

Adolpho Ribeiro e C.ª	15
Arabain Othoch	29
Araujo & Irmão	57
A. B. Hollanda Cavalcante	51
Alfredo Gadelha	7
Carvalho & Primos	31
Candido Alves dos Santos	53
Evaristo Mauricio dos Reis.	
Euclides e C.ª	23
Francisco Sabino.	
Francisco Ferreira do Nascimento.	
Franco e C.ª.	
Horacio de Oliveira Ramos	39
José Jacintho de Lemos	17
João Pereira Pedrosa.	
João Martins da Costa	21
João dos Santos Mello	59
José Rodrigues de Lima	17
Joaquim Saldanha Arraes	16 A
João José Vieira da Costa	14
José Antonio Maia	16
José Ricardo Guimarães	45
Joaquim José de Carvalho	49
Manoel Vieira da Costa	12 A
Martins & Costa	14 A
Manoel de Souza Alvaro	47
P. J. de Castro	41
Raymundo Liberato	5 A
Silvino Alves Filho	24
Selim Nacer & Irmão	9
Silva Bayma e C.ª	25
Santos Mello	61
Vieira da Costa e C.ª	55
Vieira e C.ª	11

Praça do Marquez do Herval

Hermeto Gomes Parente Filho	25

Rua do Seminario

Flavio Magno.
João Baptista de Carvalho.

Rua da Ponte

Bernardino Bezerra de Hollanda.
Francisco Correia Lima.
Joaquim Aquino Camara.
João Francisco dos Santos.
Norberto Paulo Golignac.

Boulevard Duque de Caxias

Emilio Sá.

Rua Boris

Antonio Cruz.
Manoel Farias e C.ª.

SOCIEDADES SCIENTIFICAS, ARTISTICAS E LITTERARIAS

Academia Cearense,
Amadores photographos.
Bohemia litteraria.
Centro litterario.
Congresso de sciencias praticas.
Diversões Artisticas.
Gremio Thaliense de Amadores,
Iracema litteraria.
Instituto do Ceará.
Padaria Espiritual.
Phenix Caixeiral.
Sociedade cearense de agricultura.

Academia Cearense

Installada a 15 de Agosto de 1894.

E' composta dos seguintes membros:

Thomaz Pompeu de Souza Brazil— Presidente.
Pedro de Queiroz—1.º vice-presidente,
Virgilio A. de Moraes—2.º vice-presidente.
Barão de Studart—1.º secretario.
Raymundo Coelho de Arruda—2.º secretario.
Antonio Theodorico da Costa Filho—Thesoureiro.
Raymundo de Farias Brito—Orador.
Alvaro Gurgel de Alencar.
Antonio Bezerra de Menezes.
Antonio L. Drumond da Costa.
Antonino Fontenelle.
Alvaro Teixeira de Souza Mendes.

Eduardo Salgado.
Eduardo Studart.
P.e Francisco Valdevino Nogueira.
Henrique Theberge.
Joaquim Lopes de Alcantara Bilhar.
José Rodrigues de Carvalho.
José de Barcellos.
Marcos Franco Rabello.
Justiniano de Serpa.
Waldemiro Cavalcanti.

Além destes conta 12 membros correspondentes nacionaes e 14 extrangeiros. Dos membros correspondentes nacionaes falleceram o Visconde de Taunay (5 de Janeiro de 1900) e José Arthur Montenegro (3 de Abril de 1901).

Funcciona actualmente á rua Floriano Peixoto no predio do Estado que fica fronteiro ao edificio da Intendencia Municipal.

A Academia Cearense trata da fundação de uma Faculdade Livre de Direito e ha toda probabilidade de levar á realidade esse bello desideratum.

Sua «Revista» está a cargo dos drs. Pedro de Queiroz. H. Theberge e Barão de Studart. Preço da assignatura 6$000. Entrou no 7.º anno de publicação.

Instituto do Ceará

Installado a 3 de Março de 1887.

Compõe-se de numero limitado (12) de membros e não tem socios correspondentes.

São actualmente estes os seus membros:

Desembargador Paulino Nogueira Borges da Fonseca—Presidente.
Padre João Augusto da Frota.
Senador Joakim de Oliveira Catunda.
João Baptista Perdigão de Oliveira.
Julio Cezar da Fonseca Filho.
Bacharel Virgilio Augusto de Moraes.
Barão de Studart
Bacharel Thomaz Pompeu de Souza Brazil.
Juvenal Galeno da Costa e Silva.
Bacharel Antonio Augusto de Vasconcellos.
« Virgilio Brigido.
Antonio Bezerra de Menezes.

Desde sua fundação perdeu um dos associados dr. José Sombra, medico e philologo, que foi substituido pelo dr. Thomaz Pompeu.

A «Revista do Instituto do Ceará», que é publicada sob a redacção do Barão de Studart, já conta 15 annos de existencia e é um precioso repositorio de dados e informações sobre o Estado sempre consultado com proveito. Seu preço é de 6$000 por anno.

O Instituto funcciona no mesmo predio em que está a Academia.

Centro Litterario

Firmam os creditos dessa associação *Clamydes*, *O Coração*, *Os pescadores da Tahyba*, *Versos de hontem*, *Myrtos*, *Prismas*, *Facetas*, *Psalmos*, *Ruinas*, *O Simas* e outras valiosas publicações devidas as penas de Ulysses Sarmento, Rodrigues de Carvalho, Alvaro Martins, Pedro Muniz, Themistocles Machado, Vianna de Carvalho, Frota Pessôa, H. Castriciano e Papi Junior.

Manteve por algum tempo na imprensa uma Revista sob o titulo *Iracema*, que se trata de reviver.

Fundado em 1893 tem tido por presidente Themistocles Machado, Barão de Studart (2 vezes), dr. José Lino da Justa e actualmente Papi Junior.

Os serviços dessa associação ás lettras cearenses podem ser apreciados com a leitura d'*O Ceará Litterario nestes ultimos dez annos*, trabalho publicado na «Revista da Academia Cearense» (1899) por José Rodrigues de Carvalho.

Por occasião das festas do inicio do seculo XX essa associação fez embutir na parede de um dos salões da Bibliotheca Publica uma bella pedra com inscripção commemorativa.

Padaria Espiritual

Fundada a 30 de Maio de 1892, á rua Formosa n. 105. Socios fundadores : Jovino Guedes, Antonio Salles, Livio Barreto, Ulysses Bezerra, José de Moura, Adolpho Caminha, Themistocles Machado, Joaquim Victoriano, Sabino Baptista, Alvaro Martins, Antonio Castro, Luiz Sá, João Paiva, José dos Santos, Raymundo Theophilo Moura, Henrique Jorge, Carlos Victor, José Maria Brigido e Gastão de Castro.

Reorganisada a 28 de Setembro de 1894. Entraram como socios : dr. José Carlos Junior, dr. Waldemiro Cavalcanti, dr. Almeida Braga, José Carvalho, Roberto de Alencar, Cabral de Alencar, Arthur Theophilo, Eduardo Saboya, Rodolpho Theophilo, Antonio Bezerra e Xavier de Castro.

De todos esses seus socios já não existem Livio Barreto, Adolpho Caminha, Joaquim Victoriano, Sabino Baptista, Luiz Sá, João Paiva, José Carlos Junior, Roberto de Alencar, Arthur Theophilo, Xavier de Castro e Lopes Filho (11), e estão longe da patria Jovino Guedes, Antonio Salles, Themistocles Machado, Antonio Castro, José dos Santos, Theophilo Moura, Henrique Jorge, Carlos Victor, José Maria Brigido, Gastão de Castro, José Carvalho, Cabral de Alencar e Eduardo Saboya (13).

Livros publicados : *Phantos*, Lopes Filho ; *Flocos* e *Vagas*, Sabino Baptista ; *Contos do Ceará*, Eduardo Saboya ; *Trovas do Norte*, Antonio Salles ; *Os Brilhantes*, *Maria Ritta*, *Violação*, Rodolpho Theophilo ; *Versos* e *Marinhas*, Antonio de Castro ; *Chromos*, Xavier de Castro ; *Dolentes*, Livio Barreto ; *Perfis Cearenses*, José Carvalho.

E' seu presidente actual Rodolpho Theophilo.

Imprensa

Publicam-se no Ceará os seguintes jornaes e revistas :

Na capital :
A Republica, orgão do partido republicano ; apparece diariamente.
A *Revista do Instituto do Ceará*, publica-se trimensalmente.
Revista da Academia Cearense.
A Reforma, bisemanal.
A Gazetinha, semanario.
Ceará Nú, bisemanal.
Em Baturité :
O *Oitenta e Nove*, orgão republicano, semanario.
O *Municipio*, folha republicana, hebdomadaria.
Em Redempção :
A Redempção, semanario.
Em Maranguape :
Maranguape, semanario.
Em Aracaty :
O Jaguaribe, hebdomadario.
Em Sobral :
A *Ordem*, semanario.
A *Cidade*, «
No Crato :
A *Cidade do Crato*, semanario.
No Acarahú :
A *Cidade do Acarahú*, semanario.

Medicos

Dr. Antonio Augusto de Menezes—consultorio, pharmacia Carlos Miranda.
Dr. Antonio Pinto Nogueira Brandão—consultorio, rua Major Facundo 106
Dr. Aurelio de Lavor—consultorio, pharmacia Galeno.
Dr. Bruno Miranda Valente—consultorio, pharmacia franceza.
Dr. Eduardo da R. Salgado—consultorio, pharmacia franceza
Dr. Barão de Studart—rua Formosa 46
Dr. Henrique Leite Barbosa—consultorio, pharmacia Galeno.
Dr. Ildefonso Correia Lima—P. Ferreira 18
Dr. José Lino da Justa—Boulevard Visconde de Cauhype, consultorio na pharmacia Pasteur, Praça do Ferreira.
Dr. João Guilherme Studart—consultorio na pharmacia Oswaldo Studart.
Dr. José Pinto Nogueira.
Dr. João da Rocha Moreira—rua Formosa n. 2, consultorio na pharmacia Theodorico.

Dr. João Marinho de Andrade—rua Floriano Peixoto, consultorio na pharmacia Carlos Miranda.
Dr. Joaquim Anselmo Nogueira—consultorio, rua Major Facundo 73, residencia, rua Floriano Peixoto 122
Dr. José de Castro Medeiros—consultorio, pharmacia Theodorico, rua Major Facundo 66
Dr. Luiz Severiano Ribeiro—B. V. Rio Branco 126
Dr. Meton da Franca Alencar, oculista—consultorio na pharmacia franceza, rua M. Facundo 73
Dr. Pedro Augusto Borges—P. do Governo.
Dr. Rufino Antunes de Alencar—Praça José de Alencar 2
Dr. Venancio Ferreira Lima—rua S. Pompeu 57

Pharmacias

A. Gonzaga—rua Major Facundo 80
Antonio Albano—rua Floriano Peixoto 44
Catão Mamede— « Major Facundo 107
Carlos de Miranda & C.ª—rua Major Facundo 106
Domingues & Irmão (Pasteur)—Praça Ferreira 16
Francisco Borges de Moura— « « 30
Ildebrando Rego (Galeno)— « « 24 A
José Eloy da Costa (Theodorico)—rua Major Facundo 66
João da Rocha Moreira—rua Floriano Peixoto 38
Joaquim Lino de Medeiros (Franceza)—rua Major Facundo 73
Oswaldo Studart—rua Floriano Peixoto 36 A

DROGARIAS

Eduardo Studart—Praça José de Alencar 36
Guilherme Rocha & C.ª—rua Formosa 78

Carros de aluguel

Henrique Golignac—Praça Caio Prado.

Dentistas

A. Ferreira—rua Major Facundo 170
Albino José de Farias—rua Major Facundo 156 A
Benjamin Carneiro—rua Floriano Peixoto 113 A
F. E. Hammond—rua Major Facundo 10 A
Guilherme Sombra—rua d'Assemblea.
Ignacio Martins de Loyola—rua Formosa.
João Vegas—rua Major Facundo.
Raymundo da Silva Carvalho—rua Formosa.
Theotonio Figueiredo—rua Floriano Peixoto.

Advogados

Dr. Antonino da Cunha Fontenelle.
Dr. Antero Severiano Ribeiro.
Coronel Agapito Jorge dos Santos.
Eduardo Girão.
Dr. Francisco Barbosa de Paula Pessôa.
Genesio Fernandes.
Coronel João Brigido dos Santos.
Dr. João Othon do Amaral Henriques.
Dr. Joaquim Lopes de Alcantara Bilhar.
Dr. José Martins de Freitas.
Coronel José Pompeu Pinto Accioly.
Joaquim da Silva Menezes.
Luiz de Miranda.
Mauricio Graccho Cardoso.
Dr. Raymundo de Farias Britto.
Dr. Torquato Rufino Jorge de Souza.
Dr. Virgilio Augusto de Moraes.
Coronel Valdemiro Moreira.
Dr. Waldemiro Cavalcanti.

Engenheiros civis e militares, geographos, de minas, agrimensores, architectos, mechanicos e desenhistas

Antonio Theodorico da Costa Filho.
Alfredo Novis (arrendatario da E. F. de Baturité).
Antonio Epaminondas da Frota.
Arnario Braga.
Benjamin Accioly—Lente do Liceu.
Bernardo Piquet Carneiro (director das obras do açude de Quixadá).
Braulio de Alcantara.
Claudio Livio dos Reis (1.º engenheiro " " " "
Carlos Perdigão da Silva Monte (fiscal da E. F de Sobral).
General Carlos Eduardo Saulnier de Pierrelevée.
Carlos de Vasconcellos.
Emilio Gengembre.
Firmino Ferreira da Costa Lima—E. F. de Baturité.
Francisco Marcondes Pereira—Lente do Lyceu.
Henrique Theberge.
Hildebrando Pompeu de Souza Brazil (fiscal da E. F. de Baturité).
Henrique de Alencastro Autran—Lente do Lyceu.
João Thomé de Saboia e Silva (arrendatario da E. F. de Sobral).
João Franklin de Alencar Nogueira.
Joaquim da S. Porto.
John Reid (gerente da Ceará Gaz Company Limited).
Luiz Martinho de Moraes (chefe do districto telegraphico).

Octavio de Paula Rodrigues.
Roberto Geow Bleasby.
Zozimo Barroso.

Agencias de leilões

Confucio Pamplona.
José de Oliveira Rôla—rua M. Facundo 62
José Rossas Filho— « « «
Manoel Monteiro da Silva.

DIVERSÕES

Gremio Thaliense de Amadores.

Associação dramatica fundada a 14 de Julho de 1893. Sua directoria actual :

Presidente—Benjamin Domingues Carneiro.
Secretario—capitão Carlos Torres Camara.
Thesoureiro—Euclides Eloy.
Director—A. Padilha de Negreiros.
« Antonio Rodrigues.

——

Club Diversões Artisticas.

Presidente—Henrique de Alencastro Autran.
Vice-presidente—Mauricio Helmold.
Secretario—João Sampaio.
Thesoureiro—Antonio Benicio Cavalcante.
Director da orchestra—Major Francisco Benevolo.
Sub-director—Julio de Moraes.
Director do corpo scenico—Antonio Papi Junior.
Sub-director—Mauricio Helmold.

——

Club Iracema—rua Formosa.
Club Philarmonico de Amadores—rua S. Pompeu.
Recreio musical.

Pianistas e professores de piano

D. Anna Angelica Fernandes Vieira—rua Senador Pompeu 178
D. Izabel Barroso dos Reis—rua Major Facundo 32
D. Izabel Remigio de Mello—rua Senador Pompeu
Lindolpho Gondim « « « 16
Manoel Magalhães « « « 168
Surano Sepulveda—rua General Sampio 18
Thomaz Antonio de Carvalho—rua 24 de Maio
Zacharias Gondim—rua Tiradentes.

Lithographia

Costa Souza & C.ª—rua Formosa 66

FABRICAS

DE TECIDOS

De Pompeu & Irmãos, ás rua S. Izabel e Antonio Pompeu.

E' a mais antiga do Estado, tendo sido fundada em 1881 pelos drs. Antonio Pompeu, Thomaz Pompeu e Antonio Pinto Nogueira Accioly, seu proprietario actual.

Machinismo.—Possue 2 motores a vapor de força nominal de 100 cavallos com 3 caldeiras, tanques, bombas, etc.

A *fiação* conta : 2 descaroçadores de algodão, 1 batedor simples e 1 duplo, 18 cardas, sendo 1 chata, 3 passadores de 3 cabeças cada um, 3 massaroqueiras grossas *(slubings)* com 220 fusos, 7 massaroqueiras finas *(rovings)* com 924 fusos, 9 fiandeiras para fio de urdição e 7 para trama com 5040 fusos, 1 machina de desaggregar o fio, reduzindo-o a pasta, 1 de reduzir mechas e estopa de algodão a pasta, machinas de encapar rolos, de amolar cardas, 1 de fazer espulas e outras menores do fabricante Howard & Bullough.

A *tecelagem* comprehende : 3 carriteleiras com 350 fusos, 1 machina de novellar, 4 urdideiras, 2 engommadeiras, 1 dobradeira, 2 liceiras, 2 machinas de fazer cordões tubulares, 128 teares, 1 dobradeira de fazenda de H. Livesey e outras machinas menores. A officina possue 2 tornos mechanicos, 1 machina de aplainar, 1 de furar ferro, 1 de serrar madeira e outras menores.

A producção media é de 200 peças de fazenda de algodão por dia com 3.420 metros, ou 1.900.000 metros annualmente no valor de 600:000$000, alem de 15.000 kilos de fio para rêdes. Emprega 230 pessôas no seu serviço interno.

—«»—

Ceará Industrial, á rua S. Izabel.—Capital 400:000$000.

Esta fabrica foi fundada em 1888 pelos Snrs. Hollanda & Gurjão, tendo passado a 1 de Junho de 1901 para o Banco do Ceará.

Machinismo : 1 motor de força de 50 cavallos nominaes, 2 caldeiras, sendo 1 multitubular, 1 aquecedor.

Fiação : 1 abridor, 1 batedor de Platt, 1 batedor de lord Brother, 11 cardas, 2 passadores com 3 cabeças cada um, 2 massaroqueiras grossas com 144 fusos, 4 massaroqueiras finas com 440 fusos de John Mason, 9 fiandeiras com 2.250 fusos (sendo um de Platt & Brothers, 2 de Lancaster), 1 machina de fazer espulas, 2 de fazer meadas, 1 de montar cardas, 1 de amolar cardas, 1 de desaggregar o fio e reduzil-o a pasta e outras menores.

Tecelagem : 1 carriteleira de 200 fusos de H. Livesey, 2 urdideiras, 1 de novellar, 1 engommadeira, 70 teares de H. Livesey e outros fabricantes, 1 dobradeira de fazenda. As machinas de fiação são do

fabricante Mason, as da tecelagem de H. Livesey. Uma officina com ferraria para concerto com 2 perfuradores mechanicos, 1 ventilador e outras machinas menores.

Producção: 150 peças de fazenda por dia ou 45.000 por anno com 800.000 metros no valor de 300:000$000; 10.000 kilos de fio para rêdes. Fabrica riscados ou domesticos conforme as encommendas. Emprega 140 pessôas no serviço interno.

—«»—

De Ernesto & Ribeiro, em Sobral.—Capital 600:000$000.

Machinismo: 1 motor a vapor Compound de 150 cavallos nominaes, 2 caldeiras de aço, 1 aquecedor, 1 bomba e 2 grandes tanques.

Fiação (toda do fabricante Howard & Bullough): 1 descaroçador, 1 abridor, 2 batedores, 12 cardas chatas, 2 passadores com 18 entregas, 2 massaroqueiras grossas com 136 fusos, 3 massaroqueiras finas com 420 fusos, 6 fiandeiras de trama com 2.000 fusos, 6 fiandeiras de urdimento com 1.800 fusos, 1 machina para encapar rolos para montar cardas, 1 para amollar cardas e outras menores.

Tecelagem: 2 carriteleiras com 300 fusos, 2 urdideiras, 1 engommadeira com o respectivo apparato para preparar gomma, 122 teares, 2 liceiras, 1 dobradeira de fazenda, 1 prensa hydraulica, 1 machina de fazer novellos e outras.

Officina: 1 torno mechanico, 1 machina de aplainar, 1 rebôlo, 1 forja, 1 serra de cortar ferro, tarrachas, 1 macaco hydraulico, 1 guincho, 1 machina de furar ferro, 4 pares de talhas.

Producção: 960.000 metros de panno de algodão liso e alcochoado e 20.000 kilos de fio para rêdes, tudo no valor de 560:000$000. Emprega 65 homens, 99 mulheres e 30 creanças.

—«»—

Popular Aracatyense, no Aracaty.—Capital 300:000$000.

Machinismo: 1 motor a vapor Compound de 100 cavallos nominaes, 1 caldeira multitubular, 1 injector, 1 aquecedor para alimentar a caldeira, 1 bomba, 1 tanque de ferro.

Fiação: 1 abridor, 1 batedor, 5 cardas chatas, 2 passadores com 18 entregas, 1 massaroqueira grossa com 52 fusos, 1 massaroqueira fina com 140 fusos, 1 intermediaria com 123 fusos, 2 fiandeiras de urdimento com 576 fusos, 2 fiandeiras de trama com 632 fusos, 1 machina para encapar cylindros, 1 para montar cardas, etc.

Tecelagem: 1 carriteleira de 180 fusos, 1 machina de faser cordão tubular, 1 engommadeira, 40 teares para algodãosinho, 10 teares para panno grosso, 2 liceiras, 1 dobradeira de fazenda, 1 tear para rêdes de 72", 1 novelleira e outras.

Officina: 1 torno mechanico, 1 furador, 1 rebôlo, 1 forja, tarrachas, 1 torno paralello, 1 safra, 2 macacos, 1 machina manual de furar, 1 serra de serrar ferro e outras. Emprega 110 pessôas.

—«»—

Fabrica Progresso—de rêdes—fundada em 1899, de Pompeu & C.ª á rua Tristão Gonçalves n. 37, movida por um motor a gaz Otto, de

Crosseley Brothers, de força de 4 cavallos nominaes, desenvolvendo, 10 effectivos.

Seu machinismo comprehende: 3 machinas manuaes de fazer meadas, 2 urdideiras manuaes e 1 mechanica, 1 machina mechanica de transformar as meadas em carriteis, 4 máchinas allemãs de encher espulas, 1 machina manual para reunir o fio urdido, 1 machina, movida a vapor, para reunir o fio da urdideira mechanica, 11 teares manuaes para rêdes de um só panno, 1 tear mechanico para fazer rêdes de 72 polegadas de largura trançadas a 4 côres, 2 teares mechanicos para rêdes de 72 pollegadas, lisas, 1 liceira e outras menores. Manufactura rêdes lisas (tanga) de um só panno, occupando no serviço interno 30 pessôas e no externo mais 280 mulheres.

A producção media diaria é de 50 rêdes, podendo ser elevada a 100 no valor de 720$000.

O estabelecimento possue annexo uma tinturaria.

—«»—

União e Trabalho—Fabrica de rêdes—de Mattos Lima & C.ª.

Pessoal: 35 empregados internos.

Machinismo: 1 motor a vapor de força de 4 cavallos, 1 tanque aquecido a vapor para tingir fio. 1 turbina, 1 estufa, 1 machina para fazer espulas, 2 urdideiras, 12 teares.

Producção diaria: 60 rêdes, podendo ser elevada a 100.

Capital 35:000$000.

Valor official da producção diaria 920$000.

Além do seu pessoal interno occupa a fabrica cerca de 300 pessôas em certos trabalhos concernentes a confecção de seus productos como sejam: varandas, tranças, etc.

Com o titulo—Caixa Economica da União e Trabalho—foi criada neste estabelecimento uma caixa a cargo dos proprietarios, a quem os operarios confiam certa quantia descontada de seus vencimentos por occasião das ferias, que são feitas aos sabbados.

Quantia recolhida á caixa mensalmente 310$000.

Fabrica de massas alimenticias—Santo Antonio—de Antonio Russo Italiano, á rua Dr. Pedro Borges.

E' movida por um motor a gaz, systema Otto, com a força nominal de 3 cavallos.

Dispõe ainda de machinas de outros systemas para a preparação das massas e productos congeneres.

Seu capital é de 80:000$000.

Produz mensalmente . 200.000 bolachas, 60.000 pães, 1.500 kilos de massas diversas, no valor official de 10:000$000.

Seu pessoal compõe-se de 11 homens e 1 mulher.

—«»—

Padaria Americana.—De João Octavio Vieira, á rua General Sampaio n. 68 A.

Capital 80:000$000.

Tem um motor de força de 3 cavallos.

Produz pão esponja, sovado, bolachas, biscoutos diversos de farinha de trigo e de milho.

Desmancha de 4 a 5 barricas de farinha por dia, de 20 a 30 arrobas.

Valor official diario 300$000. Emprega 18 pessôas.

—«»—

Fabrica de destillação—Do dr. Pedro de Queiroz, Travessa d'Alfandega ns. 2 e 4.

Capital 10:000$000.

Tem um alambique systema Deroy.

Produz bebidas alcoolicas, vinhos, aguardentes de diversos fructos silvestres.

—«»—

Fabrica Correia—De Correia, Filho & C.ª, em Maranguape.

Capital 250:000$000.

Tem 2 motores com força um de 10 e outro de 25 cavallos. Fabrica oleos de mamona e caroço de algodão, sabão, bebidas alcoolicas, fubá de milho, assucar; tem uma serraria de madeiras, pilação de café. Emprega 75 pessôas.

—«»—

Padaria a vapor—SANTO ANTONIO—De Emilio Sá, B. do Livramento

Capital 85:000$000.

Dispõe de um motor a gaz, desenvolvendo a força de dez cavallos; 1 masseira com capacidade para amassar 60 barricas de farinha em 12 horas; 3 cylindros, sendo um automatico; 1 cortadeira automatica com capacidade para cortar, marcar e arrumar 216 mil bolachas em 12 horas, 3 fornos.

Desmancha de 18 a 22 barricas de farinha por dia, podendo elevar a 50.

O valor official da producção diaria é de 1:100$000.

Emprega: 1 guarda-livros, 2 gerentes, 5 caixeiros, 1 machinista, 3 forneiros, 1 mestre de masseira, 10 operarios auxiliares, 20 distribuidores de pães e bolachas.

Fabrica de cigarros—IRACEMA—De Gomes & Reishofer, P. do Ferreira.

Dispõe de 1 locomovel, machinas de cortar fumo e papel, peneiras, torrador e rebollo.

Manufactura mensalmente 700.000 cigarros, no valor official de..... 6:000$000. Emprega 30 operarios.

—«»—

Fabrica de cigarros—De Marques da Silva & C.ª, succ., Boulevard Duque de Caxias.

Dispõe de 1 caldeira tubular de força de 8 cavallos, 1 machinismo vertical da força de 10 cavallos e outras machinas para preparar o fumo.

Manufactura mensalmente 4 861 milheiros de cigarros, no valor official de 29:184$000.

O capital empregado é de 37:044$000.

São empregados na fabrica 56 homens e 27 mulheres.

—*Cigarros :*

Alvina Carolina da Silva, Travessa do Catolé.
André Avelino de Moraes, rua Commendador Luiz Ribeiro 12
Freire & Azevedo, rua Senador Pompeu 241
Francisco Torres de Vasconcellos, rua da Gloria.
Lopes Sá & C.ª, rua Tristão Gonçalves 41
Ovidio Leopoldino da Silva, Praça do Ferreira 7

—«»—

Fabricas de chapeus de sol :

De Costa Freire, rua Major Facundo 47
Capital 30:000$000.
Producção mensal, em epochas normaes, 500 chapeus de sol, no valor de 5:000$000.
Todos os artefactos e utensilios são importados da Europa.
De J. Motta & Mello, P. do Ferreira 20

—*De chapeus :*

Antonio Ferreira Braga (chapellaria elegante), P. José d'Alencar 20
André Avelino de Souza Andrade, rua Major Facundo 111
Miguel Ferreira da Silva, rua General Sampaio.

—«»—

Fabricas de distillação :

De Catão Mamede, rua M. Facundo 107
De Ernesto Borges da Silva, rua Formosa 30

—«»—

Cal-marmoria Cearense

E' seu gerente o dr. Alvaro T. de Souza Mendes.

Esta empreza, fundada nesta cidade em 18 de Novembro de 1893, tendo por unicos socios o dr. Alvaro Teixeira de Souza Mendes e Manoel Villa Nova, compõe-se de duas secções—uma, *industrial* e outra, *constructora*.

A secção industrial dedica-se a fabricação de cal, serraria e manufacturas de pedra calcarea (marmore cearense) e de granito. Para estes fins possue fornos continuos e as respectivas officinas de cantaria, não só nesta cidade, á rua Padre Mororó ns. 25 e 27 (defronte do cemiterio), mas tambem na estação de Itapahy, da Estrada de Ferro de Baturité, no kilometro 73.

A producção media do forno continuo da Usina Itapahy pode ser calculada em 500 alqueires de cal por mez : e a da Usina Mororó, nesta cidade, pode ser avaliada em 300 alqueires mensaes.

A serraria de pedra está installada nesta cidade (Usina Mororó) e é accionada por um motor a vapor, possuindo uma machina para serrar blocos grandes e duas ditas para blocos menores.

—«»—

Fabricas de refinação de assucar :

De Porto & Irmão, rua Senador Pompeu 255
Capital 50:000$000. Producção mensal 20 mil kilos.

De Carvalho Junior & Irmão, rua Senador Pompeu 175
De J. Costa & C.ª, P. do Ferreira 47
De Joaquim Sá, rua Dr. Pedro Borges 27

—«»—

Fabricas de sabão :

De Antão José de Souza, Estrada de Soure.
De Souza, Martins & C.ª, B. V. de Cauhype.

—«»—

Fabrica de oleos e sabão—De Bernardino Proença, P. do S. Castro Carreira.

Capital 250:000$000.

Machinismos : 1 motor de força de 60 cavallos nominaes, com condensação, de systema Berendorf, de Paris ; 1 dito de 20 cavallos, systema H. La Chapello, de Paris ; 1 caldeira multitubular com ebulidores de força de 60 cavallos, e 1 dita *(girard)* de força de 30 cavallos systema Collet ; 1 machina de extracção de oleo, com 2 prensas, bombas, e mais pertences, podendo extrahir até 2.000 kilos de residuo de caroço de algodão ; 2 machinas de descaroçar algodão, de 50 serras cada uma (americanas), descaroçando de 1.500 a 2.000 kilos de pluma ; 1 prensa para enfardar de 100 a 150 kilos cada fardo ; 1 dita hydraulica de força de 50 toneladas metricas para extracção de oleo de mamona ; 1 caldeira americana a vapor para clarificação do oleo de caroço de algodão ; 1 dita para fabricação de sabão, produzindo de cada vez 10.000 kilos ou 3.000.000 kilos de sabão por anno ; 1 batedor para a fabricação do sabão, comportando 1.000 kilos ; 1 machina de serrar madeira para a mesma fabrica, podendo tirar 9 taboas de cada vez.

—«»—

Torrefacção de café :

De Alvaro Miranda (Café Pery), P. do Ferreira n. 28.

Dispõe de 1 motor a gaz carbono, de força de 6 cavallos, systema Otto ; 1 moinho duplo, e torrador.

Sua producção diaria : 4 saccas de café com 240 kilogrammas.

O pessoal compõe-se de 1 machinista, 1 ajudante e mais 5 pessôas de trafego. Valor do machinismo 15:000$000.

De João da Rocha Ladislau (S. Germano), rua Commendador Luiz Ribeiro ns. 5 e 7.

—«»—

Vinho de cajú :

De Antero Theofilo, rua 24 de Maio.
De Rodolpho Theofilo, Boulevard do V. de Cauhype.

—«»—

Fabrica de gêlo—De Antonio Dias Pinheiro, rua Formosa n. 55.

Possúe um motor da força de 14 cavallos. Sua producção diaria é de 800 kilos.

Padarias

Abel Façanha, Boulevard Visconde do Rio Branco.	
Antonio Russo Italiano, rua Dr. Pedro Borges.	
Antonio Nunes Siqueira, rua Formosa.	
Cunha & Irmão, « «	57 A
« « Praça Marquez do Herval	29
Eduardo Nogueira Souto, rua Dr. Pedro Borges	25
Emilio Sá, Boulevard do Livramento.	
Gonçalves & Almeida, rua Senador Pompeu	182
Gaspar Moreira, rua d'Assembléa	5
Joaquim Nunes Abreu, rua Formosa.	
João Manoel da Fonseca, rua Senna Madureira	91
João Octavio Vieira, rua General Sampaio	66
Joaquim Sá, Visconde Rio Branco.	
Joaquim Libanio Ferreira, Visconde Rio Branco	76
João Siqueira, « « «	
Livio de Freitas Sobrinho, rua d'Assembléa.	
Manoel Antonio Magalhães, rua Formosa	106
Manoel Nunes Siqueira, P. Castro Carreira	17 e 19
Siqueira & Irmão (Duas Nações), rua Senna Madureira	115
Santos & Irmão, rua Senador Pompeu	79
Silva & Irmão, R. Formosa.	

LIVRARIAS

Joaquim José de Oliveira & C.ª, P. do Ferreira	10
Satyro Verçosa, rua Major Facundo	51
Viuva Gualter « « «	74

Officinas typographicas

Ceará-Libertador, de uma sociedade anonyma, rua Major Facundo	26
Costa Souza & C.ª, rua Formosa	68
Economica, do tenente-coronel Antonio Joaquim Guedes de Miranda, Praça do Ferreira	43
Minerva, de Assis Bezerra, rua Major Facundo	55
Universal, de Cunha, Ferro & C.ª, rua Formosa	98 A
Apollo, de Paiva & Irmão, rua 24 de Maio.	
Atelier Louis, de Louis Cholowiesçki, rua Formosa	71
Studart, do dr. Barão de Studart, « «	36

OFFICINAS DE ENCADERNAÇÃO

Costa Souza & C.ª, rua Formosa	68
Francisco Esteves, P. dos Voluntarios.	
Jorge Weyne.	

Louis Cholowiesçki & C.ª, rua Formosa 71
Manoel Rodrigues Carvalho, « « 56
Satyro Verçosa, rua Major Facundo 51

OFFICINAS DE CABELLEREIROS E BARBEIROS

Alfredo Gurgel de Moura, rua d'Assembléa 3
Alexandre Cunha, rua Commendador Luiz Ribeiro,
Antonio Teixeira Leite, rua Formosa 74
Antonio Israel de Souza, rua Major Facundo 69 A
Antonio Rodrigues, « « « 37
Antonio Bandeira, rua Floriano Peixoto 33
Antonio Marques Porto, rua d'Assembléa 33
Cosme Antonio Vianna, Praça José de Alencar 34
Conrado Alves de Lima, rua Floriano Peixoto 30
Francisco Simões da Costa, « « « 37
Fenelon Pereira Maia, P. do Ferreira 42
« « « Travessa Municipal.
Francisco José de Carvalho, B. Rio Branco.
Izidro Marçal da Silva, P. do Ferreira 5
João Dantas, rua Senna Madureira 6
Justino Alves da Silva, P. Castro Silva 16
José Monteiro, R. Commendador Luiz Ribeiro 29
José Cavalcante de Senna, R. C. « « 9
José Correia Barros, « « « «
Luiz Moreira, « « « «
Raymundo Nonnato Rodrigues, R. da Misericordia.
Theofilo Cordeiro, P. do Ferreira 34

OFFICINAS DE MARCENEIROS

Antonio Porfirio do Carmo, rua General Sampaio.
Francisco Antonio, rua Floriano Peixoto 1
Joaquim Muniz, rua General Sampaio.
José Vieira, rua Senador Pompeu.
José Carvalho, rua Formosa.
José Augusto Lopes, P. Coronel Theodorico 1
José Felix Pereira, rua Municipal.
João Ribeiro Leitão, rua Dr. Pedro Borges.
Manoel Ribeiro do Valle, R. Senador Castro Silva.
Manoel Ventura, rua Municipal.
Paulino Rodrigues, rua 24 de Maio.
Rodolpho Ferreira da Silva, rua General Sampaio.
Raymundo Tavares da Luz, rua Senador Pompeu 177

OFFICINAS DE CARPINTEIROS

Henrique Golignac, P. Caio Prado.
Joaquim Antonio de Mello, rua General Sampaio.
João Paulo de Olíveira, R. S. José.

OFFICINAS DE OURIVES

Antonio Francisco Carneiro, R. S. Castro Silva	66
Antonio Torres de Lemos, R. Senador Alencar.	
Charles Mesiano, R. Major Facundo	78
Domingos Rodrigues da Silva, R. Formosa	161
Emilio Caxilé, R. Commendador Luiz Ribeiro	20
Gustavo Miguel Coelho, R. Senador Alencar.	
Ildefonso Amorim, R. d'Assembléa.	
José Flamino Alves Pereira, R. d'Assembléa	27
Luiz Coelho Caetetû, R. Formosa	167
Manoel Evaristo Maia, R. Major Facundo.	
Manoel Bezerra Cavalcante, R Municipal.	
Manoel Flamino, R. Dr. Pedro Borges.	
Nicolau Schetine, R. Senador Alencar.	
Pedro Nolasco, R. Commendador Luiz Ribeiro	10
Raymundo de Freitas Bomfim, « «	
Simon Dreyfus, R. Major Facundo	77

OFFICINAS DE RELOJOEIROS

Charles Mesiano, R. Major Facundo	78
Emilio Caxilé, R. Commendador Luiz Ribeiro	20
Ildefonso Amorim, R. da Assembléa.	

OFFICINAS DE ALFAIATES

Amancio de Hollanda Cavalcante, P. do Ferreira	34
Alvaro Medeiros, « « «	32
Francisco Ignacio da Silva, R. M. Facundo	39
Francisco Rodrigues, « « «	83
Fausto Silva, R. Senador Alencar	12
José Joaquim de Siqueira Lima, R. Formosa	54
João da Rosa Machado, R. M. Facundo	99
João de Medeiros Sobrinho, R. Commendador Luiz Ribeiro	15
Joaquim Pereira de Almeida, R. C. Luiz Ribeiro	16
Joaquim de Farias, Boulevard do Livramento.	
José Bezerra de Menezes, R. M. Facundo	49
Manoel Andrade, R. Floriano Peixoto.	
Pedro Bezerra, R. M. Facundo	65

OFFICINAS DE MARMORISTAS

Frederico Skiner, R. M. Facundo.	
Joaquim Simão dos Santos, R. Formosa	27

FUNDIÇÃO

Estrada de Ferro.
José Candido Freire, B. Visconde de Cauhype.

OFFICINA DE ENTALHADOR

José Florencio da Silva, Estrada de Soure.

OFFICINAS PHOTOGRAPHICAS

Moura Quineau, R. Formosa 69
Niel Olsen, « « 21

OFFICINAS DE SAPATEIROS

Antonio Pereira da Silva, R. do Imperador.
Antonio José do Nascimento, R. Dr. Pedro Pereira.
Archanjo Gomes da Silva, R. Commendador Luiz Ribeiro.
Bertoldo de Souza Galvão, R. S. Alencar.
Clementino Duete da Silva, R. Imperador,
Estevão Manoel do Rosario, R. d'Assembléa.
João Francisco Cyrino, R. Formosa.
Manoel da Cruz, R. Imperador.
Silvestre Pereira da Silva, R. S. Castro Silva.
Vicente de Paula, R. Municipal.

OFFICINAS DE COLCHOEIROS

João Rodrigues Parrião, R. d'Assembléa 51
Ursino G. de Paula, R. General Sampaio 165

OFFICINAS DE FERREIROS

Alfredo Mamede, P. Coronel Theodorico.
Candido Ferreira da Silva, P. Marquez do Herval 27 A
Emilio Borges de Souza, R. S. Alencar.
Francisco Borbuleta, R. Senador Pompeu.
Lucas Rodrigues Lima, P. Senador Castro Carreira 47

OFFICINAS DE FUNILEIROS

Bento da Costa Rodrigues, R. Floriano Peixoto 60 e 62
Galdino José Bandeira, Commendador Luiz Ribeiro 17
João Soares Ferreira, Floriano Peixoto 37 B 71
Manoel Rodrigues de Carvalho, Formosa 154
Manoel Joaquim dos Anjos, B. D. Pedro 43
Maria Muniz Pereira, Commendador Luiz Ribeiro 8

OFFICINA DE TORNEIRO

João Severiano da Silva, E. de Soure.

OFFICINAS DE TANOEIROS

Felix José de Brito, R. Municipal.
Felinto José de Brito, « «
Francisco Gomes de Mello, R. Senador Alencar.
Franklim Pereira Mello, « « «

OFFICINAS DE BAHULEIROS

José Antonio Teixeira Junior, R. Formosa 44
John Peter Bernard, R. d'Assembléa 53

OFFICINA DE SELEIRO

Zeferino H. de Andrade Belleza, R. Formosa 104

PINTORES

Antonio de Souza Braga, R. M. Facundo 126
Antonio Francisco de Paula Barros, General Sampaio 31
José Irineu, Formosa 197
João Vianna.
Pedro do Prado Pintor.

DESENHISTAS

Antonio Rodrigues, R. Formosa 163
Antonio Fiuza.
Raymundo Ramos.

TINTURARIA

Jean Hobiagin, R. Senador Alencar 12

CONCERTADOR DE PIANOS

Tiburcio Targino, R. Formosa.

EMPREITEIROS DE OBRAS

Antonio Pereira.
Cassiano Ferreira Gomes.
Francisco Cassiano.
Jacob Villa Nova.
José Faustino de Azevedo.
João Xavier de Góes—Praça Coronel Theodorico.
Joaquim Lino da Silveira.
John Mylls.
Manoel Villa Nova.
Victorino Gomes de Oliveira.
Vicente Alexandre.

MARCHANTES

NO MERCADO PUBLICO

Antonio José de Souza.
Antonio Diogo de Siqueira.
Bernardo Ferreira da Cruz.
Bazilio Rodrigues de Freitas.
Diogo Henrique de Siqueira.
Evaristo Alves Maia.
Francisco Diogo.

Francisco de Araujo Barros.
Francisco Lopes Freire.
Francisco Ferreira do Valle Primo.
Joaquim Martins Junior.
José Pinto Coelho de Albuquerque.
João Ferreira do Valle Louça.
Juvencio Leonidas de Britto.
Raymundo Ferreira de Souza.
Targino Teixeira Mendes.
Valentim Alves de Oliveira.

Hoteis

De França—Dragaud, Izidoro & C.ª, rua Major Facundo 17
Internacional—Emilio Barrocio. « « « 22
Central—Gerente Domingos da Silva, rua Floriano Peixoto 2

CASAS DE PASTO

Antonio Camillo de Oliveira Barroso, P. Castro Carreira 23 • 25
Antonio Ferreira, « « « 41
José Avelino, « « « 10
Joaquim Monteiro « « « 27 • 29
José Nogueira de Castro, rua da Misericordia.
João Martins de Freitas, « « « 3
Juventino Alves de Oliveira, P. Castro Carreira
Lazaro Joaquim do Bomfim, rua da Misericordia.
Maximiano Joaquim de Oliveira, P. Castro Carreira 5—7
Manoel Ignacio, rua da Misericordia 39
Porfirio Candido de Lima, P. Castro Carreira.
Ponciano Francisco de Paula, rua da Misericordia 6 • 8
Valentim Alves de Oliveira, P. Castro Carreira 11

CAFÉS

Antonio Barbosa Bomfim, Passeio Publico.
Homero Barbosa Lima (Café Phenista), Passeio Publico.
João Freire Napoleão (Central), P. José de Alencar.
Ludgero Garcia (Iracema), « do Ferreira.
Ovidio & Irmão (Java) « « «
Porto & Irmão (Elegante), Praça do Ferreira.
Severino Bezerra de Souza (Café Baturité), P. Castro Carreira
Virgilio Bezerra & C.ª (Commercio), P. do Ferreira.

Loteria

Casa da Fortuna—Ernesto Vidal, P. do Ferreira.

CASAS DE BANHOS

Francisco Fernandes, rua da Misericordia.
Francisco Bembem, « Tristão Gonçalves.

SOCIEDADES MAÇONICAS

Loja Liberdade.
« Igualdade.
« Fraternidade Cearense.

Todas no Oriente da Fortaleza.

Loja Lealdade, em Maranguape.

PARTE LITTERARIA

A cidade do Aracaty

Esta formosa cidade, notavel sobretudo por ter sido o centro donde se originou a população que compõe quasi tres quartas partes do Estado, assenta numa alegre e extensa varzea na margem oriental do Rio Jaguaribe, e a 15 kilometros da sua barra.

Dista da cidade da Fortaleza 180 kil. pela estrada de rodagem, e por mar 66 milhas ou 145$^{kil.}$200, á razão de 6$^{kil.}$600 por legua.

Sua posição astronomica acha-se entre 4.°37' de latitude sul e 5.°25' de longitude oriental do Rio de Janeiro.

Consta de quatro ruas grandes, mal alinhadas, que se estendem approximadamente de N. N. E. á S. S. O., a primeira proxima do rio, denominada Apollo, que teve antes os nomes da Parada e do Silvestre ; a segunda, a mais importante, do Commercio, outr'ora do Pilourinho na sua primeira parte, das Flores no centro e de S. Antonio no outro extremo ; a terceira Direita, e a quarta do Rosario, onde ficavam á principio a do Piolho em cima, a do Rosario no meio e a do Ramos mais abaixo.

Tem 16 menores, com intervallos mais ou menos desoccupados, umas no quadro edificado, outras nos arredores que são chamadas da Paradinha, do Tamarindo, da Matriz, da Carnahuba, do Joaquim João, do

Cortume, da Bella-vista, do Velame, da Casqueira, da Anna Calista, do Soares, do Cemiterio, do Porto dos Barcos e da Cacimba do Povo.

Cortando as ruas principaes quasi em direcção de L. S. E. á O. N. O , cruzam-se as travessas do Bomfim, dos Prazeres, do Encontro, das Flores, do Mercado-novo, da Cacimba, da Viração, da Matriz, de D. Luiz, da Parada, da Alfandega, da Botica, da Praia, do Triumpho, do Cano e outras a que não se deu ainda nome.

São bellas as praças do Pilourinho, da Ponte, antiga da Alfandega, de D. Luiz, da Matriz, do Mercado, dos Prazeres, do Rosario e da Cruz das Almas.

A cidade, que apresenta magnificos predios, entre os quaes 82 sobrados de um e dois andares, quasi todos situados na rua do Commercio, onde se vê grande numero de lojas e armazens de fazendas e outros objectos de negocio, dá ares de uma grande praça commercial; dir-se-ia um prolongamento do Recife, tanto e tão semelhante é a construcção da casaria com a daquella parte da capital pernambucana.

Occupa mais de um kilometro da Cacimba do Povo ao Porto dos Barcos com mais de metade da largura da margem do rio ás ultimas habitações da varzea dos Prazeres.

Os bairros da Cambôa, da Cacimba do Povo, da Cruz das Almas e das varzeas dos Prazeres e do Rosario são por demais agradaveis,

Sua temperatura media é de 27.3 centigrad s á sombra e de 36 ao sol.

O Jaguaribe corre ao lado esquerdo da cidade e abre um braço á direita que passa proximo ás casas, formando uma pittoresca ilha a que se denomina—ilha das Cobras.

O rio se conserva com bastante agua até a Passagem das Pedras, tres leguas acima, onde chegam em marés de preamar as canôas e outros barcos do trafico.

Em consequencia dos ventos de E. que sopram no verão, e das correntes oceanicas, as areias são impellidas

para a sua foz, e pela correnteza das aguas no inverno voltam ellas á costa, formando-se deste modo os baixos que de continuo mudam a posição da barra.

Muito concorreram para essa obstrucção os curraes de pescarias, que por permissão da camara foram levantados desde o meado do seculo XVIII no leito do rio até o mar.

Apezar disto, entram os navios até o Fortinho perto da barra, onde se encontram 2m de agua em baixamar, e esta se eleva a 4m.50 nas marés de lua. O canal mede mais de 100m de largura.

Na veriação de 10 de Setembro de 1785, o veriador Antonio Pereira de Carvalho se oppõe a que o senado na camara conceda licença para levantar curraes de peixe no Jaguaribe, pois que se estava obstruindo o leito do rio, sendo certo que o canal do mesmo antigamente era tão fundo que os barcos subiam por elle acima até defronte da egreja do Senhor do Bomfim. Continuou, no entanto, o abuso, e hoje o ancoradouro fica distante da cidade cerca de 14 kilometros.

O Aracaty acha-se á 36 kil. da União, antiga Catinga do Góes, e á 60 da cidade das Russas, antiga povoação de Jaguaribe, ambas ao susudoeste; á 18 kil. da Passagem das Pedras, ao sudoeste; á 36 kil. da Cruz do Palhano, ao oesudoeste; á 90 kil. do Cascavel, ao noroeste; á 30 kil. de Paripueira, ao nornoroeste, e á 84 kil. de Areias, ao sueste.

Cerca de 6 kil. ao nascente estão pittorescos sitios, e entre elles o da Beirada, celebre no tempo em que pertenceu á familia Pacheco. Ha alli uma fonte mineral, na qual a temperatura corresponde no ambiente pela manhan a 27° e n'agua a 30°.

Pouco além fica a Gloria, logar quasi submergido pelas areias, que já têem invadido grande extensão soterrando bôas casas e ricas plantações. Ainda se encontra ao pé dos morros outra fonte mineral, de temperatura mais elevada que a primeira, que está ameaçada de desapparecer brevemente. O thermometro marca nesta 31°. As aguas de ambas são sulfurosas.

Mais para a margem do rio e a 3 kil. da Beirada vê-se o Cumbe com os seus 12 moinhos de vento para o serviço de irrigação, de 2 kilometros de terras optimas para canna, em cuja zona trabalham 9 engenhos de ferro. E' afamada no Estado a sua aguardente.

A 6 kil. ainda ao nascente acha-se a lagôa Sacco da Velha, formada pelos corregos do Caraça, Coronel e Coroatá, com 6 kilometros de comprimento sobre 2 de largura, que por seu excellente pescado, tem-se tornado notavel no municipio e fóra delle.

Ha outros arrabaldes não menos formosos e agradaveis, taes como a Canôa-quebrada, Cajaseiras, Fortinho, Lagôa do Matto, etc.

A cidade possue um magnifico edificio, o paço da Camara Municipal, um dos mais importantes do Estado, que fica ao lado occidental da rua do Commercio com dez portas de frente no andar superior, a que dominam duas graciosas torres. As janellas são guardadas por grades de ferro. O salão nobre asseiadamente mobilado, tem 16m de comprimento e 9m.50 de largura.

Serve de cadeia publica o pavimento terreo.

Depois que se installou a camara em 1748, serviram de paços da mesma casas inferiores até que, em veriação de 22 de Outubro de 1756, se alugou a que pertencia ao padre Licenciado José Lopes Lima, á razão de duas patacas por mez. Era de taipa.

Mais tarde passou ella a funccionar em uma casa á rua do Piolho, de que pagava 20$000 annuaes, e por fim comprou-a, visto ser pesado o aluguer da mesma.

Em veriação de 13 de Abril de 1760 foi resolvido mandar-se fazer ou comprar um predio que servisse de camara, audiencias, cadeia para homens e para mulheres, com compartimentos de segredo em cada, uma vez que possuia o conselho 3.500 cruzados.

Esta resolução só teve effeito em 1779, como acima ficou dito, sendo construida a casa da camara na rua do Commercio, onde se acha hoje.

A casa velha foi arrematada em veriação de 10 de

Novembro de 1787 por João Francisco Carneiro Monteiro pelo preço de 40$000.

Outro edificio não menos importante é o Mercado Publico, situado entre as ruas Direita e a do Rosario, vasto parallelogrammo, com entradas e sahidas nas quatro faces; cada um dos lados é dividido em quartos que são occupados por objectos de commercio, tendo no centro um espaçoso barracão onde se talha a carne e o peixe.

Foi construido com soccorros publicos durante os annos da secca de 1877 a 1879, e em tudo apresenta bella apparencia e elegancia.

A casa da Mesa de Rendas Federaes, que está á rua do Commercio, recommenda-se por sua solida construcção e vastos compartimentos.

Foi começada por ordem da Junta de Fazenda em 1800 para a inspecção e arrecadação do imposto de 160 réis sobre arroba de algodão que sahisse pelo porto do Aracaty, e por portaria de 24 de Setembro de 1802 o Governador Bernardo de Vasconcellos mandou o Ouvidor e corregedor proceder vistoria na obra da casa da inspecção afim de reconhecer si valeria 2:432$480 réis, a quanto montou a despeza feita pelo administrador José de Castro Silva para a vista della se mandar levar em conta ao referido administrador a mencionada importancia.

Ao Inspector Juiz da Balança e administrador do Dizimo do algodão, que era então em 1812, Manoel José Rebello de Moraes, encarregou a mesma Junta a administração da Alfandega Provincial, naquella villa, que se estabeleceu por officio de 22 de Maio do dito anno, de cujos empregos teve confirmação por Provisão do Real Erario de 15 de Janeiro de 1815.

Por portaria de 13 de Março de 1835, o Inspector da Thesouraria de Fazenda desta antiga provincia mandou que fosse installada a Alfandega e Mesa de diversas rendas no dia 1.º de Abril, segundo o Regulamento de 20 de Setembro de 1834, sendo nomeado para o logar de inspector, José Gervasio de Amorim Garcia.

Essa repartição foi extincta por acto de 11 de Novembro de 1851, sendo substituida por uma Mesa de Rendas, em virtude do Decreto n. 856 dessa data.

Além destes possue a Municipalidade quatro predios, que foram doados á antiga provincia pelo Visconde e Viscondessa de Mecejana para serventia da Instrucção publica, e nelles funccionam tres aulas primarias, duas do sexo femenino e uma do masculino, e a outra é occupada pelo Gabinete de leitura, revertendo á mesma Municipalidade, quando deixar elle de existir, conforme clausula do doador.

Ha ainda outro pertencente a mesma camara que é occupado pela segunda aula do sexo masculino.

Na praça da Maioridade, que em virtude de resolução da camara de 3 de Agosto de 1863, passou a denominar-se do Bispo D. Luiz, em memoria da sua visita áquella cidade, em 30 de Julho desse anno, ergue-se hoje uma pyramide com inscripções, cuja primeira pedra fóra collocada em 6 do mesmo mez, em presença do mencionado prelado, da camara, das autoridades locaes, representantes do commercio, pessôas gradas e grande concurrencia de povo.

Este monumento traduz a fé viva dos habitantes na religião do Crucificado.

Merece especial mensão o theatro que funcciona no predio á rua do Rosario, travessa a que alguns chamam do Riachuelo, lado do norte, no qual se vê magnifico scenario e duas ordens de camarotes. A platéa pode comportar 300 pessôas.

E' bem decorado, e satisfaz perfeitamente as exigencias do publico amador.

Alli se tem levado á scena bons dramas e alegres operetas.

Entre os templos nota-se a matriz, bella egreja, alta, espaçosa, bem construida, tendo rico trabalho de gravura no altar-mór que resplende aos finos doirados, effeito do gosto antigo.

Sobre a frontaria montam duas torres, em uma das quaes se acha um excellente relogio, presente que lhe

fizera o Coronel Domingos Theofilo Alves Ribeiro, no anno de 1844, que com elle despendera 1:500$000 rs.

Pelo asseio interno pode-se bem avaliar o espirito do sacerdote que a administra.

Pouco além, do lado do nascente, existiu uma capella sob a invocação de S. Antonio, que deu nome ao trecho da rua, e no entanto já hoje ninguem della guarda lembrança.

Em consequencia da inundação do Jaguaribe no anno de 1743, arruinou-se a capella ds N. S. do Rosario, e foi reedificada pelo capitão-mór José Pimenta de Aguiar, que para isso alcançara licença do ordinario, pelo que o visitador Machado Freire, não tendo encontrado administrador que della houvesse de ter cuidado, por Provisão de 29 de Julho de 1747, o instituira administrador, ordenando-lhe que em tempo de um anno com as esmolas que podesse adquirir, mandasse fazer umas casas de pedra e cal em logar que podessem ser alugadas ou comprasse outros bens de raiz, que rendessem em cada anno 6$000 rs. patrimonio, e não se fazendo assim, o Ravd. Parocho, depois de passado o anno, fizesse recolher á matriz as imagens e mais moveis e lhe fechasse a porta.

Em 1844 foi concluida a matriz pelo Coronel Domingos José Pereira Pacheco, com a condição de se lhe pagar de vagar a importancia de 1:300$000 rs., que nella despendera.

Nesse mesmo anno, devido ao sangue que se derramára na nave por occasião das eleições, ficou ella interdicta, passando a serem feitos os actos religiosos na egreja dos Prazeres.

Por occasião do inverno de 1856, um raio destruiu grande parte do corredor do lado do poente e da torre, e a commissão encarregada dos reparos da mesma, tendo communicado ao Presidente da provincia achar-se realisada a subscripção de 1:000$000 rs., exigida pelo artigo 11 da lei do orçamento de 1858, mandou o Dr. Antonio Marcellino, em 1860, entregar a quantia

de 500$000 rs., que com 500$000 rs. entregues anteriormente, prefizeram 2:000$000 rs. com que se concluiram os trabalhos.

Nesse anno cessaram os enterramentos na egreja, e passaram a ser feitos no cemiterio construido com os recursos da camara municipal.

Egreja do Bomfim.—Não menos notavel é a egreja do Senhor do Bom Jesus do Bomfim, situada á rua do Commercio, entre duas travessas, frente para o poente.

De construcção moderna, a singelleza, a ausencia de enfeites pesados, o asseio, a muita luz que se derrama na nave e na capella-mór, uma certa delicadeza na decoração dos altares, tudo claro, tudo leve, tudo simples, tornam-no essas agradaveis disposições um dos templos mais formosos e attrahentes do Estado.

Egreja de N. S. do Rosario dos pretos.—Acha-se situada na rua do mesmo nome, enfrentando com o poente.

E' de construcção simples, e tem o cunho de pobreza das demais egrejas do Estado.

Foi primeiramente construida de taipa, e nella rezavam os pretos nos domingos os seus terços, até que o capitão Feliciano Gomes da Silva, e sua mulher Floriana Ferreira da Silva, em 1777, fizeram doação de umas casas de pedra e cal, sitas na rua do Piolho, para seu patrimonio, e requereram licença para erigir e benzer a capella que com o titulo de N. S. do Rosario pretendiam levantar á mesma Senhora.

Em 7 de Março daquelle anno o visitador José Ferreira de Azevedo concedeu as licenças requeridas

Egreja de N. S. dos Prazeres.—Está situada na mesma rua do Rosario, ao sul da egreja do mesmo nome, tendo a frente voltada para o poente.

Sobre sua origem consta apenas que foi construida por um individuo de nome Francisco das Chagas Chora, e que em 1844, quando foi interdicta a matriz pelos delictos commettidos por occasião das eleições, passaram a ser celebrados nella os officios divinos.

A instrucção publica é distribuida na cidade por

quatro escolas do ensino primario, sendo duas do sexo masculino e duas do sexo feminino.

Além destas ha mais duas nocturnas, uma mantida pelo Gabinete de leitura, e a outra pelo Circulo Catholico, com bôa frequencia.

A cidade é séde da comarca com 1 Juiz de Direito, 1 Juiz substituto, 1 Promotor de justiça, 1 Tabellião e escrivão do Geral e Hypothecas, e 1 Escrivão do jury e privativo do crime.

Tem uma Mesa de Rendas com 1 Administrador, 1 Escrivão, 1 Amanuense e 3 guardas-vigias; e ainda 1 Mesa de Rendas Federaes com 1 Administrador, 1 Escrivão, 3 guardas, 1 Patrão e 2 remadores.

Rendeu a Mesa de Rendas Estadoaes o anno passado 148:887$578 réis.

A Repartição dos telegraphos mantem alli uma Estação com 1 Telegraphista de 3.ª classe, 1 Feitor e 1 Estafeta de 3.ª classe.

Fazem duas viagens de ida e volta a seu porto em cada mez os vapores da Companhia Pernambucana em virtude do contracto autorisado pela lei n.º 754 de 5 de Agosto de 1856, e art. 10 da lei n.º 796 de 26 de Setembro do mesmo anno.

A Agencia funcciona na cidade.

A sua população é calculada em 10.000 almas, distribuidas em 846 casas de telha e 580 de palha.

Tem a sua Agencia do Correio fundada desde 29 de Março de 1845.

A associação Gabinete de leitura sustenta o jornal *Jaguaribe*, que fez a sua apparição em 1887, e tendo interrompido tempos depois a publicação, reappareceu em 14 de Julho de 1895. Tem prestado bons serviços ao municipio.

A mesma associação tem ainda á sua guarda uma bibliotheca com mais de 2.000 volumes, que é assiduamente frequentada.

Como grande melhoramento é a fabrica de fiação e tecidos—*Popular Aracatyense*, fundada em 1897, com

o capital de 300:000$000. Occupa 110 operarios, e tira 120 peças de algodãosinho por dia.

——

A cidade do Aracaty está encravada na data que tirou, em 23 de Janeiro de 1683, o capitão-mór Manoel de Abreu Soares, e seus 14 companheiros, na parte que pertenceu ao mesmo capitão-mór, demarcada pelo Desembargador Christovão Soares Ruymão, em Outubro de 1707, que foi vendida por sua viuva D. Maria de Siqueira e seu filho Paschoal de Lima, em 6 de Dezembro de 1701, ao commissario geral Theodozio de Grasciman. E' este o povoador do Aracaty, e os seus descendentes são as familias Nunes Barbosa e Costa Lima.

Foi alli, que se denominava então Arrayal, onde esteve acampada a tropa dos paulistas ao mando do capitão João Amaro Maciel Parente, por ordem do Mestre de campo Mathias Cardoso de Almeida, que fôra encarregado pelo governador geral do Brazil D. Fr. Thomaz da Encarnação, de fazer guerra de exterminio ao gentio Payacú, que infestava esta e a capitania do Rio Grande.

D'ahi partiu a colonização de todo o Estado.

Desenvolvendo-se o arraial. já denominado Aracaty desde o começo do seculo XVIII, com o grande augmento da industria pastoril, que se estendia admiravelmente por toda a Ribeira do Jaguaribe, tentaram os creadores a venda das carnes seccas, e foram nesse intento bem succedidos, porque aventureiros de Pernambuco e da Bahia começaram a vir ao seu porto carregar os navios de carne do Ceará, que tendo bôa sahida no exterior, melhoraram as condições do commercio e cresceu o povoado.

Por occasião da estada dos barcos no porto, davam-se de continuo disturbios, e de quando em vez assassinatos, pelo que o Governador de Pernambuco, em 8 de Setembro de 1739, propõe ao rei de Portugal a ida de um destacamento de 50 praças para o Aracaty, e a mudança da villa do sitio do Aquiraz para alli.

Não tendo prompta solução, o capitão-mór do Ceará Francisco Ximenes de Aragão, pela segunda vez lembra, em 8 de Junho de 1743, ao mesmo senhor a conveniencia de ir assistir naquelle povoado, durante a demora dos barcos, um Juiz ordinario e um tabellião do Aquiraz, medida esta que afinal foi attendida por Despacho Ultramarino de 20 de Fevereiro de 1745.

Já em 24 de Julho do anno anterior, o Ouvidor Manoel José de Faria, propuzéra ao mesmo senhor para que se erigisse uma villa no Aracaty, que augmentava consideravelmente em população e riqueza particular.

O rei attendeu ao Ouvidor, e por carta de 19 de Julho de 1747, lhe communica a resolução de 11 de Abril desse anno, pela qual creou a villa de Santa Cruz do Aracaty, autorisando-o a installar a dita villa; e por isso, á 10 de Fevereiro de 1748, foi ella effectivamente fundada, escolhendo-se de preferencia o logar Cruz das Almas, por ser o mais conveniente, mais alto e livre das inundações do rio Jaguaribe.

A 24 do mesmo levantou-se o pilourinho, e a 26 foi demarcado o logar da camara e cadeia, e bem assim o logar da matriz que se devia fazer á distancia de 24 braças de esquina a esquina das ruas que deviam fazer face á praça Cruz das Almas.

Além da rua existente e que dava entrada para a villa, mandou o Ouvidor se demarcassem outras duas de 5 braças cada uma para communicação do porto dos Barcos, e que pela parte do rio se continuassem as casas, que do dito porto para cima se iam fundando, e pela da Campanha seguindo ribeira abaixo com destino a Cambôa, onde já haviam algumas casas sem ordem, se praticasse o mesmo.

Essas ruas foram tiradas da praça tanto para communicação do Porto dos Barcos e trafico das officinas, como para serventia da Campanha, uso do rio e estradas publicas.

Por falta de uma agulha de marear, ordenou o mesmo que se aguardasse a chegada dos primeiros barcos de Pernambuco para então se proceder a demarcação,

que havia sido feita estimativamente, devendo ficar o logradouro proximo do rio, para o que se começaria a demarcação da Cambôa de baixo pelo rio acima, e ribanceira do rio outro tanto para dentro.

A 3 de Março achando-se já creada a villa, o dito ministro dá posse a camara de meia legua de terras da Cambôa para a ilha dos Viados com outro tanto de fundo para a banda do nascente ou para onde o rumo désse, onde se meteriam os respectivos marcos.

A camara ficou composta dos Juizes ordinarios Domingos Tavares da Fonseca e Arnau Correia de Vasconcellos, tres veriadores, Manoel Moreira de Souza, José Baptista de Freitas, José Pimenta de Aguiar, e procurador João da Silva Costa. Serviu como escrivão o tabellião Manoel Ribeiro Souto até o dia 31 de Dezembro do mesmo anno, dia em que tomou posse o escrivão nomeado Luiz José de Mendonça.

Era capitão mandante e regente do districto, José Pimenta de Aguiar, nomeado pelo capitão-mór Francisco da Costa, em 24 de Novembro de 1746.

A edificação começou a descer para o lado da Cambôa, onde havia então o maior numero de casas.

Já nesse tempo o Aracaty apresentava uma certa ascendencia sobre os pontos circumvisinhos Sua importancia provinha principalmente do commercio das carnes, visto que diversos senhores abastados de Pernambuco e Bahia ahi se estabeleceram para mais facilmente especularem com esse ramo de negocio.

As officinas de José Vaz Salgado, João de Abreu Cardoso, José Rodrigues Pinto, Luiz Pereira Vianna e outros, situadas no espaço occupado hoje pela rua do Rosario, lado do nascente, na rua dos Mercadores, mais tarde do Pilourinho, começa actualmente da do Commercio, lado do poente, com os curraes para o rio, na Cambôa, e além da lagôa do Urubú, attraiam ao porto innumeros barcos de outras capitanias. O capitão-mor José Pimenta de Aguiar e outros cearenses mantinham tambem o mesmo commercio.

O luxo se ia entremettendo á medida que a villa progredia.

A camara em veriação de 25 de Março de 1754 marcou o regimento para os alfaiates, donde se vê que as senhoras abastadas pagavam de feitio de um vestido liso com capa 6$400 rs., uma saia de velludo 2$000 rs. e de qualquer lan 4$000 rs vestido e capa; os homens por uma vestia e calção de sêda cinco patacas, um manto 960 rs., um capote de panno forrado dois cruzados; e os menos abastados usavam os mesmos trajos de camelão, baêta, sarafina e olanda. Os abastados usavam mais as empoadas perucas e sapatinhos com meias de sêda.

Em consequencia de se occultarem os malfeitores nas carnahubas que se conservavam na área da villa, servindo de tocaias, resolveu a mesma camara, em sessão de 11 de Novembro de 1758, que fossem cortadas sem que deixassem troncos, e por essa occasião justou com o alferes Belchior Lopes Lima Junior, um sino de quasi duas arrobas para serventia da mesma camara, cuja importancia de 38$860 rs. lhe foi paga em 7 de Junho de 1759. E' corrente que o que existe ainda na camara, é o mesmo feito por aquelle fundidor.

Faltava alguma coisa que havia escapado á vigilancia dos primeiros camaristas, e por isso na audiencia geral de 10 de Dezembro de 1758, que mandou fazer o Ouvidor Victorino Soares Barbosa, requereu o Procurador dizendo que quando se erigiu a villa, se levantou o pilourinho, e se esquecêra a forca, que tambem devia haver, principalmente existindo ordem de S. Magestade para que as sentenças dos réus sentenciados pela junta das justiças de Pernambuco, sendo os delictos commettidos nesta comarca, nella fossem executadas as suas penas, — o que se deferiu erguendo-se aquella machina de destruição, feita de dois esteios grossos e uma travessa, na praça da Cruz das Almas, logar de entrada e sahida mais publica da villa

Na mesma audiencia mandou o Ouvidor que por conta dos bens do Concelho se fizesse um pavilhão de

damasco encarnado com franja de retroz, e no meio de uma parte se lhe pozesse na tarja as armas reaes e da outra uma cruz, que eram as armas da villa.

Era o symbolo de sua grandeza, e por não haver quem o fizesse na terra, se mandou vir de Pernambuco.

Curioso documento historico é a veriação do 1.° de Outubro de 1759, e por isso o transcrevo integralmente: Os officiaes da camara acordaram sobre a resposta do Revd. Cura desta freguezia no que respeita a missa solemne de S. Francisco de Borja e na procissão do patrocinio da Senhora, em que S. Magestade manda que se assista sem despeza alguma, tornando a fazer sciente ao Revd. Cura as disposições de S. Magestade e obrigação que em nós assiste, como tambem acordaram escrever ao mesmo Cura para que no dia do patrocinio da Senhora venha a esta villa festejar a festa que pretendemos fazer em acção de graças pela saude de El-Rei nosso senhor, cuja festa se assentou em camara a requerimento do mesmo procurador, e nós deliberámos ser justa, como tambem acordaram a que tres dias antes da dita festa todos os moradores desta villa puzessem 3 dias luminarias sob pena de 4$000 rs. de condemnação para despeza deste Concelho.

Havia muito respeito e obediencia naquelle tempo!

Não menos prova a resolução tomada em veriação de 18 de Abril de 1762; pois que nella fica assentado que: depois de tocar o sino á noite o juiz com seus officiaes sairiam a rondar a villa, e encontrando mulheres damas e revoltosos, seriam notificados para despejarem da terra para fóra.

O que aconteceria hoje aos veriadores actuaes si se puzesse em execução uma tal medida?

As rendas cresceriam e mais ainda a villa.

A camara que desde 18 de Dezembro de 1748 havia requerido a El-Rei lhe mandasse dar por termo a freguezia das Russas, e repetira o mesmo pedido em 1.° de Dezembro do anno seguinte, sem solução alguma até então 1779, si bem que dispuzessem tão somente do terreno de meia legua do seu patrimonio, tinha em

caixa bom saldo, e por isso na sessão de 21 de Junho desse anno fez o contracto para edificar a casa da camara e cadeia de conformidade com uma excellente planta. E' a melhor do Estado.

Começada na rua do Commercio, no trecho antigamente das Flôres, logo na sessão de 19 de Fevereiro de 1781, resolveu a camara trasladar o pilourinho para a pequena praça chamada da Cadeia, que ficava quasi em frente a mesma camara.

O pilourinho estivera plantado ao sul da rua do Commercio, na praça da Cruz das Almas, pouco além das casas do lado do nascente das mesmas casas.

Por Provisão de 20 de Junho de 1780, D. Thomaz da Encarnação Costa Lima divide a freguezia das Russas e crea e erige em novo curato a villa de Santa Cruz do Aracaty, cuja divisão e creação da freguezia o Dr. visitador Manoel Antonio da Rocha, por Provisão de 21 de Julho do mesmo anno determinou que comprehendesse em seus limites além da dita villa e termo da Barra do Jaguaribe rio acima por uma e outra parte té finalizar na ponta de cima da ilha chamada Poró, comprehendendo da mesma sorte da parte da serra a fazenda do Estreito, e pelo riacho das Russas acima por uma e outra parte a confinar na fazenda de Bento Pereiro com um desaguadouro, que fica na estrada das Russas, que faz barra e desagua no mesmo riacho, atravessando linha recta para a ponta da referida ilha Poró, incluindo juntamente o riacho chamado Palhano, Matta-fresca, Cajuaes, Retiros e capellas neste districto comprehendidas.

Determinados os limites da freguezia reclama a camara, em reunião de 17 de Setembro de 1783, para Lisbôa, pedindo que lhe seja assignado um termo correspondente a sua riqueza e importancia, e com alguma demora por Provisão de 17 de Dezembro de 1793 a rainha de Portugal mandou que lhe fosse demarcado o termo pedido desde a parte oriental do rio Jaguaribe até o Mossoró, extrema da capitania do Ceará, e desde a barra do rio até a Passagem das Pedras, inclusive o

Jiqui e Catinga do Góes (União), dando-se-lhe posse depois de effectuada a demarcação, a qual lhe foi dada pelo Ouvidor Manoel Leocadio Rademaker em 17 de Junho de 1801.

No começo do seculo XIX a villa do Aracaty já gosava dos melhoramentos que a metropole concedia as mais ricas e adiantadas.

Logo que se installou a Junta da Real Fazenda na Fortaleza, em 1.º de Outubro de 1799, se mandou construir nessa villa um edificio para a arrecadação do imposto do algodão, sendo nomeado Inspector por acto de 20 de Novembro do mesmo anno, José de Castro Silva.

Tinha duas aulas para a mocidade, uma de latim exercida pelo padre Antonio José Moreira, que substituira a Theodosio Luiz da Costa Moreira, o primeiro que foi nomeado em 22 de Outubro de 1785, e outra de 1.ª letras exercida pelo mestre regio Antonio Alves de Miranda Varejão, nomeado em 12 de Novembro de 1794, por ter deixado de embarcar o mestre regio Felix Gonçalves Ribeiro Gama, que havia sido nomeado em 24 de Novembro de 1792.

Em Junho de 1805, o abastado negociante Pedro José da Costa Barros, despacha a sua sumaca *Cabra* com carregamento de algodão para Lisbôa, e foi este o primeiro navio que abriu caminho ao commercio directo com a metropole.

Foi este um grande passo para o progresso não só da villa, mas de toda capitania.

Augmentavam dia a dia as transacções commerciaes com as demais praças do paiz, ao passo que a villa provia de fazendas e objectos de luxo o resto da capitania pelo lado do sul.

A edificação se estendia por todos os lados, e a camara não descançava de lembrar medidas para o seu desenvolvimento.

Tendo pedido ao Governador Sampaio, em 17 de Junho de 1812, autorisação para aterrar a villa nos logares por onde se accumulavam as aguas das cheias,

foi-lhe concedida a licença pedida por despacho de 30 de Julho do mesmo anno. Fizeram-se os serviços necessarios, e no anno seguinte nivelaram-se as calçadas que por suas desigualdades afeiavam as ruas.

Nesse mesmo anno foi concluido o mercado pelo capitão João Dias Martins, predio este que mereceu do mesmo Governador Sampaio o epitheto de elegante e bem acabado.

A Alfandega produzia satisfactorio rendimento, e o plantio dos algodões augmentava nos pontos apropriados á lavoura.

A villa do Aracaty tomou parte activa no movimento revolucionario de 1824, adherindo muitas pessôas de distincção a republica do Equador, apatrocinada na capitania por Tristão Gonçalves, que nesse mesmo anno foi com a sua idéa morrer em Santa Rosa ás mãos dos sicarios imperialistas.

Na sua passagem por aquella villa, á 10 do mez de Outubro, teve de bater-se com o seu auxiliar tenente Luiz Rodrigues Chaves, que chegára de Pernambuco encarregado de fazer a contra revolução. Não foi esta só a primeira traição que recebeu o grande republicano.

Faltava á villa um orgão de publicidade, que traduzisse o seu adiantamento e amor á liberdade, e este foi creado fazendo a sua apparição a 10 de Dezembro de 1831. Chamava-se *Clarim da liberdade*. Era seu redactor o alagoano Joaquim Ignacio Vanderley, que por motivos politicos emigrára para alli com o nome Joaquim Emilio Ayres. Homem de acção, deixou até hoje signaes bem significativos de sua passagem por aquella região.

O seu edital de 25 de Fevereiro de 1833, como Juiz de Paz, é um padrão de gloria para o seu nome.

Nelle ordena que os paes de familias dêem a seus filhos mestres, que lhes ensinem a lêr e a artes proveitosas; e foi tão energico nesta resolução que conseguiu dentro em pouco que os filhos do povo aprendessem a lêr e a um officio qualquer, de tal sorte que ainda hoje é bem raro encontrar-se um aracatyense que não tenha

uma occupação mais ou menos proveitosa. São todos artistas, e em geral os melhores do Estado.

A villa com a elevação á cidade pela lei n. 244 de 25 de Outubro de 1742 attingiu ao auge de sua grandeza.

Por esse tempo as casas abastadas mantinham em geral um luxo desconhecido na provincia, superior ao da capital, e não raro era verem-se atravessar as ruas lindas carruagens conduzindo familias ricamente vestidas de sêda ou velludo com adornos de preço.

Os menos favorecidos da fortuna faziam-se transportar em palanquins, ou como vulgarmente se diz na Bahia, cadeirinhas cobertas de damasco azul bordado á galões, que eram carregados aos hombros de escravos limpos e bem trajados.

As familias faziam o serviço de suas festas intimas com um exagero de grandeza surprehendente, e tudo se inventava para que o regosijo fosse completo.

O commercio com a praça de Pernambuco era activissimo, e por vezes no anno os negociantes do Aracaty faziam seus passeios áquella praça principalmente por divertimento.

Continua mais ou menos em progresso a mimosa cidade, apezar da suppressão em 1851 da sua Alfandega, até que com a construcção da Estrada de ferro de Baturité, em 1872, e principalmente com a estrada de rodagem do Crato a Mossoró, para onde iam os generos de quasi toda a Ribeira do Jaguaribe, e vinham mercadorias sem pagamentos de direitos ás repartições do Aracaty, foi pouco a pouco diminuindo a sua importancia e paralisando o seu commercio.

Incontestavelmente a cidade aracatyense é uma das terras mais cheias de recordações historicas do Ceará, e tem paginas brilhantes que enchem de luz os 153 annos de sua existencia, que não podem ser relembradas nos estreitos limites de um artigo.

Da simplicidade primitiva da camara pouco resta, e apezar de seu grande abatimento, ella apresenta ainda visos de verdadeira grandeza.

O que possue de seu passado, deve ser conservado com o cuidado com que se trata uma herança sagrada de avós.

Dentre os vultos de que a cidade tem sido berço, sobresaem pelo talento e virtudes 2 Bispos, 4 Ministros de Estado, 4 Senadores, 12 Deputados geraes, 1 Ministro plenipotenciario, 2 Ministros do Supremo Tribunal de Justiça, 3 Presidentes de Provincias, 7 Desembargadores, 6 Medicos, 3 Doutores de Direito, 23 Bachareis, 21 Padres, 4 Pharmaceuticos, 5 Officiaes superiores do exercito, 2 Officiaes de marinha, 3 titulares e innumeros homens de letras.

Ao terminar diremos: A cidade do Aracaty é por demais saudavel e agrada sempre. Em tempos melhores ha de caber-lhe attitude saliente entre as demais suas irmans por suas honrosas tradições, seu patriotismo e amor á liberdade.

ANTONIO BEZERRA.

Barro Vermelho, 9 de Novembro de 1901.

CHARADA

AO CARLOS CAMARA

Acceita um pouco
Desta bebida,—2
Que te offereço
Nesta medida.—1

Queres conceito?
Aqui está,
E' uma arvore
Lá do Pará

Ceará. *João de Amorim.*

A um cão leproso

Alma, fluido de luz, constellação do nada,
Eu creio em ti por que na lama do paul
Imprime o fogo-fatuo um beijo de alvorada,
E ao vacuo, ao nada azul, chamamos céu azul.

Eu creio em ti por que no olhar d'aquelle cão,
Engastado no pús, nesse todo abjecto,
Eu contemplo, a boiar, teu divino clarão
Feito de leite e mel, de ternura e de affecto.

Por que, oh pobre cão, execrado do pó,
Desgraçado bouquet de pustulas vermelhas,
Por onde as moscas vão zumbindo como abelhas,
De podridão sequiosas,
Eu vejo em tua dor toda a historia de Job,
Nesse calix de pús todo o frescor das rosas.

Ceará, 1896.

Rodrigues de Carvalho.

CHARADAS—Novissimas

(Para João Paulino Junior)

2—2 O peixe que está nesta vasilha comeu uma semente de absintho.

1—2 Alto! Esta ave é uma aguia.

3—1 Com habilidade faço aqui artimanha.

1—1 Um instrumento para mexer o caldo.

(Fortaleza). *Sixto Pardal.*

O Beco da apertada hora

De muito tempo, e em toda parte, espiritos investigadores têm tomado a si a improba tarefa de colligir as tradições ou lendas do seu paiz antes que o olvido as faça desapparecer de todo, ou as reviva viciadas de sua origem e simplicidade.

O *Beco da apertada hora*, outr'ora affastado do perimetro desta Capital, foi theatro obrigado de algumas lendas, que a crendice popular, sempre nutrida de novidades e avida do sobrenatural, deu-lhes corpo e circulação.

Reproduzir as que ainda chegaram illesas aos meus attentos ouvidos de creança é trabalho de que folgo de occupar-me; porque penso com Aimé Martin, que os sentimentos que duram sempre são os que nascem em torno do nosso berço, assim como que as nossas primeiras emoções tambem são as nossas derradeiras saudades.

Esse celebre Beco reunia então tres requisitos de um esconderijo perigoso—agua, matto e solidão. O vulgo por isso já o dava á noite por mal assombrado, impossivel de se passar por elle depois das Ave-Marias.

Nova versão, entretanto, se espalha de fazer arrepellar os cabellos. Um individuo supinamente mofino, mas assás pernostico, á guiza de Zagloba, o famoso heróe do recente *A Ferro e a Fogo* de Sienkiewicz, sendo levado pelas forças das circumstancias a passar uma noite por ahi, não chega a transpór o *perigo*, porque uma syncope profunda deita-o por terra até ao amanhecer do dia, quando é conduzido á casa. Apenas torna em si, refere com valor e pezar ao mesmo tempo, que em caminho lhe haviam sahido ao encontro dous enormes e horrendos vultos armados. Quiz reagir, mas como, si contra dous nem Hercules? Não teve outro remedio sinão rebater com as proprias costas as *pauladas* que lhe eram dirigidas cobardemente.... *Apertada hora! apertada hora!* bradava elle de quando em vez, furibundo.

Os que o ouviam, sahiam logo a derramar por toda a parte a assombrosa noticia do cataclismo. A' noite já toda a Capital commentava do moda o mais maravilhoso o facto contado e baptisava o Beco com o sobrenome conhecido do leitor.

Antunes, tal era o nome da victima celebrisada, mostrava-se sadio como um péro em seus movimentos e manifestações; mas o vulgo, omnipotente em suas apotheóses, jamais o desligára das honras de um *milagre*....

Portento tal nunca vem só; porque a imaginação é mãe fecunda. De outra vez, á meia noite, a hora dos fantasmas e encantamentos, no mesmo Beco, encontra-se um soldado de rondas perdidas com uma mulher....

Feliz encontro! ditosa ventura! Soldado não é gente que acredite em bruxarias nem visagens

A deidade, porém, é que parece mais imbebida em procurar um objecto, e por isto não lhe dá a devida attenção...

— Que é o que procuras ahi? pergunta-lhe então o marcial galante, ameigando a voz e cofiando o bigode...

— *Estava caçando o meu nariz*, responde-lhe uma voz horrivelmente fanhosa, vinda do vulto feminino, que já se apresentava em pé capaz de metter medo ao proprio Cesar! A cabeça era uma caveira, e de um esqueleto os braços mirrados que se estendiam para abraçal-o!

O desgraçado, do arreganho militar que já ostentava em sua almejada aventura, mal teve tempo e pernas para correr em procura do seu quartel, onde chegou quasi sem falla. Causou grande pavor aos seus camaradas a lugubre historia da tal palinodia amorosa, cada vez mais a confirmar no animo novelleiro do vulgacho a outra sabida versão.

Ficou de vez interdicto o *Beco da apertada hora* desde o cahir da noite, tal como a *Capella do Ermo* do poeta João de Lemos. Mais depressa o misero

escravo sujeitava-se a rigoroso castigo do que atrever-se a galgar aquella medonha paragem, do anoitecer em diante.

Nem mesmo os livres seriam capazes de infringir impunemente a interdicção popular. Manoel da Silva Braga, alferes ajudante, só porque foi morar para essas bandas e não respeitou religiosamente o prejuizo vulgar, foi logo castigado com o appellido de *Braga-visão*, de que nem a morte libertou-o.

Mas tudo tem seu termo ou mais cêdo ou mais tarde. Chegou a vez da verdade impór-se e de desapparecerem as supperstições banaes com o nome que as explicava. Com os fundamentos lançados da actual Sé, a população foi-se accumulando para aquelles lados; os mattos foram batidos pela foice do progresso; e o riacho, que ainda corre no seu primitivo leito, passou a ser transposto por uma pinguéla, e ultimamente pela actual ponte de alvenaria. Na colina edificaram-se muitas casas, algumas bem boas e habitadas por gente, em todos os sentidos, da melhor qualidade.

Com taes melhoramentos o celeberrimo *Beco* foi promovido, com toda a justiça, á *Rua do Sampaio*, do nome do Governador Manoel Ignacio de Sampaio, dos tempos coloniaes.

Ainda não é uma rua tão grande como virá a ser; mas bonita, de casaria á moderna, bem alinhada e illuminada á gaz, onde com certeza o viandante jamais terá *apertada hora*....

PAULINO NOGUEIRA.

ENIGMA

Á THEOPHILO CORDEIRO

Da Asia o nome d'um rio
As direitas hão de lêr;
E ás avéssas acharão
Lindo nome de mulher.

Pará—Salinas. Club «Arco e Flexa».

Humilhação

A's vezes, na soidão das noites silenciosas,
Ouvindo o soluçar monotono do vento,
Ergo o olhar agitado ás luzes alterosas
Dos astros a brilhar no alto do firmamento.

Arrastam-me a subir as crenças mysteriosas
Que incute a solidão na aza do pensamento,
E atravesso, ligeiro, immensas nebulosas,
Milhões e mais milhões de mundos n'um momento.

Quando volto de andar por tantos infinitos
E vejo a sordidez dos homens cá na terra,
Erguendo para o céo seus lamentosos gritos;

De meu sonho febril sinto enorme saudade:
— E' que a tua grandeza, Universo, me aterra,
— E a tua pequenez me humilha, Humanidade!...

Bruno Barbosa.

CHARADAS—(Novissimas)

(Aos valentes decifradores J. Guilherme e F. Hygino)

Roe o animal esta planta—2, 1

A miseria não tem compaixão do faminto—2, 1

O rosto do Alvaro é medonho!—2, 1

Todos temos pena do peixe—2, 1

Trazom.

JOAQUIM DE SOUSA

Foi um grande infeliz, isto é, um verdadeiro poéta!
Há pouco mais de vinte annos enrequecia as lettras cearenses o estro do desditoso poéta Joaquim de Sousa, cujo termo a existencia foi o mais tragico e desgraçado.

E prestando essa humilde homenagem, cumprimos um dever de honra, ou antes, concorremos com uma pequena parcella para o resgate da divida em que tem estado o Ceará, votando ao esquecimento até agora um dos seus caros e prestimosos filhos.

Não temos os dados precisos para uma biographia, a despeito de todas as nossas pesquizas; enfeixaremos, porém, nestas paginas tudo quanto conseguimos a respeito do grande infortunado de que nos occupamos.

Será o merito d'estas linhas a bôa intenção com que são lançadas.

*
* *

Joaquim de Sousa era filho do capitão Francisco José de Sousa (*), vulgo Pinta-Femea, e de D.ª Maria Magdalena de Sousa. Homem de pouco cultivo intellectual e que, vindo do Aracaty, dedicava-se nesta cidade ao commercio de gados, o pae de Joaquim de Sousa não primava pelos dotes do espirito.

Nascera Joaquim nesta capital, á rua Senador Pompeu, talvez em 1854 (não foi possivel descobrirmos a epocha de seu nascimento), e teve por padrinho o Sr. Barão de Ibiapaba.

Frequentou escolas de primeiras lettras, revelando sempre grande intelligencia e reconhecida vocação para a poesia como os seus dous irmãos José Galliano, poeta popular e Manoel, moço que recebera educação mais perfeita, pelo que exercia com muita vantagem as funcções de guarda-livros.

Cedo perdera pai e mãi; e, obedecendo a uma tendencia toda especial de desequilibrado, inclinara-se ao vicio do alcool, em que buscava affogar as fundas tristezas que de dia a dia lhe assoberbavam a alma

« Não foi meu coração que desvairou-se
No deserto, perdido perigrino—
Foi a sina fatal que consummou-se;
Eu nasci já maldito do destino.»

(*) Segundo informação de um illustre cavalheiro de nossa sociedade, que foi collega de escola do poeta.

Escrevia elle esse fundo desalento do Rio de Janeiro, photographando nesta simples quadra todo o fel de sua existencia.

Dotado de todos os requisitos de verdadeiro poeta, Joaquim de Sousa era, porém, ignorante.

Eis o que a seu respeito escreveu o pranteado Antonio Martins, na *Constituição* de 8 de Outubro de 1876: «...não era um poéta vulgar, nem mestre da arte—era um cantor inspirado e terno, melodioso e ardente—como as patativas dos nossos bosques ou o sabiá das nossas varzeas». Era appellidado por *Byron da Cananha*, synthese de seu grande talento e do desregramento em que vivia. Improvisador á queima roupa, tinha a inspiração sempre prompta para quem desejava se apparelhar de bons versos para anniversario, felicitações, etc. Como epigrammatico era terrivel: referiram-nos que nas lides, pouco abonaveis, da politica aldeiã, quando se pretendia ridicularisar qualquer figurão, quasi sempre desconhecido para o poéla, pintava-se-lhe o typo, emprestava-se algumas taxas, e a satyra era immediata, em felicidade genial; convindo observar que só conseguiam isto delle quando o infeliz Byron cearense estava entregue aos vaporosos momentos do desgraçado Baccho.

Levava a vida de bohemio e verdadeiro ratão e tinha invariavelmente as algibeiras furadas: e nunca deu em volume as suas varias producções.

Herdára, depois da morte de seu pai, uns seiscentos mil réis, e foi rico um instante. Comprou *fatiota* com que se retratou; deu esmolas de 20 mil réis; fez *comes e bebes* uma semana; não deixou visinho pobre; tendo com os ultimos recursos comprado passagem para o Rio de Janeiro. Dizia sempre que quando lhe restasse apenas *um vintem* suicidar-se-ia. E cumpriu o seu agourento protesto.

Embarcou para a Côrte a 30 de Abril de 1876 no vapor *Ceará* (o mesmo que trouxe a noticia de sua morte, como diz Antonio Martins no citado artigo), e

arrastou pela grande capital uma vida infeliz de nostalgias pungentissimas e desalentos profundos.

Eis as suas impressões n'aquelle grande centro, referidas em carta : «Eu vou indo por aqui pouco mais ou menos como o condemnado que leva a cruz ao Calvario.

Como se poderá ser feliz quando não nos affaga mais a esperança?»

Era portanto um estado d'alma convencidamente entregue a idéa da morte, da aniquilação.

O tedio, a descrença e o desequilibrio envenenaram-n'o desde os seus primeiros dias.

« Amanhã ! amanhã ! triste mysterio,
— Concha fria que encerra o meu futuro !

. . . . . .

Sempre assim.

Aquella compleição doentia de mestiço impressionavel, vibratil, entediada, tocava ao apice do desconforto :

. . . . . .

E sombrio retomo a negra estrada :
Adeus raio do ceu, eu volto ao nada.»

Reduzira-se ao infeliz estado de possuir apenas *vinte réis*, como desgraçadamente previra.

Era a 7 de Setembro de 1876, o desditoso moço achou solemnemente grande aquelle dia nos anaes das nossas festas de gloria ; e entende que o seu intimo infortunio de poeta devia merecer um termo em data tão memoravel.

O espirito pedia independencia do fardo da materia.

E' de prever o estranho, o surdo e impenetravel estado a que se reduzira todo o conjuncto de vibrações physicas de Joaquim de Sousa, depois de concebida a idéa unica e decisiva de por termo a existencia n'aquelle dia, lançando-se ao mar.

Tornara-se creança, fizera uma viagem ao passado, embalado pelo bafejo das reminiscencias doces ; voltou á sua aldeia ; conversou com suas irmãns ; sentiu um

beijo materno; vio o cortejo de amigos; correu toda a via dolorosa de sua existencia, com o inefavel prazer de quem volta ao lar paterno depois de longa e infeliz auzencia; e todo esse retrospecto de dor e de saudade elle synthetisou no seu canto do cysne: «Versos á minha irmã», feitos para servir em espolio, juntamente com o derradeiro vintem encontrado no seu bolço.

Lançára-se ao cahir da noute, de uma noute estrellada de Setembro, á bahia de Guanabara.

A sua historia, o seu espolio, o seu epitaphio e a sua gloria é aquella poesia que conseguimos transcrever como chave de ouro d'este modesto trabalho.

Medite o leitor sobre cada verso, cada palavra, e poderá julgar dos peregrinos dons que faziam a entidade de Joaquim de Sousa.

VERSOS Á MINHA IRMÃ

Oh! mar oh! solidão eu te saúdo:
No deserto soberbo em que tu rolas
Passa a aza subtil da garça branca
Como tenue vapor que se esvaece;
Mas o verme brutal não vae rasteiro
Sobre o leito da dor dormir impuro.
Alta noite na tolda do navio,
Com os olhos fitos nos celestes lumes,
Ora pleno de luz, ou desmaiados,
Luzes de festas ou cyrios de sepulchro,
Eu lembrei-me de ti, oh! minha terra
E foi teu meu suspiro amargurado!
Feliz quem sob o lar de sua infancia
Dormio sempre em risonha placidez,
Quem nunca vio no céo estrellas negras,
Os demonios da dor lançando o crepe
Sobre os santos recessos de sua alma...
Feliz de quem dormio somno tranquillo
Junto á casta familia, e o desvario
Nunca arrojou-o ao pelago das aguas!
Adeus, oh! minha irmã, oh! meus amores.
Nunca mais unirei os teus cabellos
Ao meu seio febril e palpitante;
Adeus e nunca mais passe essa sombra,
Que tanto te adorou, por teus sonhares;
Morra o meu nome qual a espuma branca
Que resvala subtil no mar em calma!

Não pode deixar de ser um verdadeiro genio e o maior dos espiritos quem na hora suprema da morte allia estes dous sentimentos : o amor fraternal ao amor da patria !

. . . . . .

Eu lembrei-me de ti, oh ! minha terra
E foi teu o meu canto amargurado.»

E depois, como o lamento que arranca o coração levando aos labios :

« Adeus, oh ! minha irmã...

. . . . . .

RODRIGUES DE CARVALHO.

A IMPRENSA

Um dia, sob o céo da próspera Mayença,
Bello como os alvores do primeiro dia,
Insólito clarão esplendido surgia
Na curva do horizonte aure-rosada, extensa.

E um diluvio de luz alviçareira, immensa,
Magestoso e sublime e rútilo crescia :
A' luz fugia a treva e o Erro á luz fugia. . .
O Crime estremeceu—vinha surgindo a Imprensa.

Assim, qual no começo o Omnipotente se ergue
Illuminando o chaos, o grande Guttemberg
Se ergueu—ia crear :—Chegára a sua vez :

E ouviu-se do Universo em meio do proscenio
Um novo—fiat lux—: falára o estranho genio
E, deslumbrantemente, a luz então se fez.

Telles de Sousa.

CHARADA

Que garbo ! que galhardia,—1
Que fragancia singular,—2
Tem este peixe ardiloso,
Da India no verde mar.

João de Amorim.

LOGOGRIPHO

(SONETO DE OLAVO BILAC)

A J. Soares de Amorim

« Celebraste o dominio soberano
Das grandes tribus, o tropel fremente
Da guerra bruta, o entrechocar insano
Dos tacapes vibrados rijamente, 6-12-3-4-5-10-2-9.

O maracá e as flexas, o estridente
Troar da inubia, e o kanitar indiano...
E, eternisando o povo americano,
Vives eterno em teu poema ingente. 1-8-3-11-5-6.

Estes revoltos, largos rios, estas
Zonas fecundas, estas seculares
Verdejantes e amplissimas florestas 7-11-4-2-9-5-13.

Guardam teu nome: e a lyra que pulsaste
Inda se escuta, a derramar nos ares
O estridor das batalhas que contaste.»

(Fortaleza). *Sixto Pardal.*

Curiosa prestação de contas

Em 1710, chegando ao conhecimento do geral da ordem dos mercenarios que o frade administrador da fazenda de gado do Arary, na ilha de Marajó, estava desviando os sentimentos da ordem, mandou que prestasse elle contas dentro de curto prazo de tempo.

O frade, em vez de cumprir as ordens recebidas, devolveu o livro que lhe fôra remetido, com este curioso soneto :

O tempo de si mesmo pede conta
Porque chega da conta o breve tempo,
Mas quem gastou sem conta tanto tempo,
Como dará sem tempo tanta conta ?

Não quer levar o tempo o tempo em conta,
Pois conta se não faz de dar-se a tempo,
Quando só para a conta houvera tempo,
Se na conta do tempo houvesse conta.

Que conta póde dar quem não tem tempo ?
Em que tempo a dará quem não tem conta ?
Que a quem a conta falta falta o tempo.

Agora sem ter tempo e sem ter conta,
Sabendo que hei de dar conta do tempo,
Vejo chegar o tempo de dar conta.

E' possivel que o frade não fosse sério, mas que tinha espirito, é fóra de toda a duvida.

LOGOGRIPHO

(Ao insigne charadista Tonho Silveira)

Certo dia tive fome 11—9—10—9
Sem possuir um real, 6—7—3—4—10—3—12
Deparando com uma serpe 1—2—3—11—9
Matei-a com um punhal.

Assei no forno e comi,
Minha rafa saciei ;
Depois avistando um'ave, 4—5—4—5
Atirei n'ella e matei.

Da tal serpe mais a ave
Comi bem, fiquei contente ;
Mas após alguns minutos
Vomitei uma **serpente** !

(Coité—Ceará). *S. Zoza.*

Compara...

Pensas, de certo, como eu estou pensando
n'este primeiro mez de casamento;
que rapido passou! que doce e brando,
d'esse trecho feliz, cada momento!

Compara-o agora ao mez que vae passando
de auzencia e desconforto! e, vê, que lento
tem sido este martyrio miserando
d'acre saudade e fundo desalento!

Mas não te deixes commover, compara
essa phase de amor tão doce e breve
e o interminavel mez que nos separa!

E vê se importa a sorte ter mudado
si nem um seculo de prazer descreve
um minuto siquer d'esse noivado!

Soares Bulcão.

Em Viagem, Maio, 1901.

CHARADAS—(Novissimas)

Gosta a ave de milho e trigo preparado 2—1

O cesto de vime do Sotero tem dentro um guizado 3—1

O meu intuito era ir para o outro lado com o moscardo 2—2

ENIGMA

Deve ser sempre muito respeitada uma dona de casa.
Onde está a virgem?

Beija-flor.

Contradicção

Capricho extranho, o coração que encerro
Ri-se se choro e quando rio—chora ;
Rio do pranto que em meu peito mora
E desse riso indomito me aterro.

Mesmo se durmo, quando os olhos cerro,
Um riso amargo os labios meus enflora,
E o torturado a soluçar implora
O amor num frio coração de ferro.

Fatal destino meu, julgo esquecel-a,
E o meu amor não cessa de buscal-a,
E o coração não deixa de querel-a.

De balde peço a Deus para deixal-a,
Desgraçado que sou, fujo de vel-a
E como um louco vivo a procural-a !

9—Setembro—901.

Julio Olympio.

CHARADAS

2—1—A fructa agora é comida do peixe.

2—1—A planta é da primeira mulher.

1—2—O numero de trinta e um dias me traz em desalento.

2—1—A planta é a primeira arvore do Brazil.

2—1—Tem diploma a irmã do jurisconsulto.

João de Amorim.

LOGOGRIPHO

A' prima Emilia B. Studart

Certo rei estando um dia 10-15-19-7-2
Em raso assento deitado, 7-14-4-6-18-8-13
Vio chegar junto a seu leito
Um velho esfarrapado. 11-5-4-2

Na mão um'arma trazia, 17-18-19-12-13
Que logo ao rei entregou ; 7-8-9-10-11-12-13
E sem licença do monarcha
N'uma cadeira se sentou.

Com que direito, brada o rei 10-8-11-10-14-20-13
Entra o senhor na minha sala ! 14-13-16-20-5
Que pretendes, velho atrevido 2-3-14-10-1-5
Responde-me logo, anda, fala.

Senhor, eu venho pedir-vos 1-3-10-11-15-7
Um remedio, senhor doutor, 17-13-14-7
Estou com um filho doente,
Que grita que faz horror.

Soffre elle uma agonia 20-5-6-4-3-11-18
Que lhe sóbe ao coração,
Se elle faltar-me, eu morro,
Tenha de mim compaixão.

O Rei ouvindo o velhote 9-14-18-17-5
Mudou logo de semblante 11-2-14-4-13
E tirando de uma carteira
Que estava sobre a estante.

Uma nota de cem francos 6-7
Entregou ao pobre velho : 16-14-11-8-2
E disse-lhe em voz mui branda :
Escuta e segue meu conselho.

Entra ali na drogaria
Procura o illustre Doutor,
Diz-lhe que te mandei
E que attenda a tua dor.

Sobral. *Izabel Gondim*

ENIGMA

Qual o nome da borbulha,
Que tambem é um tumor ;
Um instrumento de musica
E nome proprio de uma flor ?

João de Amorim.

UMA SCENA DO «QUO VADIS»

(A José Accioly)

N'arena, onde submisso já se achava
Ursus á morte, vendo, núa, prêsa
Ás pontas do quadrupede a princesa
Da raça lygia, que se condemnava,

Elle, 'num salto de feroz prestesa,
Contra o toiro atirou-se, e então se trava
Entre o servo fiel e a fera brava
A tenace disputa pela prêsa.

Mudez em torno... A face contrahida,
E entumescendo os musculos de ferro,
Esse gigante vae perder a vida...

Aos esforços finaes, eil-o recorre...
Torce á féra a cabeça... Ouve-se um berro,
E o toiro cede, cae por terra, e morre !

Virgilio Barbosa.

10—8—901.

CHARADAS—(Novissimas)

(Ao incomparavel Sixto Pardal)

Na embarcação é imprescindivel o trabalho á noite—2—1
Do cerebro do idiota só nasce galhofa—1—2
Se deres-me uma bofetada na cara, dar-te-hei um sopapo—2—2
A mulher tem em si mesma o rompimento—2—2
Com esta arma matei um animal cabelludo—2—1
Ha uma planta no Minho que cita, penhora e executa—2—1
Contra a tomada da Bastilha luctei em França—2—1
Tem a inconstancia e o tedio o seu prazo ou termo—1—1
No navio tem governo, portanto...—1—1

S. Zoza.

O COVEIRO

A indifferença—marmore gelado—,
Era irmã do Coveiro. Outros um horto
Tinham dentro do peito, e o desgraçado
Todos levava rindo ao escuro porto.

— Talvez não tenha o Oriente de um passado
Lembrando-lhe Tithonias de conforto,
Ou elle finja um passaro malvado
Matutinando aos pés de cada morto.

Chovia maldições... Emfim, um dia,
'Num caixão côr do ceu, immaculada,
Chegára uma mulher sem vida, fria...

Olha-a... Um inferno dentro da alma occulta
Foge, atirando á cóva a horrenda enxada,
E deixa a noiva livida, insepulta.

José Vieira.

Ceará.

CHARADAS

(Ao Chico Hygino)

O Creador ao sovina empregou certo instrumento 2—2
O homem e as mulheres vivem na Cidade 1—2
O sustentaculo da mulher é a supplica 1—2

(Ao Antonio Rodrigues)

A interjeição tem o son da nota 1—3
Attendei a nota, que na musica está a missão 1—1—1.

Club «Arco e Flexa».

Pará—Salinas.

Julgamento de Luiz XVI

Eis como alguns membros da Assembléa franceza justificaram o seu voto no julgamento de Luiz XVI: Robespierre: «Nunca hei sabido decompôr minha existencia politica para encontrar em mim qualidades oppostas, a do juiz e a do homem de estado. Sou inflexivel com os oppressores, porque me compadeço dos opprimidos. Não conheço a humanidade que consiste em degolar os povos e perdoar aos despotas. O sentimento que me levou, ainda que em vão, a pedir na Assembléa Constituinte a abolição da pena de morte é o mesmo que me força a pedir que ella seja applicada a um tyramno da minha patria e á monarchia em sua pessôa. Voto pela morte!»

Danton: «Eu não pertenço a essa caterva de homens de estado que ignoram que se não transige com tyramnos, aos quaes deve-se ferir só na cabeça. Voto pela morte!»

Philippe de Orleans, primo de Luiz XVI: «Unicamente occupado em cumprir meu dever, e convencido

de que os que tentarem no futuro a soberania do povo merecem a morte... voto pela morte.»

Paganel: «Os reis só mortos podem ser uteis.»

Zangiacomi: «A detenção durante a guerra e a expatriação na paz é o que devemos impor-lhe, para que a vergonhosa existencia de Luiz sirva de espantalho e amedronte os reis.»

Barrère: «A arvore da liberdade, disse um auctor antigo, cresce quando é regada com o sangue de toda a especie de tyramnos.»

Gentil: «Voto pela reclusão, porque não quero que meu voto contribua para dar á França um Cromwel ou a volta imprevista de um Carlos II.»

Goupilleau: «A morte e sem tardança!»

De outro modo Luiz a soffrera tantas vezes quantas ouvir abrir os ferrolhos de sua prisão: «não tendes o direito de aggravar o seu supplicio.»

Milland: «Legisladores philantropos não devem manchar o codigo de uma nação, estabelecendo a pena de morte; porém para um tyramno, si não existisse, seria necessario invental-a!»

Chailon: «Voto pela reclusão; opponho-me á morte de Luiz XVI justamente porque, si o matarmos, Roma quererá santifical-o.»

Manuel: «Voto pela prisão. O direito de morte só pertence á natureza. O despotismo o tinha usurpado, a liberdade o devolverá.»

LOGOGRIPHO

E' moça e linda, 11, 2, 6, 4, 1, 9, 2, 6
E' moça e bella, 5, 1, 4, 5, 9, 10, 3
E' moça bonita—7, 9, 8, 11
E gentil donzella.

J. de A.

Ceará.

A UM CANARIO

Diariamente canta satisfeito,
Longe do lar, dos outros passarinhos;
Perdeu bem cedo os maternaes carinhos
Aprisionado n'este aljube estreito.

E vae cantando, destrahindo o peito,
Fundos pezares dos saudosos ninhos;
Canta transpondo um turbilhão de espinhos
Que traz-lhe, em vida, o coração desfeito.

E como a ti, ó passaro, acontece
A' muita gente que observo agora,
Que canta, que sorri, mas que padece.

Sim; como tu há tanta gente, tanta,
Que entre os abrolhos d'esta vida chora,
Soffre e padece e se maldiz e canta.

Moura Junior.

Parahyba.

Charadas tiburcianas

E' grande o meu quarto, senhora 1—2
Eu tenho por causa da bebida um defeito 1—1
Muito tem o sabio que vê com o homem 1—2

Frei Marmello.

CHARADAS

Elle passaro e ella peixe—3
Elle no corpo e ella comida—2

J. de A.

SIRIUS

I

Sirius, a mais formosa das estrellas,
Disse um dia ás irmãs que brilham tanto.
« Irmãs, vamos á terra, vamos vêl-as,
« As virgens puras de celeste encanto.

« São estrellas da terra, a luz fagueira,
« Que illumina a existencia tormentosa;
« É assim como na côrte luminosa
« Dos astros immortaes sou a primeira,

« Entre as virgens da terra haverá uma
« Que exceda ás mais no brilho e na pureza,
« É toda luz, todo o esplendor resuma.

« Essa terá meu nome, quero vêl-a
« E acclamal-a das virgens a princeza,
« Chamal-a Sirius, a mais bella estrella. »

II

Partiu acompanhada da cohorte
De myriades de mundos estrellares,
Convertidos em passaros dos mares,
Esvoaçando no latego do Norte.

De paiz em paiz, a terra inteira,
Procurando das virgens a mais bella,
Percorreu em precipite carreira,
Como o albatroz ao vento da procella.

Depois de voltejar por toda a terra,
Cansada de voejar no mundo a fóra,
Achou aquella que a Belleza encerra:

E's tu, ó minha amada, a formosura
Que Sirius encontrou, e eu canto agora
Como das virgens a mais bella e pura!

Reis Carvalho.

(Dos Preludios). (Oscar d'Alva).

Decifrações do Almanach do Ceará de 1901

Charadas

Felino.
Transwal.
Crumatou.
Perigo—pego.
Madrigal.
Pangaio.
Febre-amarella.
Espadachim.
João—tolo.
Doente.
Dolor.
Diario.
Pecha.
Abacate.
Catasol.
Tacape.
Prototypo.
Trompa.
Calvario.
Remora.
Coração.
Pataco.
Madre-cravo.
Icaro.
Monodia.
Sustento.
Ave-Maria.
Fedéa.
Tinamú.
Muanão.
Mucuripe.
Cidadão.

Moleque.
Molena.
Patory.
Monteiro.
Credito.
Rotamente.
Tremó.
Sagacidade.
Fabardo.
Chocolate.
Macêdo.
Ribaldo.
Custodia.
Cacaracá.
Risalho.
Samarra—Sara.
Vigorosa.
Philomela.
Melapio.
Limoeiro.
Limoeiro.
Retorta.
Silente.
Descrença.
Indicador.
Lydia.
Alphamocha.
Regato.
Idolo.
Fataça.
Barilha.
Bacalháu.
Barra-mansa.
Macapá,
Manobra.
Camelo—pardal.
Alçapé.
Ginja.
Sopapo.

Logogriphos

Antonio Carlos Gomes.
Benjamin Constancio de Moura.
Orlando.
Quarto Centenario do Brazil.
Olindina.
E's muito linda, és formosa, tens o perfume da rosa.
Carlos Camara.

Enigmas

Cajurema.
Palinódia.
Caama e Más.
Orfa—Afro.

Salto de cavallo

E's muito linda, és formosa, tens o perfume da rosa.

Decifradores

Frei Marmello	80
S. Zoza	79
Beija-flor	77
Club «Arco e Flexa»	75
J. de Amorim	70
Velhinho Carioca	69
Trazom	40

SUPPLEMENTO

Alterações occorridas depois de impresso este «Almanach»

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Removidas as professoras Raymunda Torres, do Aracaty para Sobral; Etelvina Carolina de Aquino, de Sobral para Aracaty.

A professora da cadeira do sexo masculino da povoação de Pacoty, Laura de Araujo Pereira para a do ensino mixto da villa de Guarany.

A de Guarany Maria de Souza para a de Itapipóca.

A de Itapipóca Philomena Marcionila para a de Guarany.

A da povoação do Cedro Emilia Botelho Fernandes para a de Vasantes.

A de Vasantes Maria de Oliveira Lima para a da villa de Tianguá.

Dispensado, a pedido, do cargo de inspector escolar do 1.º districto da Capital, o dr. Eduardo Studart, foi nomeado para substituil-o o pharmaceutico Raymundo Leopoldo Coelho de Arruda.

COLLECTORIAS

Demittido João Pinto de Albuquerque do cargo de collector das rendas estadoaes do municipio da Itapipóca e nomeado Domingos Tabosa Braga.

Exonerado Othoniel Victorio da Cruz do cargo de

escrivão da collectoria de Barbalha, e nomeado Raymundo Bezerra de Maria.

Nomeado escrivão da collectoria de Quixará Agostinho da Costa Moreira.

LYCEU

Exonerado Philemon Barbosa Cordeiro do cargo de amanuense do Lyceu e nomeado Aftonso Paulo Bezerra de Albuquerque.

Falleceu o dr. Torquato Rufino Jorge de Souza, lente de Logica.

RECEBEDORIA

Exonerado a pedido o praticante da Recebedoria estadoal Arthur Carneiro Leão de Vasconcellos e nomeado Carlos Barbosa Gondim.

MESA DE RENDAS DO ARACATY

Exonerado o amanuense da Mesa de Rendas do Aracaty Vicente Ferreira Vidal e nomeado João Baptista da Costa e Silva.

ALFANDEGA

Removido para a Alfandega de Pernambuco o 4.° escripturario Rubens Weyne e nomeado João de Albuquerque Correia.

CORREIO

Dispensado a pedido o administrador dos Correios Joaquim Procopio Pinto Chichorro Junior e nomeado o coronel José Pinto Coelho de Albuquerque.

Nomeados agentes postaes :

De Joazeiro José Joaquim da Rocha.

De Floriano Peixoto D. Elisa Brazil.

Foi creada uma agencia em Porteiras.

FISCAL DO SAL

Foi nomeado fiscal do sal em Chaval Francisco José dos Santos

GUARDA NACIONAL

Chefe do estado-maior da guarda nacional do Estado o coronel Guilherme Cezar da Rocha.

LLOYD BRAZILEIRO

Os vapores desta companhia partem do Rio para o Norte nos dias 2, 10, 17 e 24 de cada mez.

BANCO DE PERNAMBUCO

Em virtude da lei federal pela qual foram suspensos por 6 mezes os pagamentos dos vencimentos, lettras e outros titulos commerciaes de responsabilidade dos bancos nacionaes estabelecidos em Pernambuco, a caixa filial do Banco de Pernambuco nesta praça reencetou suas transacções.